

COLUNA CATOLICA

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

O Tempo do Natal é o intervalo de quarenta dias que decorre de 25 de dezembro a 2 de fevereiro. Comparando o Advento à subida de uma montanha, chegamos agora ao seu cume — Natal, o ponto mais elevado da primeira parte do ano eclesial.

Durante doze dias permanentes nesta altura com a celebração das duas festas principais do ano: Natal e Epifania ou festa dos Reis. A Oitava desta última solenidade é seguida de seis domingos, número este por vezes diminuído pelo tempo da Septuagésima que varia conforme se celebra a Páscoa mais cedo ou mais tarde. Termina o Tempo de Natal pela festa da Purificação de Nossa Senhora, que é o oferecimento de Jesus ao templo pelos pais do mundo. Assim, esta festa já prepara o mistério da Redenção que é o objeto do ciclo paschal.

Voltemos à festa do Natal. O seu fim é lembrar-nos o nascimento do Salvador e comunicá-lo nas graças particulares deste mistério.

Propter nos homines et propter nostram salutem descendit de caelis — Por nós e pela nossa salvação desceu do céu. Sendo e permanecendo verdadeiramente Deus, tornou-se verdadeiro homem. Não hesitou em se revestir de forma do servo, fazendo-se semelhante aos homens e sendo reconhecido pelo exterior como homem. E sendo homem atrai todo o gênero humano a Si e o faz seu corpo místico e sua propriedade. Comunica-lhe a filiação de Deus, tornando-se irmão de todos e dando-lhes a sua vida que é a graça santificante.

Deus factus est homo ut homo fieret Deus — Deus se fez homem para que o homem se unisse a Deus, diz admiravelmente Santo Agostinho.

Enquanto a festa de Natal se ocupa mais com o Menino Deus do berço, a segunda grande solenidade deste Tempo, a Epifania, descreve novos horizontes. Este Menino é o grande Rei e Soberano que vem a terra fundar o seu reino na humanidade, na Igreja, na alma humana. Reis desta terra vêm adorar a Criança no seu presépio e, neste episódio, a humanidade reconhece-lhe a Realza suprema. Este Menino dominará as nações e no fim dos tempos transformará o reino do mundo, num reino eterno com o Pai celeste. E logo manifesta pelo Apóstolo o seu programa e as suas exigências: Remir o mundo da iniquidade e formar um povo escolhido, cheio de zelo pelas boas obras. Diante deste Menino Rei não há mais alheios e a terra exultam e convidam a todos a adorá-lo, para tornarmos parte da Comunhão nos esplendores da filiação divina.

Estes mesmos sentimentos a Igreja procura intensificar a cada dia depois da festa, nos domingos seguintes. Adoramos no Introito o poder do Cristo-Rei sobre as criaturas animadas e inanimadas.

QUAIS DEVEM SER AS NOSSAS DISPOSIÇÕES NESTE TEMPO — Para as almas que se unem à vida da Igreja, que jubila quarentena!

Isaías, que durante todo o Tempo do Advento, foi o nosso guia, então este cântico de alegria nas suaves Matinas do Natal: — "Levanta-te, ó Sion, reveste-se de tua fortaleza; compõe-te com os vestidos da tua glória, Jerusalém, cidade do Santo; sacode-te do pó, levanta-te, desata as cadeias do teu pescoço, cativa a filha de Sion (Isaías LII)". E S. Leão, explicando estes versos do profeta, exclama: — "Meus caríssimos filhos, nasceu-nos hoje o nosso Salvador; rejubilamo-nos. Para longe todo o sentimento de tristeza; e a aurora da vida... Que o justo exulte, porque a recompensa está perto; que o pecador se alegre, eis o perdão; que o nação espere, eis a vida".

E esta alegria fará nascer em nossos corações profundo sentimento de gratidão para com Deus pela encarnação do seu Filho Unigênito, gratidão que se manifestará pelo sincero desejo de desenvolver em nós pela prática das boas obras, a graça que

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO
AMADEU MENDES

TERCEIRO-REI
JOSE V. ALVARES RUBIA

SECRETÁRIO
VALDOMIRO DA COSTA

DIRETORES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS
ANTONIO FERREIRA D. CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLICERIO D. FREITAS

SUPERINTENDENTE
CARLO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1,00
Aos domingos Cr\$ 1,50
Atrás de Cr\$ 2,00
De edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 120,00
Semestral Cr\$ 60,00
Trimestral Cr\$ 30,00
Capital — Ano Cr\$ 240,00
Semestral Cr\$ 120,00
Trimestral Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFÔNICOS
Superintendência 35-3169
Redator-chefe 35-5283
Redação 35-4955
Publicidade 35-4958
Contabilidade 35-3168
Circulação (assinaturas, entregas e vendas avulsas) 35-3167
Expertes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 35-4957
Laboratório fotográfico 35-1648
AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PÚBLICO
Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAS:
RIO DE JANEIRO — Rua Mexico, 164 — 9.º andar, Tel. 42-4897 e 42-7664 — SAATCHI & SAATCHI
— Rua General Camargo, 86 — 5.º andar — Telefone 2-8870
— CAMPINAS — Largo do Rosário, 1097 — 2.º andar.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA DE JESUS — Com 77 anos de idade, casada com o sr. Sebastião Mido Prado, Deixa as filhas: Geraciela e Maria. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. RITA LEMOS — Com 62 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Paula de Almeida, Deixa os filhos: Alcides, casado com a sra. Maria; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA FERREIRA NASCIMENTO — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA DE JESUS — Com 65 anos de idade, casada com o sr. João. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Adélia; e Maria, casada com o sr. João. O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

DUVIDAS SOBRE A LEGALIDADE DA INSTITUIÇÃO DO CAMBIO LIVRE

RIO 24 (CORREIO) — O procurador geral da Fazenda Pública, o seguinte parecer sobre a autoridade da Superintendência da Moeda e do Crédito para criar o mercado livre:

"Está a Superintendência da Moeda e do Crédito habilitada a, por meio de instruções por ela baixadas, modificar o sistema cambial vigente, criando o mercado de câmbio livre, onde vigorem taxas resultantes da oferta e da procura?"

Antes do mais, convém esclarecer que o decreto-lei 1.201, de 8 de abril de 1939, instituiu o mercado de câmbio livre especial, relativo a viagens, manutenção de pessoas, câmbio manual movimentação de capitais estrangeiros, mercado que passou a coexistir com o oficial e o livre, o primeiro alimentado por 30% das exportações e destinado aos serviços governamentais, e o último, por 70% das exportações atendendo às importações em geral, fretes, seguros e comissões.

Posteriormente, dispôs o decreto-lei 9.025 de 27 de fevereiro de 1946, que ainda vigora e regula as operações de câmbio.

"Artigo 1.º — É assegurada a liberdade de compra e venda de cambiais e moedas estrangeiras, observadas as determinações deste decreto-lei e as instruções que forem baixadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., sob a orientação da Superintendência da Moeda e do Crédito."

"Artigo 3.º — Fica abolido o mercado de câmbio a que se refere o artigo 7.º do decreto-lei 1.201, de 8 de abril de 1939."

Ante o estabelecido, cabe à Superintendência da Moeda e do Crédito orientar a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. sobre as normas que devam ser fixadas em torno da manipulação do câmbio, vale dizer, da compra e venda de cambiais e moedas estrangeiras pelos estabelecimentos de crédito que a tanto estejam autorizados. A interferência daquele órgão no aspecto cambial não pode ir além do aspecto assinalado, cumprindo que as instruções respectivas guardem inteira conformidade com as prescrições do diploma, consoante declara o texto transcrito. Assim, se este determinar a abolição do mercado livre especial criado pelo decreto-lei 1.201, de 8 de abril de 1939, o seu restabelecimento só poderá vir de nova lei. A instrução ou o resolução que, nesse sentido, adotar a Superintendência da Moeda e do Crédito carecerá de

base legal, por envolver matéria que, em sua competência, excluída que ficou, expressamente, das poderes que lhe foram conferidos. Se, porém, fosse a mera lei, não teria a lei extinto de maneira específica, tal como nela inserido está o mercado em causa, mas sobre o mesmo silêncio, além de ampliar as atribuições constantes do dispositivo, as quais são restritas, não abrangendo senão a modalidade nele atida e da qual não participam as cartas de crédito traveler checks ou dinheiro dos turistas estrangeiros. Faze-lo, acentuamos, seria exorbitar, penetrar no domínio legislativo, legião o que acarreteria a insubsistência do ato.

Consequentemente, responde-se pela negativa à consulta de vez que a Superintendência da Moeda e do Crédito faltar autoridade para, por meio de instruções, alterar o sistema cambial vigente, criando o mercado livre, o que só por lei é permissível.

Do gabinete do senhor ministro. Procurador Geral da Fazenda Pública, em 1.º de outubro de 1952. — Haroldo Renato Assoli, Procurador Geral."

Os funcionários de "A Noite" telegrafam ao presidente da República

A comissão dos funcionários de "A Noite" de São Paulo, reunida, ontem, enviou ao presidente da República o seguinte telegrama:

"Enquanto todas as classes festejam o Natal, os redatores, reporteiros, revisores, linotipistas, tipógrafos e demais auxiliares de "A Noite" de São Paulo aguardam, desempregados, o cumprimento da promessa de v. e. reabertura citado vespertino."

INDENIZAÇÃO DE GUERRA

RIO, 24 (AN) — O chefe do governo assinou decreto dispondo sobre os Planos de Indenizações de Guerra. O decreto autoriza a liquidação imediata do saldo do Primeiro Plano de Indenizações de Guerra e estabelece que serão pagas também as indenizações por perdas de vida e danos à saúde, devendo os interessados apresentarem suas reclamações dentro do prazo de 120 dias.

INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA BANCOS, BIBLIOTECAS, ARQUIVOS, LOJAS, ESCRITÓRIOS, ETC.

FABRICA DE COFRES E ARQUIVOS BERNARDINI S/A

FUNDADOR UGO BERNARDINI
Endereço: Rua Hipólito Soares, 79

Fabril e Escritório: RUA HIPOLITO SOARES, 79
— Fone 3-0786 — SÃO PAULO

Filial no Rio de Janeiro
RUA DO CARMO, 61
Fone 22-3541

Filial em Curitiba
RUA BOA VISTA, 57
Fone 32-1414

Filial em Curitiba
RUA CARLOS DE CARVALHO, 134

BALLET DO IV CENTENARIO

Contratado o coreógrafo Aurelio M. Milloss para dirigir o corpo de baile em organização

Do programa organizado para as comemorações do IV Centenario da Fundação de São Paulo, e cuja execução está a cargo da Comissão do IV Centenario da Cidade, faz parte a formação de uma companhia de ballet nacional, a cargo da qual ficarão os espetáculos nacionais de dança teatral programados para 1954.

Em 9 de janeiro próximo será realizado o exame de seleção dos candidatos ao "Ballet" do IV Centenario, achando-se as inscrições abertas no Serviço de Comemorações Culturais daquela comissão, à rua 24 de Maio, 250 — 8.º andar, até o dia 5 de janeiro.

A direção artística da companhia de ballets ficará a cargo de um coreógrafo estrangeiro de nomeada, tendo sido para esse fim contratado o grande coreógrafo Aurelio Milloss, que chegará a esta capital nos primeiros dias do mês de janeiro.

DADOS BIOGRÁFICOS
AURELIO M. MILLOSS nasceu na Hungria a 12 de maio de 1906. Desde cedo revelou inclinação pelas artes, sobretudo a dança. Ao lado de seus estudos secundários e universitários, dedicou-se também ao "ballet" fazendo estudos coreográficos com mestres afluídos, como Cecchetti, Gorsky, Laban e outros. Seu primeiro êxito como bailarino registrou-se em Berlim, em 1927, onde depois sucessos em Viena, Budapeste, Roma, Milão, Firenze, Paris, Londres, Edimburgo, Madrid, Barcelona, Stockholm, Zurigo, Buenos Aires, Cairo, Beirute e muitas outras cidades. Desde os primeiros anos de sua carreira, revelou-se a vocação que tinha para composição coreográfica.

A seleção para o corpo de baile do IV Centenario terá início dia 9 de janeiro próximo, devendo os



Manchete

NAO QUEREMOS CARUSO
"A maior greve da nossa história estudantil"

O ANO DE 1952 NO BRASIL E NO MUNDO
(Retrospecto completo)

O BISPO CONDENADO
(Fala o chefe da Igreja Católica Brasileira)

NATAL NESTE MUNDO LOUCO
EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

AS POSSIBILIDADES DO CAFE' NA AMERICA DO NORTE

Regressos dos Estados Unidos o sr. Pedro Lunardelli, diretor da RURAL, que ali fora representando a entidade na Convenção Anual da National Coffee Association. Falando à imprensa s.s. teve a oportunidade de revelar as suas impressões, salientando que encontrou nos participantes da Convenção maior compreensão no que diz respeito aos problemas e

— Um dos assuntos de grande interesse ali debatidos foi o café solvel, que vê seu consumo aumentar rapidamente, estando atualmente na casa dos 17% do consumo total; muitos acreditam que poderá atingir até 50 por cento.

"O café solvel, como se sabe, dá um maior rendimento em xcaras por quilo e isso deveria afetar o consumo do café verde. Assim, entretanto não pensam os melhores entendedores do assunto. Tal aumento de rendimento é compensado pela facilidade de se obter uma xícara de café solvel, tomando assim o café em lugar de outras bebidas."

A PROPAGANDA DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS
Dizendo do alto sentido dado à propaganda do café nos Estados Unidos uma publicidade iniciada pelo sr. Walter Sarmanian sobre o tema "Coffee Break" (uma pausa para o café), que visa estabelecer entre os americanos o hábito de beber café entre as refeições, diz o sr. Pedro Lunardelli:

Foi para mim um verdadeiro prazer encontrar-me novamente em Boca Raton com o sr. Meijas, que há doze anos é o presidente da Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia. Ele afirmou que em seus países também existe o problema da diminuição de produtividade das zonas velhas e que o replantio de café nessas mesmas zonas nunca produz com o café primitivo. Disse ainda que o seu país não poderá produzir café a baixos preços e em consequência advoga a manutenção de estreito contato com os dirigentes da política cafeeira do Brasil, a fim de se manter preços compensados para o produtor.

"Segundo as previsões, não havendo fatores anormais de imprevisíveis, o aumento de consumo anual de café será de cerca de dois milhões de sacas. Sendo assim, será necessário manter-se preços remuneradores para os cafeeiros de baixa produção, a fim de que se possa suprir às necessidades do consumo."

A POLITICA CAFEIRA DO BRASIL
Tão logo aqui chegou o sr. Pedro Lunardelli, tomou este conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pelas entidades de classe no sentido de dar ao futuro Instituto Brasileiro de Café uma orientação nitidamente rural e coberto de cafeicultores, em razão disso, observou s. s.:

"A política comercial do café na Colômbia, dirigida pelo sr. Meijas deveria servir de exemplo para o Brasil, pela continuidade, firmeza e agressividade. Os cafeicultores do Brasil poderão impor sua orientação na política cafeeira, desde que escolham elementos de sua confiança para a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro de Café."

Os representantes cafeicultores indicam três dos cinco diretores executivos do I.B.C. Ficarei, pois, o I.B.C. entregue à orientação e direção dos cafeicultores. Deverão portanto os cafeicultores — terminou o entrevistado — dar o seu interesse diretamente pelo I.B.C., concorrendo às eleições de seus órgãos diretivos e defendendo-as bem de perto os seus interesses."

Presentes à festa, em confraternização com os trabalhadores da firma, estiveram os srs. R. J. Owen, gerente da Região Sul, T. H. O. Newman e H. Barberi, seus auxiliares diretos, sr. Orlando Mello, gerente do distrito de São Paulo, bem como outros altos funcionários da firma, entre eles os srs. Alfredo Penteado, Valentim Gonçalves e Frederico Smolka e sua esposa.

O "Natal do Filho do Operário" da Standard Oil Company of Brazil, foi, na verdade, uma festa singela e comvente, em que pais e empregados, mais uma vez se encontraram em ambiente de franca cordialidade e mútua alegria.

RETIRADA DOS CARTÕES DE INSCRIÇÃO
A seleção para o corpo de baile do IV Centenario terá início dia 9 de janeiro próximo, devendo os

candidatos retirar seus cartões de inscrição, do dia 2 ao dia 7, na rua 24 de Maio, 250 — 8.º andar — sala 11.

Os candidatos deverão trazer uma fotografia 3 por 4.

TANCREDINO

— Não posso, Anselmo, não me refiro a você —

— Fui atacado duas vezes na rua —

— (Malfeitor?)

— Caramba!

— APLAUSOS

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POLÍTICA NACIONAL

Renúncia do comandante Amaral Peixoto

A reforma administrativa e a convocação extraordinária do Congresso

RIO, 24 (Asapress) — Tendo uma rádio emissora informado que o sr. Amaral Peixoto havia efetivado a sua declaração de renúncia à presidência do P. S. D., a reportagem ouviu o sr. Gustavo Capanema que disse o seguinte: "Nada sei. Acredito ser uma notícia sem fundamento porque o sr. Amaral Peixoto está muito prestigiado no partido por todos os seus órgãos e por todos os seus elementos de influência. Creio mesmo que se o sr. Amaral Peixoto, por qualquer motivo que desconheço, apresentasse a sua renúncia, o partido não a aceitará."

A REFORMA ADMINISTRATIVA

RIO, 24 (Asapress) — A Comissão Interpartidária, que estuda o esquema da reforma administrativa, deverá entregar no dia 25 do próximo mês, ao relator, as sugestões dos diversos partidos em torno do assunto.

Sabe-se que todos os membros da comissão, pensando no pensamento das agremiações que representam, apresentarão emendas essenciais, as quais serão substanciadas pelo relator, em substitutivo.

O senador Carlos Gomes de Oliveira, por exemplo, pretende bater-se pela criação do Ministério da Economia e pela efetivação das sugestões a serem for-

muladas pela Comissão Central de Estudos do P. T. B. Por outro lado, considera-se como inútil a convocação do Congresso para o dia 15 de janeiro. E' que a comissão interpartidária chegou à conclusão de que é impossível atender às finalidades da convocação extraordinária, sem prejuízo da matéria. A reforma é assunto complexo, e exige longos estudos, que não poderiam estar concluídos até 15 de janeiro. Por outro lado, foi marcada a data de 25 de janeiro para os partidos apresentarem suas sugestões. Muitos, entre eles, a U. D. N., talvez não possam atender a esse prazo, pois terão que consultar suas bancadas.

VITORINO FREIRE

RIO, 24 ("Correio") — Diz-se que o senador Vitorino Freire estaria inclinado a passar do P. S. T. para o P. S. D. Mas o deputado Neiva Moreira acha muito difícil a realização deste desejo do seu conterrâneo: "Os estatutos do P. S. D. foram feitos por catetóricos de expertise política, explicou ele. Só uma convenção nacional poderá dissolver o Diretório Estadual, legítima e formalmente constituído como o do Maranhão. A saída do sr. Vitorino para ingressar no P. S. D. é impossível. Ou melhor, a saída do P. S. T. é fácil, a entrada no P. S. D. é que é difícil."

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo: Deputados: A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária, Asdrubal da Cunha, presidente da Assembleia Legislativa, Antonio Fláquer, José Miraglia, Frota Moreira; srs.: João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado; José Romeu Ferraz, ministro do Tribunal de Contas.

Despacharam ontem com o governador, os srs.: Ernesto Leme, magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnico Legislativa e Mario Wagner, presidente da Comissão do Serviço Civil.

O governador Lucas Nogueira Garcez visitará, amanhã, as seguintes cidades: Taubaté e Guaratinguetá, a fim de inaugurar melhoramentos públicos.

Para o dia de hoje foi elaborado o seguinte programa para o governador do Estado:

8,00 hs. — Inauguração do revestimento, da pavimentação das novas ruas e do ajardinamento da praça da Sé.

8,15 hs. — Lançamento da pedra fundamental do Viaduto Brig. Luiz Antonio.

8,45 hs. — Inauguração de 2 pistas da avenida 9 de Julho, da rua Groelândia até rua João Cachoeira.

9,30 hs. — Inauguração do Teatro "João Caetano", à rua Borges Lagoa, em Vila Clementino.

10,30 hs. — Inauguração do Parque Infantil "Princesa Isabel" no final da rua 2 de Julho (trav. da rua do Manifesto - Ipiranga).

11,15 hs. — Inauguração da Ponte da Casa Verde.

16,00 hs. — Inauguração da pavimentação da Estrada de Canaã (começa na Estrada de Guarulhos - Penha).

REGISTRO POLITICO

Mobilização eleitoral

Embora as duas candidaturas conhecidas da população paulistana, ambas visando a chefia do Executivo Municipal, ainda não possam se apresentar, de forma definitiva, uma vez que falta a indicação dos nomes que irão integrar as chapas, para receber o voto do eleitorado, como vice-prefeitos, oferecerem desde já, algo de concreto no que concerne às suas atividades futuras.

Tanto a candidatura coligada como a opoecionista, por seus nomes de proa e elementos que as apolam, de há muito vêm trabalhando de forma eficiente no sentido de vencer obstáculos que surgiram e que foram, aos poucos, superados. Reunidas, ratificadas partidárias, homenagens, comícios junto às fábricas, nos bairros pobres e onde haja grande densidade demográfica, tem sido levadas a efeito, com resultados, de acordo com o ponto de vista dos observadores, bastante práticos e de real significação para o dia 22 de março de próximo ano.

Ocorre, entretanto, que o trabalho que vem sendo desenvolvido pelos elementos que integram as duas alas em disputa de uma simpatia geral, não deve se ater, apenas, ao objetivo precípuo. Reconhecemos a realidade da conquista de votos, mas também visando preparar a opinião pública, mobilizando-a para que dentro de poucos meses, quando for cumprir com seu dever cívico, não permaneça no indiferentismo que vem caracterizando estes últimos pleitos eleitorais.

Não é possível que continue a abstenção eleitoral, chegando a quase 50% do eleitorado inscrito, mesmo quando os interesses da administração pública são dos maiores e dos mais expressivos.

E' preciso que São Paulo a 22 de março dê prova, como sempre fez em todos os atos de sua vida pública, de grande interesse pelos destinos do Executivo Municipal. E' preciso que todo o eleitorado, nas urnas, manifeste seu desejo de ir à frente do governo da cidade um cidadão escolhido pelos próprios munícipes.

Grande foi a luta mantida nestes últimos anos para que nossa capital recuperasse sua autonomia política, a fim de corrigir erros e falhas tremendas que foram cometidas por prefeitos de livre nomeação do Executivo Estadual que viram, no governo da cidade, não a consolidação de métodos efetivos de trabalho mas apenas oportunidade para propiciar, a incapazes e ineptos, como muito bem disse o vereador João Sampaio, vantagens de fundo puramente pessoal.

Mobilizar o eleitorado para que compareça em massa ao pleito de 22 de março deve ser, também, uma das tarefas dos candidatos.

CANDIDATURAS

Conhecem-se, agora, detalhes relativos à apresentação dos nomes que, por parte da coligação situacionista, irão disputar a presidência da Câmara Municipal de São Paulo. Assim é que o candidato apontado como vencedor, sr. Candido Nogueira Sampaio, teve seis votos, sendo, entretanto, três resultantes de procurações que lhe foram dadas, enquanto seu opositor, o vereador Silva, Azeredo, contou com cinco votos diretos.

O resultado da prévia, pelo

que se sabe, não agradou, de forma alguma, a certa corrente situacionista, prevendo-se que no pleito de começo de janeiro surgir algumas novidades nesse sentido.

Os demais companheiros do sr. Candido Sampaio, como noticiamos ontem, são os srs. Horacio Berlink, Jarbas Tupinambá, de Oliveira, Benedito Rocha e Augusto Bruno Filho.

OPOSIÇÃO

A coligação opoecionista também já indicou seus candidatos à Mesa da edilidade paulistana.

O sr. André Nunes Junior é o candidato à reeleição, como presidente, o sr. Valério Giuli; secretários, Nicolau Tuma, Anselmo Parabulini e Helio Flori.

Masmo não se contando com qualquer desercão nas forças situacionistas, como resultantes da escolha do sr. Candido Nogueira Sampaio, está a oposição credenciada a vencer, pois em Plenário vem contando com 23 votos contra 22 da situação.

ESCLARECENDO

O sr. Francisco Antonio Cardoso, candidato da coligação interpartidária à Prefeitura de São Paulo, esclarecendo certas notícias veiculadas, adiantou que como vice-prefeito haverá um candidato único, e não um para cada partido, como foi afirmado.

ADIADA

A convenção da U. D. N., que terá como objetivo a ratificação da escolha da candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso, foi adiada para o dia 24 de janeiro próximo.

Essa convenção, como se sabe, fora marcada, anteriormente, para o dia 29 deste.

CONVENÇÃO

Depois de amanhã, dia 27, o P. S. P. efetuará sua convenção municipal para a homologação da candidatura do professor Francisco Antonio Cardoso.

As dificuldades que se agudizavam, para a cidade conhecida, ou seja, a defesa, por uma corrente partidária, da apresentação de um candidato próprio à vice-prefeitura foram vencidas.

O partido aceitará o nome que contar com a simpatia das demais agremiações.

PROBLEMA

Aparentemente o posto de vice-prefeito parece não ter importância maior na vida política do município da capital ou do Estado.

Acontece, entretanto, que o prefeito a ser eleito a 22 de março (conclui na 13.ª página).



"O DE QUE MAIS NECESSITA O MUNDO E' DE ESPERANÇA"

Dirige-se ao país o presidente da Republica

Os privilegiados da fortuna não devem esperar que os poderes do Estado se convertam num instrumento de servidão aos menos favorecidos — Harmonia e entendimentos na hora presente — Notas

RIO, 24 (A.N.) — Ao ensejo da passagem da noite de Natal de 1952, o sr. presidente Getúlio Vargas proferiu, hoje, às 19,30 horas, um discurso dirigido à Nação, fazendo votos de felicidades ao povo e almejando as maiores alegrias para todas as famílias brasileiras neste grande dia da cristandade.

Na ocasião, o chefe do governo se achava em seu salão de despachos em companhia das sras. Darcil Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, contra-almirante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio; todos os ministros de Estado, os chefes e membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, outras autoridades, jornalistas e funcionários do Palácio do Catete.

A fala presidencial foi retransmitida pela "Voz do Brasil", da Agência Nacional, em cadeia com todas as emissoras do país.

A MENSAGEM

Foi a seguinte a mensagem de Natal: "Brasileiros: Dirigindo-vos a palavra nesta data em que a cristandade comemora o nascimento de Jesus, faço-o com o pensamento voltado para uma grande esperança que é a do advento da paz sobre a terra, anseio supremo dos homens de boa vontade."

Por mais sombrios que se apresentem os horizontes e mais

ameaçadoras do que nunca as forças de destruição, haverá sempre, graças às sementes divinas que a presença de Cristo espalhou sobre a terra, uma possibilidade de vir surgir e crescer a arvore da paz, a era da paz, a sonhada idade da justiça. Será tão grande cegueira não nos darmos conta dos repetidos sinais que advertem das atividades dos agentes do mal, a ponderar o fragil equilíbrio deste mundo, quanto o descremos que se alcance encontrar termo para tantas inquietações e agonias. Nesta hora de graves ameaças tentemos de escolher entre resistir ou perecer."

Falando-vos neste Natal quero transmitir-vos uma palavra de esperança e fé no dia de amanhã. O de que mais necessita o mundo é de esperança e se é possível mesmo numa só palavra definir a crise, que marca a filosofia desta século com sulco tão profundo, essa palavra é descrença.

Falta aos homens dos dias que correm, a esses homens sofridos e provados por tantas experiências dolorosas, confiança numa solução final e harmoniosa dos conflitos e odios que dilaceram este mundo.

A evocação do humilde e maravilhoso misterio do Natal nos leva sempre a ascender na nos-

sa alma uma renovada crença em dias melhores. Ao contemplarmos o quadro antigo mas tão vivo do nascimento do cristianismo, sentimos renovar-se e re florescer a fé numa situação mais decisiva das forças do bem sobre as almas, reduzindo os egoísmos, diminuindo as fronteiras que separam os homens em castas incommunicáveis. O que nasceu na pequena lapa em Jerusalem, numa noite que não passou de mal, e o que redimiu a humanidade com sua passagem neste planeta, revelando a ser efêmera a sua própria grandeza original, vive sempre na essência do espírito cristão, garantia de uma esperança eterna de salvação e renascimento.

HARMONIA E ENTENDIMENTO NA HORA PRESENTE

Falando-vos neste dia de fraternidade, em que todo o mundo cristão se debruça comovido diante do berço humilde, não poderia eu deixar de lembrá-vos, levado pela sugestão evocativa, dos deveres e obrigações que temos para com os que agora desfrutam para a vida e para com as gerações futuras, que serão o Brasil de amanhã e o de sempre. Não é o presidente da Republica a quem a investidura importa nu-

ma tão grave responsabilidade com o presente e mais ainda com o futuro, quem vos fala nesta hora, mas um homem cuja experiência já é longa e rica de ensinamentos. E' este quem vos diz que nunca foram tão necessários a harmonia e o entendimento em toda parte e em nosso país, principalmente como hoje. Não vos estou falando do simples entendimento resultante de combinações políticas, mas de amplo, alto e profundo entendimento, de tolerância mútua, de compreensão verdadeiramente cristã para que sejam enfrentados os obstáculos, vencidas as dificuldades e preservada a herança para os que nos vão suceder.

E' assim seremos dignos do legado que representa este grande e promissor país que nos incumbe desenvolver materialmente, mas conservar também intacto das deformações e falsificações que constituem o maior e mais permanente perigo desta época. Não esperem também os privilegiados da fortuna que a força organizadora da defesa do Brasil, das suas instituições livres e dos seus princípios democráticos, possa ser transformada num corpo de janizários, ou os poderes do Estado convertidos em instrumentos de servidão. Não estarão a serviço do seu egoísmo ou da sua cegueira, para perpetuar as desigualdades sociais contra os clamores da justiça social, a ganancia contra a miséria, para proteger o opressor contra a fraqueza dos oprimidos,

os espoliadores, contra o abandono dos espoliados, para manter enfiada a existência duma sociedade dividida entre os que têm o superfluo para desfrutar e os que não têm o indispensável para viver.

ESPERANÇA EM DIAS MELHORES

Esta é a data em que se recorda a noite inaugural da nossa era. No principio era um berço arranjado numa mangueira, e desde berço, através dos séculos, é que forja o principio da tolerância e fraternidade humana, da paz e amor entre os homens e de tudo o mais que enobrece e torna delicada a vida na terra. E' preciso que as palavras congratulatórias e festivas pronunciadas por todos nós neste dia reumam a disposição íntima que correspondam a firme promessa de que o cristianismo não seja, em nosso espírito rotulo e formula, um nome sem conteúdo, mas sim a consciência da maior responsabilidade assumida diante da vida.

Que a luz do Natal se derrame indistintamente em todos os lares do Brasil, na forma de esperança em dias melhores e mais prósperos, esperança de concordia, esperança de que sejam confundidos os que preçam e desejam o reino do mal para que renasça o amor nos corações e reflorêsca a paz entre os povos."

Expulsos da F.A.B. por atividades subversivas

RIO, 24 (A. N.) — O ministro da Aeronautica, de acordo com o regulamento disciplinar da Aeronautica, resolveu expulsar da F. A. B., por terem revelado conduta prejudicial à ordem pública, a disciplina militar, a segurança do Estado e por suas atividades subversivas, os sargentos: Lourenço Felipe, José Benjamin de Sousa, Orfeu Bolonha, Walsh Emrich, Adolfo Conceição e Mauricio Goppert.

PALACETE PRATES

Derrota do prefeito que queria o aumento

Redução nas tarifas de gás — Não houve antecipação de pagamentos em dezembro

O prefeito Armando de Arruda Pereira sofreu ontem fragorosa derrota, que lhe foi aplicada pelas bancadas opoecionistas, ao rejeitar projeto de lei de sua iniciativa que pretendia o aumento das tarifas da Companhia de Gás.

O sr. Franco Montoro, apoiado pelos demais líderes independentes, apresentou substitutivo a esse projeto e as pretensões do interventor da cidade foram liquidadas, assinando-se, porém, que essa proposição do líder pedetista contou com o apoio de dois vereadores da situação, srs. Jarbas Tupinambá de Oliveira e Humberto Fanganiello, que desobedeceram instruções do PSP e apoiaram o substitutivo.

A PROPOSIÇÃO APROVADA

O substitutivo que logrou aprovação em duas discussões, a primeira, na sessão extraordinária realizada às 9 horas e a segunda, na sessão que se efetuou às 14 horas, reduz de 10 para 7% o aumento concedido pela Prefeitura a título precário em 13 de maio de 1949. Determina que o saldo decorrente dessa majoração seja empregado na concessão do abono de Natal aos empregados da Companhia de Gás que tenham seis meses ou mais de serviço até 31 de dezembro de 1952, fixando em mil cruzeiros a importância máxima do abono. Por último, a proposição estabelece que os "superavit" anualmente auferidos pela fiscalização municipal, resultantes da aplicação da majoração vigente desde 13 de maio de 1949, serão depositados em conta especial no Banco do Estado de São Paulo, em nome da Prefeitura, para posterior resolução. Dessa

forma, o projeto do Executivo foi rejeitado.

DISCUSSÕES

Antes da aprovação do substitutivo usaram da palavra os vereadores Candido Nogueira, que defendeu o projeto originário do Executivo; Marcos Melega, Gabriel Quadros, Valério Giuli e Farabulini Junior, que defenderam o substitutivo.

OUTROS PROJETOS APROVADOS

No decorrer das duas sessões extraordinárias, lograram aprovação, em redação final, o projeto de resolução que determina seja realizada no próximo dia 31 de dezembro a eleição para a renovação da Mesa da Câmara Municipal e em segunda discussão os seguintes projetos de lei: das comissões permanentes que dispõem sobre a aplicação da verba de cerca de 17 milhões de cruzeiros, consignada no orçamento vigente e destinada a auxílios a entidades assistenciais do sr. Elias Shammas, que concede o auxílio de 180 mil cruzeiros, destinado ao Natal dos filhos de sargentos e praças da Guarda Civil, Corpo de Bombeiros, Força Policial e Guarda Noturna, das comissões permanentes, que concede o auxílio

de dois milhões de cruzeiros para as obras do novo edifício do Albergue Noturno e, finalmente, o das comissões permanentes, que autoriza a concessão do auxílio de 6 milhões de cruzeiros à Sociedade de Educação e Beneficência N. S. do Carmo, para a construção de uma escola profissional e primária na Vila Alpina.

NÃO RECEBERAM OS FUNÇIONARIOS MUNICIPAIS

No expediente da sessão, o sr. André Franco Montoro criticou o prefeito por não ter autorizado a antecipação do pagamento dos vencimentos de dezembro ao funcionalismo municipal. Afirmou que a Prefeitura tem em depósito nos bancos cerca de 100 milhões de cruzeiros, que deveriam ser retirados para que cumprisse aquela providência. O sr. Nicolau Tuma apresentou projeto de lei que fixa em 25 mil cruzeiros os vencimentos mensais do prefeito e em 10 mil cruzeiros mensais a importância destinada à ajuda de custo. Encaminhou o sr. Farabulini Junior requerimento em que solicita seja oficiado ao secretário da Segurança Publica se é legalmente constituída a União Brasileira de Compositores. Pelo sr. Benedito Rocha foi apresentado projeto de lei que restabelece a denominação de Água Branca da avenida hoje denominada Conde de Francisco Matarazzo.

DR. MATHEUS SANTAMARIA

DE VOLTA DA EUROPA ATENDE PESSOALMENTE
INSTITUTO DE CLINICA UROLOGICA
Rua 24 de Maio, 247 — 7.º andar — Telex: 34-7696 — 36-4713



NATAL DO ROTARY CLUB DE SÃO PAULO — Seguindo velha praxe, novamente este ano o Rotary Club de São Paulo, entidade cultural e de congracamento universal, promoveu domínio último, no Cine Odeon, o seu tradicional Natal, ao qual compareceram milhares de diretores e associados que prestigiaram a distribuição de milhares de brinquedos a 5 mil crianças dos orfanatos paulistanos, numa verdadeira demonstração de solidariedade para os menos afortunados da sorte, que se viram, assim, possibilitados de comemorar condignamente a festa máxima da Cristandade. No "clique" um aspecto da distribuição de brinquedos promovida pelo Rotary Club de São Paulo.



REUNIU-SE PELA PRIMEIRA VEZ A COMISSÃO INTERPARTIDARIA — Os partidos coligados reuniram-se ontem em sua sede, sob a presidência do prof. Francisco Antonio Cardoso, representantes do Partido Republicano pelo deputado Salles Filho, o PTB pelo deputado Rui de Almeida Barbosa, o PTN pelo deputado Alberto Andalo, o FRP pelo sr. Damiano Cullio, o PRT pelo dr. Flávio Borges Botelho, o PST pelo major Luiz Granja Coimbra, o PSD pelo deputado Ferreira Keffler e o PSP pelo sr. João Acioli. Estiveram ainda presentes o vereador dr. João Sampaio, presidente do Partido Republicano, o dr. Miguel Paulo Capabão, da UDN, o deputado Augusto Amaral e os srs. Guara-

NATAL

NUTO SANT'ANNA

MARIO PINTO SERVA

FRANCISCO PATI

e um sintoma de prosperidade.

savam perto de nos carregando

centei:

— Se o senhor não é o Papa

Quando o espírito, diante desses insondáveis mistérios, perde o impulso pesquisador e se curva reverentemente, para aceitar, pleno de confiança na sabedoria divina, o fim sobrenatural a que Deus nos destina. E, em sinal de amor ao Criador, a nã alma não procura, mais além do seu dever cumprido, nenhuma fonte de alegria; a missão que lhe foi confiada por Deus, res-

pondeitativo autor notado, e um indivíduo envia todos os artigos e informações para todos, e as notícias e informações de corpo e alma à Igreja de N. S. Jesus Cristo. Contando em linguagem atrativa sua vida doméstica e profissional, Van Der Meer de Walenherem prende o leitor a milhares de adolescentes e tantas outras pessoas, fazendo-lhes deslizar de suas dores e alegrias, numa intimidade tão estreita que se

feita compreensão por Matias. "Sua misericórdia sobre os que
sua mulher Ana-Maria, em co- o temem val de geração em ge

O silêncio e paz dos dias melancólicos do quinhentismo, quando o fumo do casario se espalha serenamente no azul, é agora trepidação e rumor, é agitação no comércio, é propaganda política, gente que forma na corrida vertiginosa atrás do lucro ou do poder, mas, nem por isso, a Metrópole comovida, transbordando alegria, deixa de render com esplendor o seu preto ao Natal, efemeridade entre todas gloriosas, que anuncia aos povos a vinda d'Aquele de quem S. João Batista dizia que batizava com o Espírito Santo — e era o Filho de Deus.

Fatima ocorreu no fim da primeira olha: — ele me quebrou todos e

nante animal burguês, eis um profeta! Mas, atualmente, é preciso outro meio para destruir o burguês. Isso acontecerá mais tarde. Santíssima, Aquela que cantou o "MAGNIFICAT", o hino da humildade diante do Altíssimo.

guês. Isso acontecerá mais tarde, em uma época de maior maturidade diante do Altíssimo.

ALDO M. AZEVEDO

vid'". (Pag. 304).	foram repetidas em La Salette em Fatima:
A vida conjugal do autor, sua perfeita compreensão por Malias e sua mulher Ana-Maria, em co-	"Sua misericórdia sobre os que temem val de geração em ge-

Como é sabido, a aparição de Fatima ocorreu no fim da primeira guerra mundial, precisamente no momento em que a humanidade estava mergulhada na mais profunda desesperança. A necessidade de orações, muitas orações...

guês. Isso acontecerá mais tarde, em uma época de maior maturidade diante do Altíssimo.

O MEDICO NA ERA DA MEDICINA INTEGRAL.

(DISCURSO DO ORADOR DA TURMA DE DOUTORANDOS, DE 1952, DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA)

ANTONIO F. CESARINO JOR.

"Se ha uma solenidade complexa, pelo conjunto de sentimentos que nela devem manifestar-se, essa é, sem dúvida, a de coação de grau. E o instante em que os diplomados, infelizes nem todos jovens, como é de praxe dizer-se nestas ocasiões, se separam do meio em que durante mais de um lustro se nutriram moral e intelectualmente. E' o instante em que, numa verdadeira pausa "para meditação", no limiar de duas vidas, eles se inclinam a um tempo para o passado e para o futuro, cheios de saudade e de reconhecimento para quantos lhes propiciaram tão agradável ocasião e, ao mesmo tempo, cheios de apreensões pelas responsabilidades que os aguardam. Mas, é sobre tudo o momento em que, abandonando o relativo isolamento em que viviam, entram de choque em contato com os aspectos mais ativos da existência, com o caminhar que, havendo terminado penosa ascensão, se detém no penoso acento, e o eleva o seu esforço e, contemplando a vastidão dos horizontes oferecidos à sua vista, procura compreendê-la e ao mesmo tempo determinar qual rumo ha de seguir em definitivo.

E' o instante das saudades e dos reconhecimentos. Das saudades da Escola, na qual quase todos entraram mal saídos da adolescência, onde viviam desvendados, sem os olhos curiosos e admirados dos segredos da vida e da morte. Da Escola, onde se habituaram a admirar o idealismo de seus fundadores, tão bem personificado na figura simbólica de Lemos Torres e continuado por seus diretores, entre os quais temos orgulho em lembrar os nomes ilustres de Alvaro Guimarães Filho e Jairo Ramos, para citar somente os que o foram durante o nosso curso; a profunda cultura a desvelada, dedicada à ciência e à prática médica de todos os seus professores e assistentes; e sobretudo, a figura extraordinariamente representativa do verdadeiro médico, consubstanciada em Luiz Pereira Barreto Neto, o nosso Parainfno. Predestinado ligado por estreito parentesco a duas figuras exponenciais da medicina paulista: Luiz Pereira Barreto e Arnaldo Vieira de Carvalho, bem mereceu, bem sintetizasse em sua pessoa benéfica todas as benemerências de que é credora a Escola Paulista de Medicina. Muito antes de chegarmos ao quinto ano médico, em que tivemos a ventura de ouvir-lhe as sábias e eloquentes preleções, já lhe conhecíamos o merecido renome de grande cientista e perfeito clínico. Mas foi, sobretudo, o nosso convívio de um ano letivo com o eminente professor, no Hospital Emílio Ribas, onde recebemos as suas inestimáveis aulas práticas sobre moléstias infecciosas, que nos levou à perfeita compreensão do seu alto valor como verdadeiro expoente da clínica médica, na sua mais completa expressão. Al foi que o prof. Pereira Barreto se nos revelou em toda a sua extraordinária envergadura moral, como homem bondoso, sensível ao sofrimento de seus clientes, muitas vezes crianças, as quais inspirou a um colega nossa cultura poética; em toda a sua inteligência, disertando, muitas vezes, evidentemente sem nenhuma preparação especial para o momento, sobre qualquer caso corrente; em toda a sua habilidade profissional, como clínico consumado, apreendendo num exame cuidadoso os mais leves indícios de valor para a elaboração de um diagnóstico exato em todos os seus aspectos. E tudo isto, sempre com linguagem tão clara, em vista o homem individualizado, para o restabelecimento de sua saúde alterada; a Medicina Preventiva, visando impedir o aparecimento das doenças, sobretudo nas coletividades; a Medicina Legal, levando o médico a colaborar com o jurista na feitura e aplicação das leis, notadamente as de caráter criminal. Da Medicina Curativa se ocuparam até ha bem pouco tempo os médicos isoladamente considerados, como profissionais liberais, ou os médicos artesãos, como se diz hoje e que eram remunerados — quando o eram — pelos próprios pacientes a quem atendiam. Da Medicina Preventiva, transformada em Higiene e Saúde Pública, sem embargo da possível ocorrência também de medidas individuais neste sentido, encarregou-se bem cedo preponderantemente o Estado, através de médicos funcionários. Por sua vez a Medicina Legal, pela sua própria natureza, se aproximou antes de caráter público da segunda, que do caráter privado da primeira.

Com o progresso e consequente subdivisão da Medicina, e precipuamente tendo-se em vista que o progresso foi não somente científico, mas também técnico, exigindo-se a maior aparelhagem para o diagnóstico, seja maiores recursos para a terapêutica (tanto assim que surgiram verdadeiras atividades industriais e comerciais relacionadas com o exercício da Medicina) a própria Medicina Curativa sofreu importantes modificações, tornando-se cada vez mais dispendiosas os seus cuidados e por isso mesmo cada vez mais inacessíveis à grande maioria da população, desprovida dos recursos necessários, que o regime capitalista concentra em um pequeno numero de mãos. Por outro lado, o desenvolvimento da indústria fez considerar-se o homem como unidade produtiva, ao lado da máquina, devendo, portanto, mesmo abstraído de consideração mais elevada, receber pelo menos um tratamento equivalente ao da máquina, para a sua conservação em estado hígido, vale dizer, em condições de produzir. Eis porque, dada a preponderância que nos tempos atuais têm os problemas econômicos em todos os aspectos da vida e, portanto, também nos aspectos políticos, passou o Estado a interessar-se pela solução do problema criado pelo encarecimento dos serviços médicos de um lado e pela debilidade econômica da maior parte do povo, de outro. Passou, pois, o Estado a fornecer, ele próprio, ditos serviços, de uma maneira quase total em certos países, com a sua encampação pelo Estado, e de maneira parcial em outros, com a criação de dispensários, ambulatórios, hospitais e, sobretudo, através do seguro social. Com isto, a própria Medicina Curativa se aproximou do caráter público, como as outras duas, sendo os médicos artesãos paulatinamente substituídos por médicos empregados, rareando os profissionais liberais e surgindo assim a socialização da Medicina. Vê-se, portanto, que este fenômeno, de natureza substancialmente econômica, intervém no mesmo tempo: o paciente economicamente fraco, como objeto de proteção; o Estado, como agente desta proteção; e o médico, como seu instrumento e, quase que podemos dizer também como sua vítima, pois, quase sempre a socialização da medicina, dando o seu caráter unilateral, foi feita com sacrifício do médico, tanto do ponto de vista dos seus proventos, como da dignidade e eficiência de sua profissão.

Tudo isto está a indicar que a medicina social não é senão uma consequência do nosso atual "status" econômico — e consequentemente, da solução por diversos meios, todos diretos ou indiretamente estatais, isto é, promovidos imediatamente pelo Estado ou tendo a sua efetivação obrigada ou quando menos estimulada, coadjuvada por ele (subvenções a entidades assistenciais médico-sociais), do conflito existente entre o encarecimento dos serviços médicos, decorrentes do progresso da Medicina e a pobreza de apreciável extensão da coletividade.

Em viagens à Europa tivemos oportunidade de observar, sobretudo na Inglaterra, onde a socialização avançou mais, as dificuldades do problema e, principalmente, as injustiças que as tentativas unilaterais de sua solução têm representado para o médico e, portanto, para o cliente. Disse-nos "sir" Francis Fraser, por exemplo, em 1950, que o sistema adotado na Inglaterra pelo National Health Service desagrada profundamente a maioria dos médicos ingleses, principalmente pela burocratização da profissão, que tira o estímulo ao progresso dos médicos jovens, e a possibilidade de triunfar na clínica particular. Esta proletização das profissões liberais, como muito bem denominou o prof. Mario L. Deverall, não vai também sem perigo para os clientes, porque que tudo quanto o médico, sob qualquer ponto de vista que seja, se refletirá imediatamente no abastardamento dos seus serviços, vale dizer também, no prejuízo da saúde, tanto individual como coletiva.

Longe de nós, dedicados por indole à maior consideração possível para com os economicamente fracos, a idéia de abandonar à sua sorte, apenas para defender os interesses dos médicos. Estes jamais faltarão ao juramento hipocrático, pois não ob-

temos a laicização da medicina, continuamos sempre a considerar a nobre profissão como um sacerdócio. Mas é preciso não esquecer as contingências humanas, pois não é de nenhum manifesto comunista, mas de uma encíclica pontifícia, a afirmação de que é necessário um mínimo de bem estar material para a subsistência da virtude. E' mister, portanto, remediar os males de uma época que, como muito bem disse Jairo Ramos: "nos obriga a gastar nos moldes do regime capitalista, de lucros incontroláveis, e a ganhar como se vivêssemos sujeitos aos princípios socialistas". Como fazê-lo, não seremos nós quem irá dizê-lo, mas sim a Associação Médica Brasileira e a Associação Paulista de Medicina, tão bem lideradas por Alípio Corrêa Neto e Jairo Ramos e para cujo crescente prestígio por certo nenhum médico deixará de enviar todos os esforços, a começar pelos doutorandos de 1952, da Escola Paulista de Medicina.

Não significa isto, porém, tenhamos nós os olhos voltados tão somente para o aspecto profissional da medicina. Com o prof. Giménez Dias, pensamos ser impossível separar a idéia da medicina-profissão, da idéia da medicina-ciência, da medicina-pesquisa, pois entendemos que exercer a profissão é ao mesmo tempo estudar o doente e assim nos coloramos na produção da própria investigação científica. Se cada operário que presta atenção ao seu instrumento de trabalho está em condições de aperfeiçoá-lo, como negar ao médico praticante, bem orientado e estudioso, a possibilidade de simultaneamente contribuir para o progresso da medicina?

Aliás, a verdade desta asserção tem sido inteiramente confirmada pela experiência. E' por assim pensar que reafirmamos também sobre a medicina encarada em si mesma, para nos orgulharmos com o seu adiantamento, com a sua objetividade, com o seu caráter científico. Nem nos esqueçamos dos esforços realizados no sentido de aperfeiçoá-la a fim de não se estudar somente a doença, mas também o doente, não apenas o "soma", mas também a "psique", construindo assim a medicina "psicossomática" e procurando, como ideal, "mens sana in corpore sano".

Não julgamos suficiente, porém, visto como entendemos, com autores modernos, que ao estudo da doença e do doente, é preciso reunir o conhecimento do ambiente em que vive o doente e que muitas vezes causou a doença. Dai que demos extraordinário relevo ao conceito de Medicina Social, como o exame dos fatores sociais que concorrem com os somáticos e psicológicos na produção das enfermidades, e que, sendo preponderantemente devidos à debilidade econômica, permitem definir a Medicina Social, como o fizemos: "o estudo dos aspectos médicos da proteção aos economicamente fracos", ou seja, aos pobres em geral, aqueles que para viver e fazer viver as suas famílias dependem do produto de seu trabalho. Dai que pugnemos por uma medicina mais completa, por uma medicina não apenas psico-somática, mas por uma Medicina psicossomática, com o ideal mais completo de "mens sana in corpore sano, in ambiente sano".

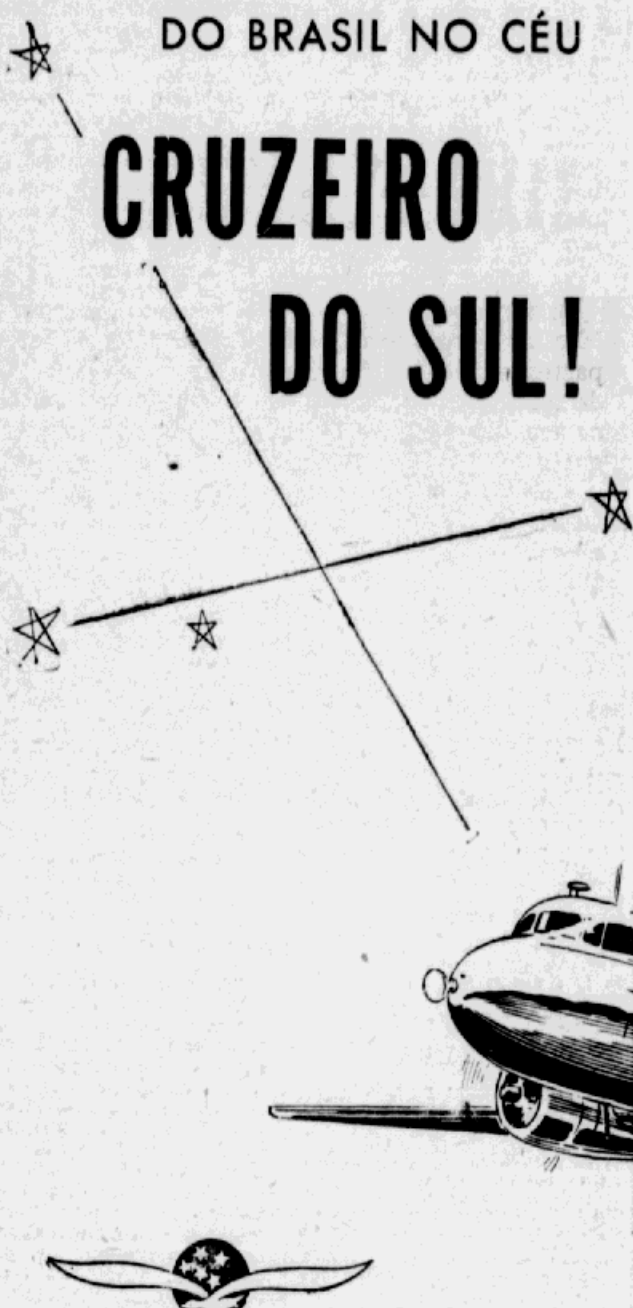
Perdemos-nos os Mestres aqui presentes, se o entusiasmo próprio da juventude, que cercou o modesto orador deste momento durante seis anos de agradabilíssimo convívio, o continou a tal ponto, de molde a fazê-lo esquecer o "ser autor ultra crepidam", para atear-se a considerações que caberiam melhor a vozes experientes.

Elas não mais representam que o desejo sincero e cordial de algo fazer no sentido de nos tornarmos, nós, os doutorandos de 1952, da Escola Paulista de Medicina, médicos realmente dignos desse nome, que visam realizar algo de útil em prol da humanidade, para maior progresso da sua Escola e para maior felicidade da sua gente."

SIMBOLO

DO BRASIL NO CÉU

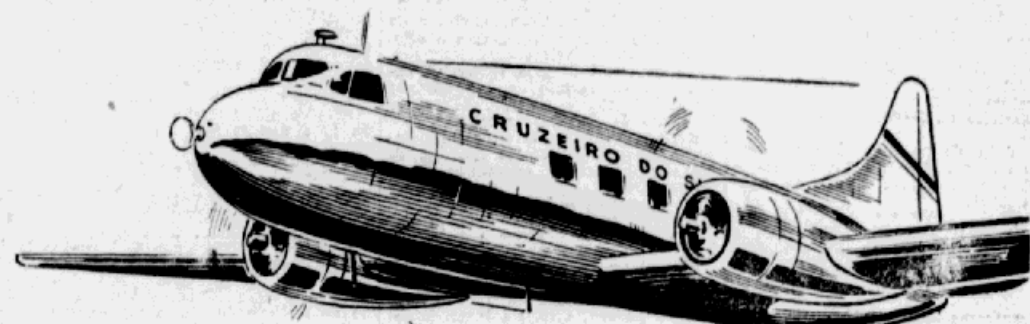
CRUZEIRO DO SUL!



SERVIÇOS
AÉREOS
CRUZEIRO
DO SUL

— uma constelação de bons serviços

Quando um possante avião da Cruzeiro se ergue rumo ao céu do Brasil levando como símbolo a constelação das cinco estrelas, reafirma-se a tradição de bons serviços que há um quarto de século distinguem a Cruzeiro do Sul — a mais extensa rede aérea doméstica do mundo. Todas as capitais dos Estados e dos Territórios e os grandes empórios do país, bem como centenas de outros centros em desenvolvimento, são escalas normais dos magníficos DC 3 e o serão em breve dos Convair-Liners 340, possantes e rapidíssimos, que cobrirão todas as suas rotas. Argentina, Bolívia, Venezuela, e, brevemente, outras nações do hemisfério, estarão interligadas por essa verdadeira constelação de bons serviços que é a Cruzeiro do Sul — símbolo do Brasil no céu! Aos milhares de operários, mestres, engenheiros, tripulantes, pessoal de terra e clientes, que concorrem com sua eficiência, sua dedicação e sua preferência para que a Cruzeiro do Sul seja um padrão aeronáutico entre os povos civilizados da terra, enviamos, neste fim de ano, o nosso agradecimento e os nossos votos de prosperidade crescente e felicidade tranquila.



A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

CONGRESSO DE PROFESSORES DO ENSINO INDUSTRIAL — Agora os votos de louvor e agradecimentos, constam das propostas discutidas e votadas no Quinto Congresso dos Docentes do Ensino Industrial e Agrícola do Estado, uma série de assuntos que oscilam entre a organização e as atividades da entidade de classe e a reivindicação de direitos por parte dos congressistas. Dentre as reivindicações que foram defendidas em Lins, constam as que se prendem à diminuição de horas de trabalho dos mestres, contra-mestres e professores; aproveitamento de professores habilitados em concursos abaixo do primeiro e do segundo ciclos industriais; suspensão das aulas em dias de prazo facultativo; aposentadoria aos mestres e contra-mestres a partir de 25 anos de serviço e 50 de idade; empenho junto as empresas ferroviárias para obtenção de descontos em passagens; modificação do processo de contagem de tempo de serviço, considerando-se não as horas de trabalho, mas as aulas dadas; estabelecimento de períodos distintos de serviço, pela manhã, à tarde e à noite, com discriminação nitida, a fim de evitar que os funcionários trabalhem ou permaneçam na escola, sem ganhar extraordinário pelas horas que excedem às previstas nos regulamentos.

Dessas proposições, o plenário rejeitou corajosamente as que se excediam em pretensões e acolheu as que procediam por serem justas ou razoáveis.

Encerrou-se em Lins, onde se realizou com o apoio moral e ajuda financeira da municipalidade, o Quinto Congresso dos Docentes do Ensino Industrial e Agrícola do Estado.

A julgar pela lista das proposições que ali foram examinadas, segundo lemos nos jornais, e que sobem a um total de quarenta e duas, houve muita atividade nas comissões especializadas e no plenário do certame, cujo período de duração ignoramos porque não se fez, como por ocasião dos congressos anteriores, a publicidade que costuma preceder as realizações dessa natureza. Não sabemos, portanto, em quanto tempo se discutiu e votou essa matéria toda.

A realização do Congresso, deve-se à ADEIA, Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agrícola, entidade que se firmou no seio das organizações de classe do magistério bandeirante, desde que passou pela sua presidência o prof. Osmar de Sales Figueiredo, em cuja gestão se imprimiu à associação o impulso que ainda hoje mantém. Mas, o noticiário que os jornais divulgam sobre a reunião de Lins, não se sabe, como por ocasião dos congressos anteriores, a publicidade que costuma preceder as realizações dessa natureza. Não sabemos, portanto, em quanto tempo se discutiu e votou essa matéria toda.

A realização do Congresso, deve-se à ADEIA, Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agrícola, entidade que se firmou no seio das organizações de classe do magistério bandeirante, desde que passou pela sua presidência o prof. Osmar de Sales Figueiredo, em cuja gestão se imprimiu à associação o impulso que ainda hoje mantém. Mas, o noticiário que os jornais divulgam sobre a reunião de Lins, não se sabe, como por ocasião dos congressos anteriores, a publicidade que costuma preceder as realizações dessa natureza. Não sabemos, portanto, em quanto tempo se discutiu e votou essa matéria toda.

professores e da causa da educação. Não sabemos se os dirigentes da entidade leram esse apelo. Mas, a verdade é que não há na programação pela instituição para as presentes férias de verão época ideal para mobilizar o professorado que deverá estar em São Paulo fazendo os cursos e férias da ché de Serviço de Extensão Cultural do Departamento de Educação. Nem mesmo a assembleia prevista nos estatutos sociais, ao que nos consta, foi convocada, o que é sem dúvida, deplorável.

Igualmente deplorável a negligência no setor do ensino primário e médio não se registra uma única iniciativa das entidades que o representam: o Centro do Professorado Paulista e a União dos Professores do Ensino Primário. Voltaremos ao assunto, pois na concentração de Lins também foram examinadas importantes questões que, acima das reivindicações de classe, afetam os altos interesses do ensino. Trata-se de um ponto alto da reunião da ADEIA. Não seria justo omiti-lo. Sobre ele nos pronunciaremos mais detalhadamente.

CURTO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA — A Escola Modelo de Taquigrafia comunica a abertura das matrículas de seu curso oral com o limite máximo de 15 alunos em cada turma de 40 minutos, nos horários de 8.10 às 22 horas, com aulas bissemanais, durante três meses, conferindo-se um diploma aos realmente habilitados. Matrículas à rua Barão de Iguape, 275, fone 01, fone 36-7659, São Paulo.

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no grande auditório da Sociedade de Cultura Artística (rua Nestor Pestana), a sessão solene da Congregação da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, na qual colará grau os farmacólogos e odontólogos do presente ano letivo.

Parainfno as novas turmas de professores Paulo de Toledo Artigas e Ciro A. Silva. ESCOLA TÉCNICA GETULIO VARGAS — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no salão nobre da Federação

O "CASO" MOURA ANDRADE

Noticiamos, há dias, a queixa apresentada à Delegacia de Segurança Pessoal pelo deputado Auro Soares de Moura Andrade. Notificava esse deputado aquela especializada da ameaça que pesava sobre a sua vida de parte de seu desafeto, o advogado Arnaldo Delorenzo.

Intimado a comparecer à Segurança Pessoal, o incriminado asseverou a improcedência da denúncia, afirmando que a sua divergência com o parlamentar não tinha esse caráter violento, significando tão somente rompimento de relações políticas e de amizade.

Em vista disso, foi a queixa arquivada.

Licenciamento de veículos para 1953

Comunicam-nos:

"O Centro dos Despatchantes do Estado de São Paulo, na defesa dos interesses dos motoristas e proprietários de veículos, comunica aos que não pretendam tratar diretamente dos seus documentos para aquele fim ou em outras repartições policiais, que exijam do intermediário a exibição da carteira Despatchante Policial, expedida pelo secretário da Segurança Pública, evitando, desta forma, que os falsos despatchantes possam agir em detrimento das determinações legais.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Odontologia, com o seguinte ordem do dia: eleição da diretoria para o ano de 1953; dr. Waldemar Chaves de Oliveira, Mario de Souza Soares e Petronio Stamato Reiff; "Traumatismo constritor de penis"; dr. José Taliberto; "Cambria do musculo tremaster. Apresentação de um caso"; dr. Carmelo Coimbra; "Rim solitário com contusão polidactil"; dr. Carlos Pimenta de Campos; "Mudanças no tratamento da tuberculose genital".

dos Industriais, a rua 15 de Novembro, 244, a colação de grau dos técnicos industriais formados neste ano letivo. Será parainfno o dr. Alemar de Barros.

1899 1953
Gaetano Donnabella

COUROS E ARTIGAS PARA SAPATEIROS E SELEIROS Rua Anhangabau, 64 — Fone: 34-3618 — C. Postal, 2830 — SAO PAULO

Desejam aos seus amigos e clientes um BOM NATAL e um FELIZ ANO NOVO.

NICOLA GALLUCCI

CUMPRIMENTA E AGRADECE A SEUS AMIGOS E CLIENTES DESEJANDO-LHES BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO RUA FLORENCIO DE ABREU, 334 e 338 TELEFONE: 35-5126 (Rêde Interna) — S. PAULO

VIDA SOCIAL

MAIS UM NATAL

Mais um Natal. Para os velhos, os sinos, épicas, com vibrações de melancolia; os moços e as crianças, entretanto, encontram na santa vigília um pretexto a mais para o sonho e a fantasia. Porque Papá Noel não distribui apenas brinquedos e guloseimas; também traz na volumosa bagagem um pacotinho sortido de ilusões, com que contenta os corações e alivia os impacientes, acenando-lhes com a promessa de dias melhores e a possível realização dos mais ousados projetos. Ele é todo um símbolo de confraternização e esperança. Irmãos, em um sentimento de afetuosa cordialidade ricos e pobres, nobres e plebeus, moços e velhos, em torno do presepio ou da árvore iluminada, que congregam a família e marcam a efemeridade festiva do Deus que se fez homem a fim de redimir a humanidade pecadora. Mas, apesar dessa universalidade comovedora, o Natal, neste dia, a carinhosa atenção dos que já se encontram na fase da recordação e da saudade, daqueles que não podem esquecer a ardente expectativa da infância ante a prometida visita do bom velhinho distribuidor de presentes e alegrias. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Essa divina expressão inscrita nos céus da paragem humilde de Belém, na sagrada noite em que, obscuro e ignorado, nascia o Redentor; e seu alto significado não perdeu o prestígio até hoje, antes se acentua através do tempo, ao renovar-se em cada Natal a esperança do mundo na aurora de uma vida melhor, santificada pela harmonia das relações entre os povos e pelo trabalho ordeiro e construtivo. Pelo menos esse presente, verdade e aveludado, que é a esperança, não nos negue nunca Papá Noel, na sua visita anual aos lares de toda a terra. Mesmo que tenhamos feito nos outros meses do ano as mais tremendas e ridículas travessuras. — RIB.

ANIVERSARIOS

Ocorre hoje o aniversário natalício do comendador Manuel Lopes Gonçalves, residente nesta capital, e um dos mais antigos assinantes desta folha. O distinto aniversariante deverá receber muitas felicitações.

O menino Edgard Pereira da Silva Junior, filho do sr. Edgard Pereira da Silva e da sr. Genoveva Esperando da Silva.

A data de hoje assinala o natalício da srta. Natália Petracchi Cabral, esposa do sr. Carlos de Souza Cabral.

Festiva hoje o seu aniversário a menina Raquel, filha do sr. Isaac Gertel, facultativo nesta capital, e a srta. Gertrude.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Oscar Antonio Bindi, filho do sr. Oscar Antonio Bindi e da srta. Gertrude. O aniversariante deverá ser alvo de carinhosas homenagens.

Fazem anos hoje:

o sr. João Ramos de Oliveira, funcionário da Cia. Scatamarchia;

o menino Edgard, filho do sr. João Felipe Vieira Santiago da Silva;

o menino Camilo Reis, filho do sr. Luiz Marques Neto e da srta. Maria de Lourdes Marques;

a menina Teresinha, filha do sr. José Medici e da srta. Regina Medici;

a menina Aparecida, filha do sr. Antonio Mastroiolo e da srta. Ana Ardito;

a srta. Dircê Natália, filha do sr. Atílio Nicolau de Lima e da srta. Olga de Lima;

a srta. Benedita, filha do sr. Bernardino Jorge Santos e da srta. Silvana do Espírito Santo Santos;

a srta. Maria Fernandes Lopes, esposa do sr. José Fernandes Lopes;

a srta. Gabriela Ribeiro Leão, esposa do sr. Alberto Leão;

a srta. Maria Mendes, esposa do sr. Flavio de Oliveira Mendes;

a srta. Cecília Pereira da Silva, esposa do sr. Otaviano Gonçalves da Silva;

a srta. Adolfa Guzman da Cunha, esposa do sr. Carlos Sérgio da Cunha;

a srta. Julia Edna de Azevedo e o sr. Nelson da Cunha Carvalho;

a srta. José Gorga, residente em Conchas;

a srta. Antonio Rucioel e o sr. Claudio Barionovos;

a srta. Carmen Prudente, esposa do sr. Antonio Prudente;

a srta. Salma, filha do sr. Leonidas Rhoemans e da srta. Esclástica Rhoemans;

a srta. Orlia de Oliveira, filha do sr. Arlindo Gonçalves e da srta. Cecília;

o sr. Celso Soares Batista, advogado nesta capital;

o sr. Alton, Fernandes Silva.

NUCIAS

ENLACE NEVES - TIEGHI

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

ENLACE FELISBERTO-SOUSA

Realiza-se no próximo dia 27, às 17 horas, na igreja de São Antonio, o enlace nupcial do sr. Celso Tiegghi, filho do sr. Celso Tiegghi, com a srta. Clarinha Neves, filha do sr. Benedito A. Neves e da srta. Armandina do Vale Neves.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

Goldoni não saberia renunciar aos fabulosos recursos dos atores, as maravilhas que os comicos da Arte eram capazes de fazer. Toda a reforma goldoniana parte de um respeito pelo ator e nunca abandona este ponto de partida. Tem-se a impressão de que Goldoni quis, antes de mais nada, fornecer aos atores materia mais rica e mais abundante. O ensaio de uma peça de Goldoni devia ser uma obra continua de colaboração. No proprio texto escrito sente-se muitas vezes o "caco", por assim, dizer oficializado.

Falando com Procopio sobre teatro classico, lembro-me de que o grande comediante afirmava: "O publico não retrocede". Sublinhava, assim, a necessidade de se modernizar os textos antigos, eliminando ou transformando as partes muito ligadas a época. Do meu lado, mesmo concordando, chamo a atenção sobre a outra face do problema: a colocação dos personagens, de fala e espirito sempre modernos, dentro de uma moldura de "estilização historica": dentro de uma "historia-atmosfera" de uma "historia-poetica", capaz de sugerir o sentimento do antigo e, mais ainda, do eterno. Acho que isso só se pode obter mediante uma livre e sistemática falta de respeito a historia-documento.

Nas "Memorias", Goldoni não se cansa de estabelecer esta linha historica: do teatro de mascaras a Moliere, de Moliere, ao proprio Goldoni. Cada um desses momentos não existia sem o outro. A esperança de Goldoni de fazer algo "como Moliere" — nunca se deixou substituir pela vaidade que teria sido justificada de ter feito algo "mais moderno". Goldoni sabia muito bem que a moda não tem importancia.

Disse Ruggiero Jacobbi que, conversando com Pascoal Carlos Magno, antes da estreia de "Arlequim" (já levada a cena), afirmou que, com aquele espetáculo pretendia dar um exemplo, não de Goldoni, e sim da "Commedia dell'Arte". Se tivesse que apresentar um exemplo de arte goldoniana — acrescentou — teria escolhido "O Leque". "O Mentiroso" ou "A Família do Antiquário". Já com "O Mentiroso", levada no palco do T. B. C., Ruggiero disse: "esta me saindo das mãos uma "Commedia dell'Arte". Mas a culpa não era dele: era de Goldoni.

NOTAS & NOVIDADES

O proximo cartaz de Jaime Costa no Sant'Ana, logo apos "A Morte do Calceiro Viajante", será "Domínio", uma peça em tres atos do escritor paulista Gastão Barroso.

"A Doce Inimiga", de André-Paul Antoine, é a peça de estreia de Dulcina e Odilon, dia 7, no Sant'Ana. Numa versão cuidada de Armando Gonzaga, a peça do escritor francês trará ao palco o internacionalmente conhecido "Espírito de France". "A Doce Inimiga" é a historia de uma mulher que, dos 18 aos 70 anos, se conserva sempre a mesma "mulher fatal" que na mocidade leva ao suicidio seu noivo, faz, posteriormente, "parar o coração de seu marido, liquidar os seus negócios um amante e, finalmente, apenar-se até a morte a vida de seu genro. Dulcina será essa mulher terrível, papel que lhe valeu a consagração da critica não só do Rio de Janeiro como de Portugal, onde a atriz e Odilon estiveram com seu elenco o ano passado.

Antes, pela Televisão Paulista, a Cia. de Teatro Infantil apresentou a peça infantil de Vicente Sesso "O Menino dos Ramos". No elenco estiveram Gledis Marisi, Joselita Alvaranga, Egídio Ecio, Walter Baroni, Valdomiro Baroni, Fabio Sabag e outros.

CARTAZES DO DIA

TEATRO SAO PAULO — Cia. Japonesa de Bailados Internacionais — Takashi Masuda — As 21 horas.

TEATRO SANTANA — "A Morte do Calceiro Viajante" — do Arthur Miller — (Prêmio Pulitzer) — Pela Cia. Jaime Costa — As 21 horas.

Vinte e dois milhões...

(Conclusão da ultima página).

Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, acaba de emitir um parecer sobre a proposta de criação de uma escola de ensino fundamental de 12 anos, sugerida por uma comissão de especialistas. O parecer é favorável à proposta, mas ressalta a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a viabilidade econômica e social da medida.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

Continuam e matutinos os elementos que compõem o "cast" de "Capitães de Abril", de Hermenegildo Rangel. O filme, talvez, será lançado em março de 53.

Almeida também está propensa a vir à nossa capital, a fim de discutir a possibilidade de uma cooperação técnica entre as duas instituições.

FACCHINI S.A.

CONSTRUTORA PREDIAL

Agradece a preferencia com que sempre a distinguiram, desejando aos clientes e amigos BOAS FESTAS e um prospero e feliz ANO NOVO.

LARGO DO TESOURO, 21 — 2.º ANDAR — SAO PAULO

Elevam-se a quase Cr\$ 200.000,00 as indenizações que a Secretaria da Agricultura pagará aos viticultores do município de São Roque AVULTADOS OS PREJUÍZOS CAUSADOS PELA CHUVA DE PEDRA, SEXTA-FEIRA ULTIMA

Na tarde de sexta-feira ultima, o município de São Roque foi assolado por violenta chuva de pedras, a mais intensa de que se tem noticia nos ultimos quinze anos. A viticultura, que tem ali um de seus principais centros no Estado, foi rudemente castigada pelo granizo, com elevados prejuizos para os proprietarios de vinhedos que, em muitos casos, sofreram perdas quasi totais.

Dentre os lavradores prejudicados, seis acham-se inscritos na Carteira de Seguro contra o Granizo para os Viticultores, da Secretaria da Agricultura, e fazem jus assim às indenizações que a lei prevê para aqueles que, com espírito de previdencia, garantiram suas culturas contra os riscos da chuva de pedra, fenômeno meteorológico de ocorrência rara nesta época do ano.

Segundo consequencia apuradas, Maria Marlene Pereira Garcia, de 20 anos, solteira, ali residente, ha tempos amou-se com o soldado da Força Policia, João Carlos da Silva Cardoso. Entretanto, por ser João um individuo dotado de genio violento Maria o abandonou. Na tarde de ontem, João voltou a casa de Maria a fim de retirar o que lhe pertencia. Houve entre ambos rapida troca de palavras, ocasião em que o militar sacando de um revolver fez dois disparos atingindo sua amante.

Após o delicto, o agressor foi preso em flagrante, sendo a vítima removida para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Depois de ouvido o inquerito instaurado em torno do fato, João Carlos foi recolhido ao Presidio do Hipodromo.

Quando mais intenso era o movimento na zona do meretrício, na tarde de ontem, pouco antes das 19 horas, ocorreu no interior do predio 251 violenta chuva de sangue.

Segundo consequencia apuradas, Maria Marlene Pereira Garcia, de 20 anos, solteira, ali residente, ha tempos amou-se com o soldado da Força Policia, João Carlos da Silva Cardoso. Entretanto, por ser João um individuo dotado de genio violento Maria o abandonou. Na tarde de ontem, João voltou a casa de Maria a fim de retirar o que lhe pertencia. Houve entre ambos rapida troca de palavras, ocasião em que o militar sacando de um revolver fez dois disparos atingindo sua amante.

Após o delicto, o agressor foi preso em flagrante, sendo a vítima removida para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Depois de ouvido o inquerito instaurado em torno do fato, João Carlos foi recolhido ao Presidio do Hipodromo.

Quando mais intenso era o movimento na zona do meretrício, na tarde de ontem, pouco antes das 19 horas, ocorreu no interior do predio 251 violenta chuva de sangue.

Segundo consequencia apuradas, Maria Marlene Pereira Garcia, de 20 anos, solteira, ali residente, ha tempos amou-se com o soldado da Força Policia, João Carlos da Silva Cardoso. Entretanto, por ser João um individuo dotado de genio violento Maria o abandonou. Na tarde de ontem, João voltou a casa de Maria a fim de retirar o que lhe pertencia. Houve entre ambos rapida troca de palavras, ocasião em que o militar sacando de um revolver fez dois disparos atingindo sua amante.

Após o delicto, o agressor foi preso em flagrante, sendo a vítima removida para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Depois de ouvido o inquerito instaurado em torno do fato, João Carlos foi recolhido ao Presidio do Hipodromo.

Quando mais intenso era o movimento na zona do meretrício, na tarde de ontem, pouco antes das 19 horas, ocorreu no interior do predio 251 violenta chuva de sangue.

Segundo consequencia apuradas, Maria Marlene Pereira Garcia, de 20 anos, solteira, ali residente, ha tempos amou-se com o soldado da Força Policia, João Carlos da Silva Cardoso. Entretanto, por ser João um individuo dotado de genio violento Maria o abandonou. Na tarde de ontem, João voltou a casa de Maria a fim de retirar o que lhe pertencia. Houve entre ambos rapida troca de palavras, ocasião em que o militar sacando de um revolver fez dois disparos atingindo sua amante.

Após o delicto, o agressor foi preso em flagrante, sendo a vítima removida para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Depois de ouvido o inquerito instaurado em torno do fato, João Carlos foi recolhido ao Presidio do Hipodromo.

Quando mais intenso era o movimento na zona do meretrício, na tarde de ontem, pouco antes das 19 horas, ocorreu no interior do predio 251 violenta chuva de sangue.

Segundo consequencia apuradas, Maria Marlene Pereira Garcia, de 20 anos, solteira, ali residente, ha tempos amou-se com o soldado da Força Policia, João Carlos da Silva Cardoso. Entretanto, por ser João um individuo dotado de genio violento Maria o abandonou. Na tarde de ontem, João voltou a casa de Maria a fim de retirar o que lhe pertencia. Houve entre ambos rapida troca de palavras, ocasião em que o militar sacando de um revolver fez dois disparos atingindo sua amante.

Após o delicto, o agressor foi preso em flagrante, sendo a vítima removida para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Depois de ouvido o inquerito instaurado em torno do fato, João Carlos foi recolhido ao Presidio do Hipodromo.

Quando mais intenso era o movimento na zona do meretrício, na tarde de ontem, pouco antes das 19 horas, ocorreu no interior do predio 251 violenta chuva de sangue.

Segundo consequencia apuradas, Maria Marlene Pereira Garcia, de 20 anos, solteira, ali residente, ha tempos amou-se com o soldado da Força Policia, João Carlos da Silva Cardoso. Entretanto, por ser João um individuo dotado de genio violento Maria o abandonou. Na tarde de ontem, João voltou a casa de Maria a fim de retirar o que lhe pertencia. Houve entre ambos rapida troca de palavras, ocasião em que o militar sacando de um revolver fez dois disparos atingindo sua amante.

Após o delicto, o agressor foi preso em flagrante, sendo a vítima removida para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Depois de ouvido o inquerito instaurado em torno do fato, João Carlos foi recolhido ao Presidio do Hipodromo.

Quando mais intenso era o movimento na zona do meretrício, na tarde de ontem, pouco antes das 19 horas, ocorreu no interior do predio 251 violenta chuva de sangue.

Segundo consequencia apuradas, Maria Marlene Pereira Garcia, de 20 anos, solteira, ali residente, ha tempos amou-se com o soldado da Força Policia, João Carlos da Silva Cardoso. Entretanto, por ser João um individuo dotado de genio violento Maria o abandonou. Na tarde de ontem, João voltou a casa de Maria a fim de retirar o que lhe pertencia. Houve entre ambos rapida troca de palavras, ocasião em que o militar sacando de um revolver fez dois disparos atingindo sua amante.

Após o delicto, o agressor foi preso em flagrante, sendo a vítima removida para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Depois de ouvido o inquerito instaurado em torno do fato, João Carlos foi recolhido ao Presidio do Hipodromo.

Quando mais intenso era o movimento na zona do meretrício, na tarde de ontem, pouco antes das 19 horas, ocorreu no interior do predio 251 violenta chuva de sangue.

Segundo consequencia apuradas, Maria Marlene Pereira Garcia, de 20 anos, solteira, ali residente, ha tempos amou-se com o soldado da Força Policia, João Carlos da Silva Cardoso. Entretanto, por ser João um individuo dotado de genio violento Maria o abandonou. Na tarde de ontem, João voltou a casa de Maria a fim de retirar o que lhe pertencia. Houve entre ambos rapida troca de palavras, ocasião em que o militar sacando de um revolver fez dois disparos atingindo sua amante.

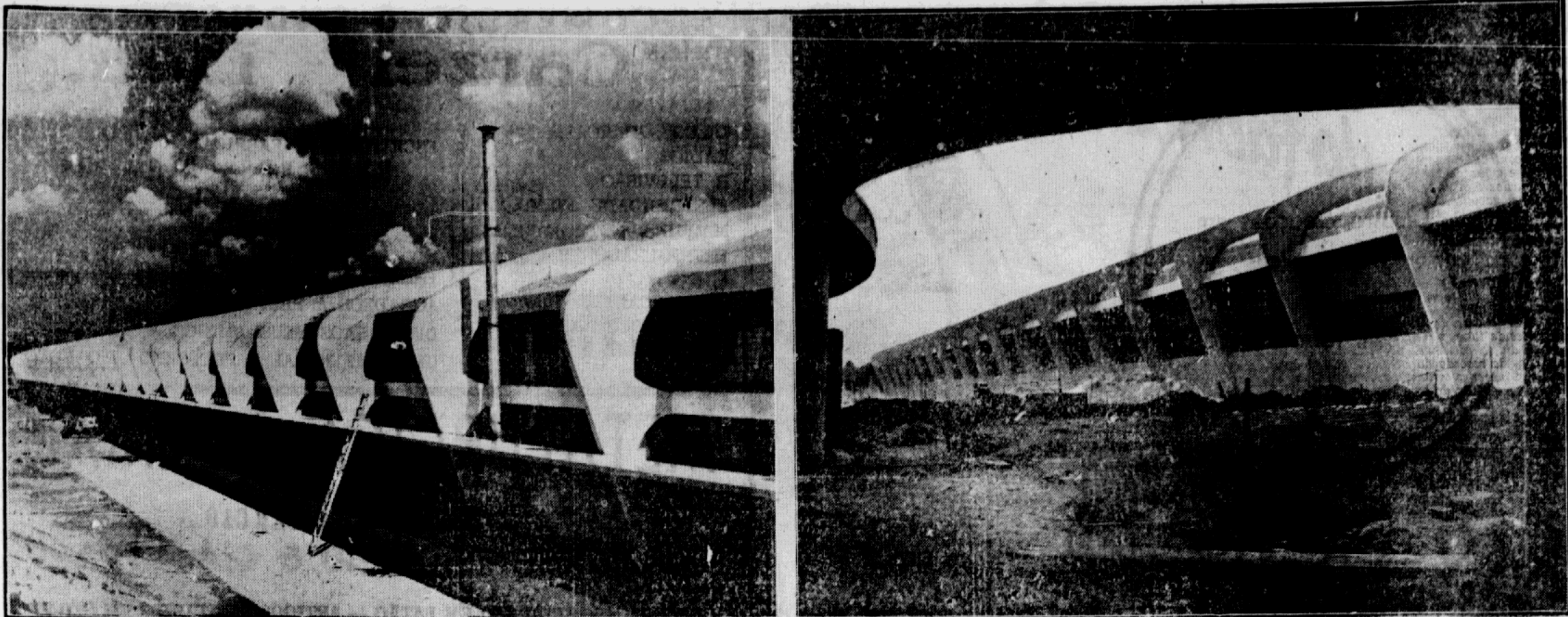
Após o delicto, o agressor foi preso em flagrante, sendo a vítima removida para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Depois de ouvido o inquerito instaurado em torno do fato, João Carlos foi recolhido ao Presidio do Hipodromo.

Quando mais intenso era o movimento na zona do meretrício, na tarde de ontem, pouco antes das 19 horas, ocorreu no interior do predio 251 violenta chuva de sangue.

Segundo consequencia apuradas, Maria Marlene Pereira Garcia, de 20 anos, solteira, ali residente, ha tempos amou-se com o soldado da Força Policia, João Carlos da Silva Cardoso. Entretanto, por ser João um individuo dotado de genio violento Maria o abandonou. Na tarde de ontem, João voltou a casa de Maria a fim de retirar o que lhe pertencia. Houve entre ambos rapida troca de palavras, ocasião em que o militar sacando de um revolver fez dois disparos atingindo sua amante.

Após o delicto, o agressor foi preso em flagrante, sendo a vítima removida para o Hospital das Clinicas, onde ficou internada. Depois de ouvido o inquerito instaurado em torno do fato, João Carlos foi recolhido ao Presidio do Hipodromo.

Quando mais intenso era o movimento na zona do meretrício, na tarde de ontem, pouco antes das 19 horas, ocorreu no interior do predio 251 violenta chuva de sangue.



Dois outros aspectos das excelentes instalações de BISCOITOS DUCHEN. A direita, a parte da frente, onde serão plantadas flores ornamentais, num jardim de rara beleza, que faz parte também do projeto de Niemeyer; à esquerda, a parte dos fundos, com o patio de carga e descarga, numa estrada já perfeitamente pavimentada.

Projetadas por Niemeyer, as novas instalações dos Produtos Duchén são das mais modernas do mundo

Construída na Via Presidente Dutra a luxuosa, moderna e higienica fabrica dos tradicionais biscoitos — O projeto foi premiado duas vezes na Primeira Bienal de São Paulo: Premio de Arquitetura Industrial e Premio de Grandes Estruturas de Concreto — Sessenta milhões de cruzeiros só na construção da nova fabrica — O desenvolvimento das Organizações Peixe

São Paulo será dotado, nos princípios do ano de 1953, de uma das mais modernas e grandiosas instalações de produtos alimentícios. Possivelmente haverá igual em beleza, conforto, higiene, asseio, maquinaria, estética e rendimento. No entanto, não é de se crer que, em qualquer parte do mundo, possa haver melhores instalações do que as que estão sendo construídas pelas Organizações Peixe, na Via Presidente Dutra, para "Biscoitos Duchén".

PROJETO DE NIEMEYER DUPLAMENTE PREMIADO

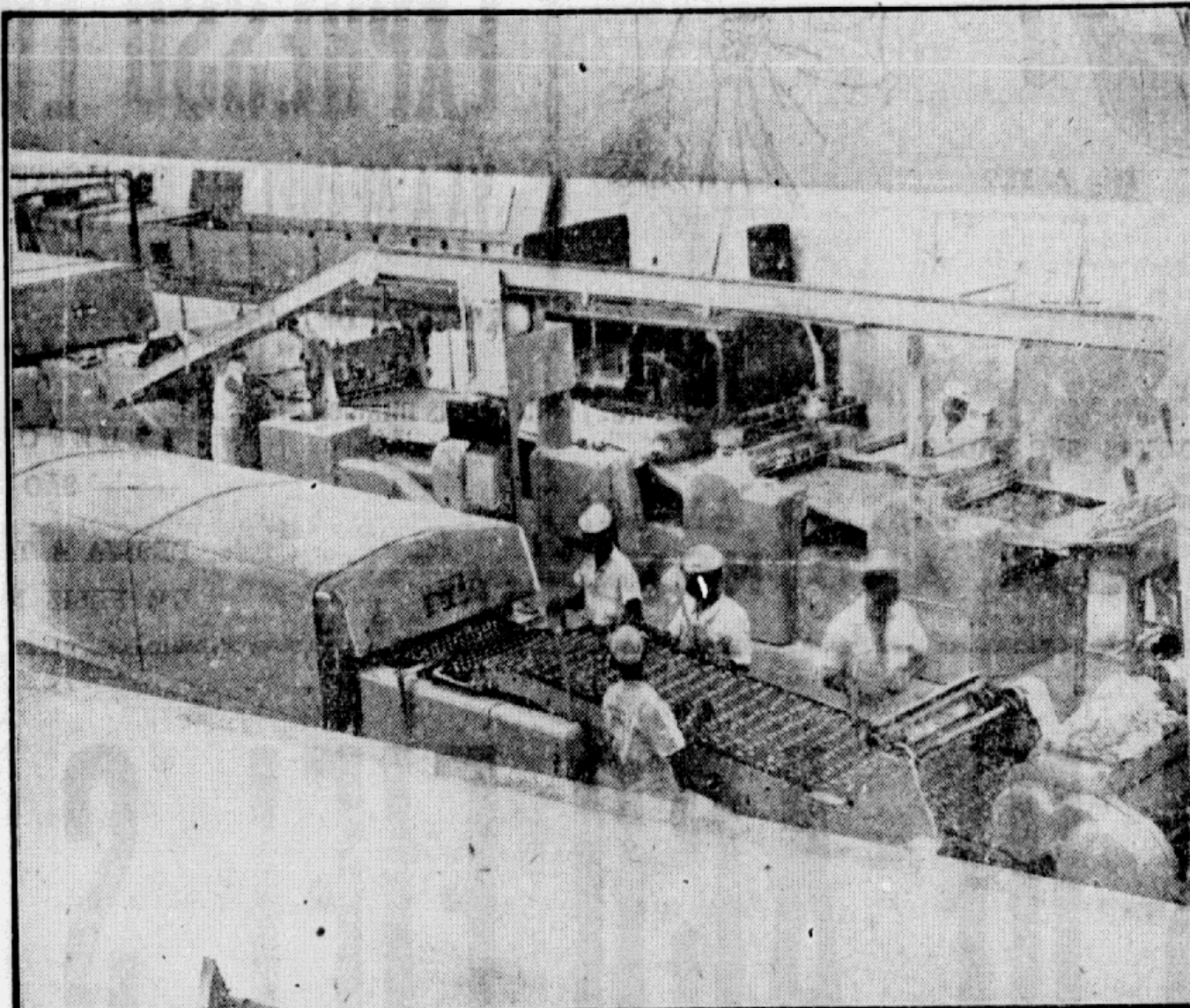
Tal a preocupação das Organizações Peixe em se aparelhar de forma a corresponder à procura de seus produtos, que o projeto da fabrica foi entregue a Oscar Niemeyer, sobre cuja capacidade e renome mundial nada há mais o que dizer. O projeto do consagrado arquiteto conquistou dois prêmios brilhantes na Primeira Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, ou sejam: Premio de Arquitetura Industrial e Premio de Grandes Estruturas de Concreto. Isso, por si só, bastaria para valorizar e dar uma idéia do que são as novas instalações que serão utilizadas, possivelmente em fevereiro vindouro, pela Companhia Paulista de Alimentação — BISCOITOS DUCHEN e pelas Industrias Alimenticias Carlos de Brito S.A. (Fabrica Peixe), futuramente, em novo conjunto arquitetônico, cuja construção será iniciada brevemente. E, igualmente, de autoria de Oscar Niemeyer.

CUSTO, PRODUÇÃO E AREA CONSTRUIDA

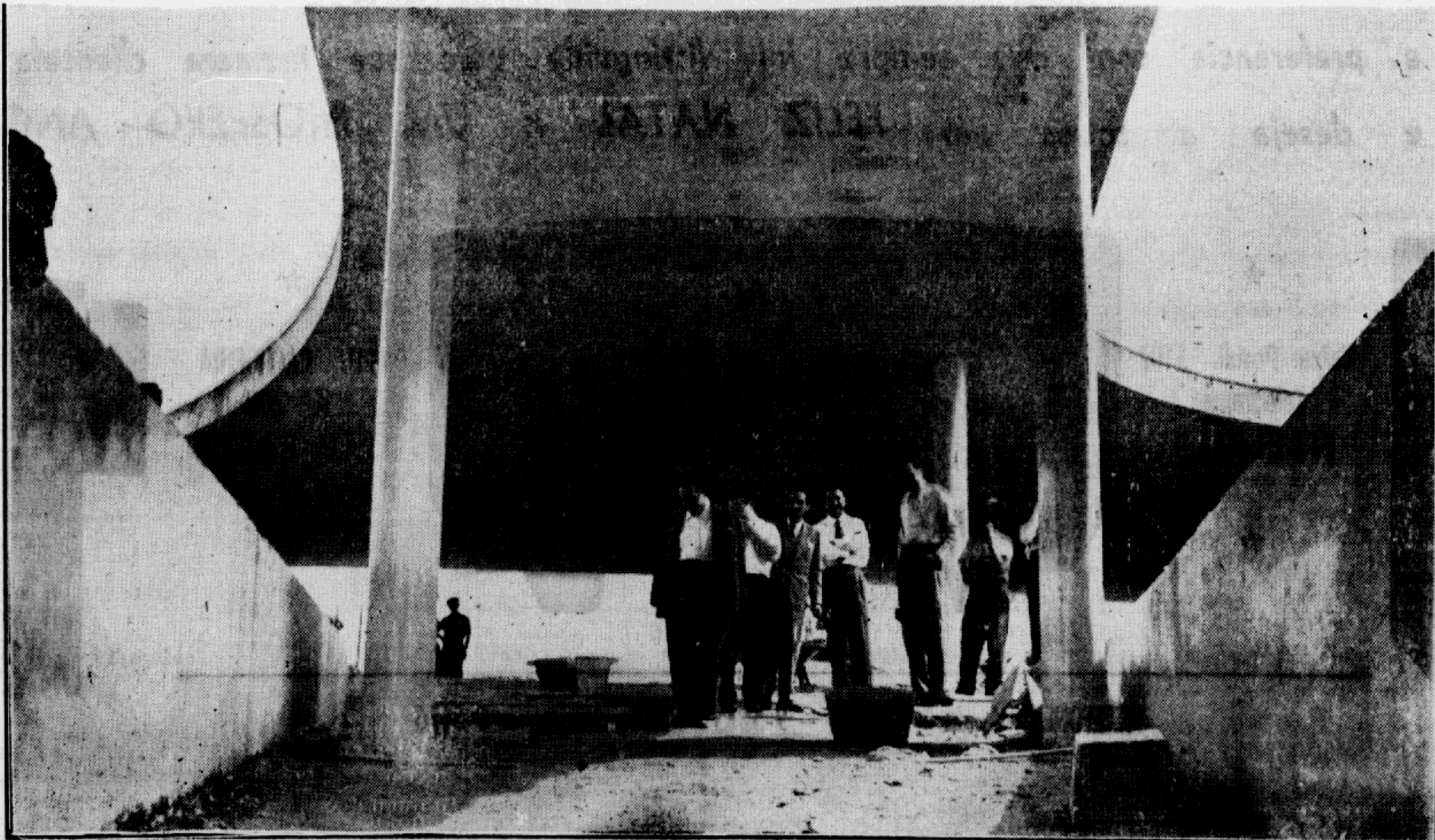
As instalações de "Biscoitos Duchén" atingem a vinte mil metros quadrados, area construída. O terreno tem uma area superior a duzentos mil metros quadrados. Com três moderníssimos

fornos, a produção de biscoitos está prevista para trinta e duas toneladas em oito horas, numero esse que poderá ser elevado consideravelmente. O custo do prédio (só o destinado a BISCOITOS DUCHEN), está orçado em quarenta e dois milhões de cruzeiros e quanto à maquinaria em mais de vinte milhões de cruzeiros.

Todas as especialidades DUCHEN continuarão a ser produzidas nas novas e magnificas instalações, já havendo plano para a entrega ao consumo publico de outros produtos.



Fundada em 1908, a Anciens Etablissements Duchén pour l'Alimentation, possuía fornos ingleses de 16 metros de comprimento. Foi transformada em COMPANHIA PAULISTA DE ALIMENTAÇÃO (BISCOITOS DUCHEN) em 1919. Dentro de dois meses, nas magnificas instalações da Via Presidente Dutra, será uma das mais modernas industrias de produtos alimentícios de todo o mundo, com fornos com capacidade para dez e doze toneladas de biscoitos em oito horas. A foto nos mostra um dos setores da fabrica, com os operarios trabalhando em fase experimental.



Neste lugar, todo coberto com cimento armado, amplo, arejado e com jardins, a BISCOITOS DUCHEN proporcionará aos seus operarios log os recreativos, biblioteca e o mais que seja necessario para o descanso e recuperador.

HIGIENE, ASSEIO, CONFORTO, RENDIMENTO

Uma visita às novas instalações das Organizações Peixe impressiona vivamente, mais ainda a quem conhece a industria de produtos alimentícios. São amplos salões, com luz natural, ao estilo de Niemeyer, arejados, oferecendo todo o conforto, segurança e bem estar. Com tudo isso, consegue-se absoluto asseio e o maximo de rendimento, ainda mais porque toda a manipulação sofre o minimo possivel de contacto manual.

Pelas fotografias os leitores podem ter uma idéia melhor do que são as instalações da Via Presidente Dutra, construídas pelas Organizações Peixe, para BISCOITOS DUCHEN.

MAXIMO DE CONFORTO PARA OS OPERARIOS

Quanto aos operarios, o maximo de conforto é assegurado. Há um restaurante, com cozinha que obedece ao mais rigido requisito de higiene e asseio, com capacidade para quatrocentas refeições, divididas em duas vezes. Há um vasto pavilhão destinado ao descanso dos operarios, com varias mesas, biblioteca, jogos de salão e muitas outras recreações.

Nos vestiarios foram instalados armarios de aço indivi-

duais e embutidos; possuem dezenas de instalações e chuveiros, também individuais, com agua quente e fria. Grande é o lavatorio, havendo, inclusive, tomadas de contacto para os que fazem a barba com aparelhos eletricos.

Na parte assistencial, foram construídos modernissimos ambulatorio, creche, gabinete dentario, secções de socorros urgentes e todo o aparelhamento moderno para atender a cerca de quinhentos operarios que trabalham nas Organizações Peixe só no setor de BISCOITOS DUCHEN.

O DESENVOLVIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES PEIXE

Industrias Alimenticias Carlos de Brito S.A. (Fabrica Peixe), Usina Central Barreiros (Fabrica de açucar e alcool); Cia. Paulista de Alimentação (Biscoitos Duchén); Produtos Alimentícios Sul America S.A., Industria Comercio da Cidade de Arco Verde e Companhia Comercial J. Freitas, todas pertencentes às Organizações Peixe, demonstram com o notavel empreendimento da Via Presidente Dutra que, desde os primeiros passos da familia Carlos de Brito, em Pesqueira, Pernambuco, há o sentido de luta, alta visão e vontade sempre constante de crescer. E a maior prova está nos largos passos de progresso que vem dando em nosso Estado, como nos demais onde possui fabricas, usinas, culturas proprias para seu abastecimento. Quanto a S. Paulo, deu-nos aquele monumento projetado por Oscar Niemeyer na Via Presidente Dutra, digno da visita de autoridades e do povo em geral.

MATERIA PRIMA PRÓPRIA

As Organizações Peixe escolhem, com o maximo rigor, nas melhores fontes produtoras, a materia prima de que necessita. Por outro lado, tem varias culturas e industrias para abastecer as suas fabricas. Destacam-se a Usina de Açucar Central Barreiros, marmelo, da Fazenda Alegria, no Sul de Minas Gerais, goiaba da Fazenda São José, na Alta Mogiana, tomate em Monte Alto e muitas outras culturas em outros Estados. Daí a razão da excelência dos seus produtos inumeraveis.

*Diretamente
da fábrica ao consumidor*

Quatro criações em
camurças ou pelicas
em preto, azul e marron
Todos com forro branco.

Cr. \$ **149,00**

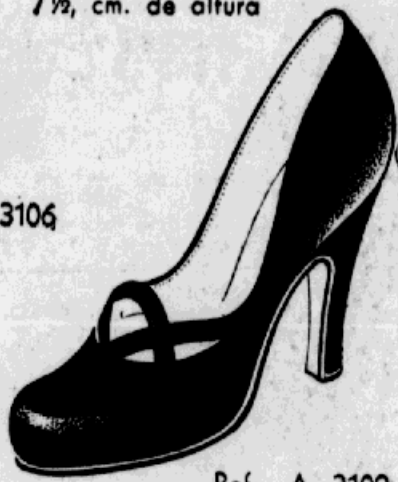


Ref. A. 3107



Ref. A. 3106

Salto 4½, 5½, 6½,
7½, cm. de altura



Ref. A. 3109



• EM SÃO PAULO:

RUA SÃO BENTO, 87
RUA SÃO BENTO, 534
RUA SÃO GAETANO, 471
RUA D. JOSÉ DE BARROS, 315
R. QUINTINO BOCAIÚVA, 270
AV. CELSO GARCIA, 185

• EM SANTOS:

RUA JOÃO PESSOA, 79

• FÁBRICA • RUA BRESSER, 1382 - TEL. 9-2834 - SÃO PAULO

ALMEJAMOS AOS DISTINTOS FREGUESES E AMIGOS
BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO

COMERCIO & INDUSTRIA "Carzel" Ltda.

DISCOS, MUSICAS,
RADIOS,
R. TELEVISÃO
ELETRICIDADE, FILMS,
MAQUINAS FOTOGRAFICAS
REFRIGERADORES
E ETC....

FABRICANTES DOS
AFAMADOS RADIOS
"TELESON"

ESCRITORIO E FABRICA:

RUA BRESSER N.º 946

FONE 9-7427 — CAIXA POSTAL 10.646

SÃO PAULO

AGRADECE A PREFERENCIA DISPENSADA E
DESEJA AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES
UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO

METALURGICA NELMAR

INDUSTRIA E COMERCIO
NELSON, PACHECO & CIA. LTDA.

REPUCHAÇÃO, FUNDIÇÃO EM LATÃO — ARTIGOS SANITARIOS EM GERAL

AGRADECEM A PREFERENCIA COM QUE FORAM
DISTINGUIDOS E DESEJAM A TODOS BOAS FESTAS

AVENIDA CELSO GARCIA N.º 1048 ★

— TELEFONE 9-8598 —

EXPRESSO LUXO APARECIDA

VÁ A APARECIDA DO NORTE, EM CONFORTAVEIS LIMOUSINES,
VIAJANDO PELO
"EXPRESSO LUXO APARECIDA"

RESERVA DE PASSAGENS:

, AVENIDA CELSO GARCIA N. 570

TELEFONE 9-8631

— SÃO PAULO —

DESEJA A TODOS OS SEUS AMIGOS E CLIENTES
UM FELIZ NATAL E PROSPERO ANO NOVO —

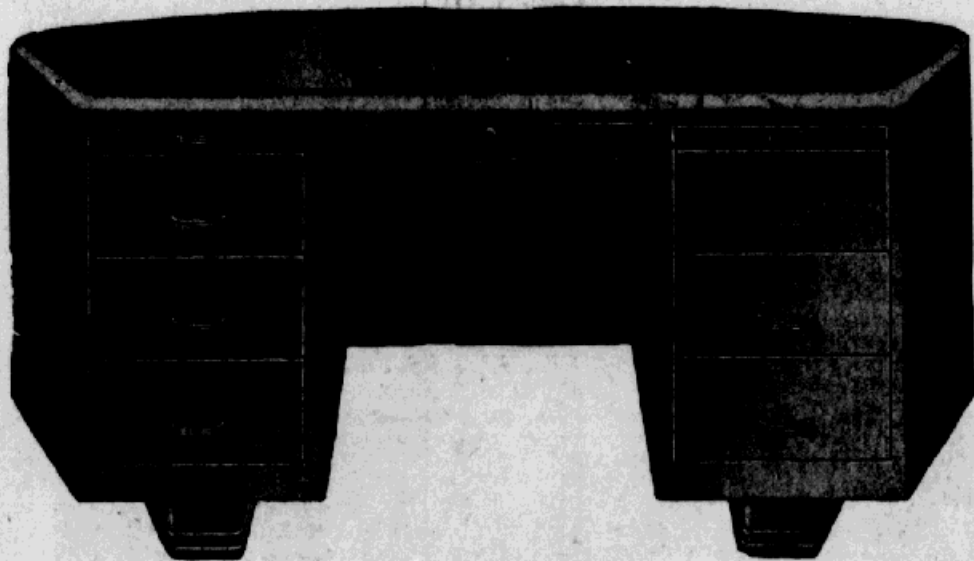
MOVEIS DE AÇO FIEL S. A.



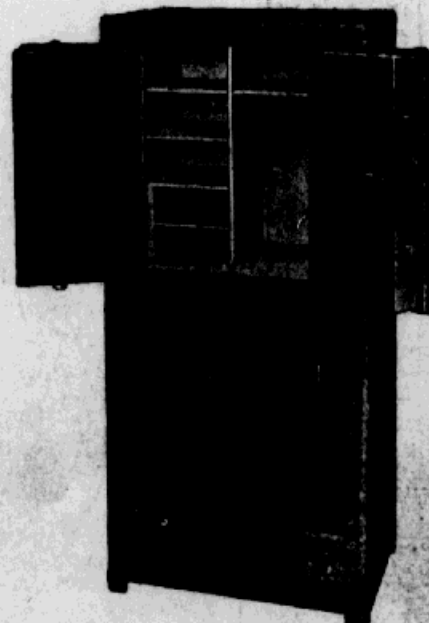
Agadece a preferencia com que sempre foi distinguida pela sua innumera clientela de todo
o Brasil e deseja a todos um **FELIZ NATAL E UM PROSPERO ANO NOVO**



★
Caixa Postal, 5102
Telegrama:
FIDELIDADE
★



★
RUA CACHOEIRA
N.º 670
SÃO PAULO
★



TELEFONES: Venda — 9-5544 — 9-5545 — Rede Interna 9-5176

1952

1953

CONFETARIA
"PARÁ"

É A MELHOR EM
QUALIDADE E
PREÇOS DE DOCES
Panetones — Pan-forte tipo Siena — Con-
servas e vinhos das melhores procedências
Deseja aos seus numerosos fregueses
e amigos Boas Festas e um Feliz
Ano de 1953
Rua Libero Badaró, 579 — Tel. 36-5759

RECAUCHUTAGEM
MAGGIONJOAO MAGGION &
FILHO LTDA.

LOJA E ESCRITÓRIO:
Avenida São João, 1407
INDÚSTRIA:
Rua Casa Verde, 81 — Fone. 51-6086

Prove licor de
DAMASCO

UMA DELICIA...

TOTI & IRMÃOS
LTD.A.

FONE 3-8409

RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 1184

Boas Festas
Bom Natal
Feliz Ano Novo

TINTURARIA SAXONIA LTDA
FUNDADA EM 1910

A PIONEIRA DA LIMPEZA A SECO

Serviço introduzido há mais de 35 anos
TINTURARIA E ALVEJAMENTO DE TECIDOS E FIOS DE
Lã, SEDA, RAYON, ALGODÃO, ETC.
ENROLAMENTO DE FIOS

FABRICA E ESCRITÓRIO:
RUA BARÃO DE JAGUARA, 980 — TEL.: 33-7217
AGÊNCIA:
RUA SENADOR FELIJO, 58, Sobr. — TEL. 32-2396
SÃO PAULO

BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO, S.A.

MATRIZ: RUA BOA VISTA, 242

CAIXA POSTAL, 2568 — END. TELEGRÁF. "BANCIONAL" — SÃO PAULO — BRASIL
Capital Realizado Cr\$ 80.000.000,00
Fundos de Reserva Cr\$ 22.000.000,00
Lucros e Perdas Cr\$ 2.364.590,20

Operações Bancárias em Geral

DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES E A PRAZO FIXO

Correspondentes nas principais praças do País e no Exterior

AGÊNCIAS URBANAS: — Rua Paula Sousa, 315 — Rua Pinheiros, 1.536 — Rua Con-
selho Crispiniano, 311 — Avenida Rangel Pestana, 2.240.

BELLEZA, LAGE & CIA.

IMPORTADORES

FERRO EM GERAL — FERRO REDONDO PARA MECANICA E CONSTRUÇÃO — FERRO
QUADRADO — FERRO "U" — FERRO CANTONEIRA E "TEE" — FERRO ARCO —
CHAPAS GALVANIZADAS, PRETAS E ONDULADAS — FERRO NACIONAL
E ESTRANGEIRO

ESCRITÓRIO E DEPOSITO: RUA LOPES TROVÃO, 96 (BOM RETIRO) —
CAIXA POSTAL, 2637 — TELEFONE: 51-4863 — SÃO PAULO

BELL, PARDINI & CIA. LTDA.

RUA DOS GUSMÕES, 312/314 — TELS: 34-1070

E 3-3655 — SÃO PAULO

Importadores e distribuidores dos famosos pro-

dutos: Vinho Chianti Bertoli — Azeite Bertoli

Desejam aos seus clientes e amigos um BOM
NATAL e FELIZ ANO NOVO e agradecem a pre-
ferência com a qual sempre foram distinguidos.

PEDREGULHO — TIJOLOS — AREIA —
PEDRA BRITADA

Francisco Delbucio & Irmãos

Agradecem a preferência que lhes dispensaram
seus amigos e clientes no decorrer de 1951 e
desejam-lhes Boas Festas e Feliz Ano Novo

RUA IVAL, 91 (TATUAPÉ) — TEL. 9-0050
SÃO PAULO

Gutierrez S/A Comercio de Ferros

FERROS EM GERAL

Cumprimenta seus clientes e amigos, desejando-
lhes BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

Matriz: Rua Piratininga, 809 - Fones: 32-9153,
32-3807 e 36-9772 - Filial: Rua Piratininga,
43 - Fone: 33-1886 — SÃO PAULO

S/A. HAEGLER

DE MÁQUINAS E REPRESENTAÇÕES

Distribuidores das balanças automáticas

TOLEDO

(Toledo Scale Co., Toledo, Ohio, USA)

DESEJAMOS AOS CLIENTES E AMIGOS
BOAS FESTAS E PROSPERO ANO NOVO

Rua Francisco
Borges N. 75
Fone. 34-2112
SÃO PAULO

nra

Moveis de Luxo
para radios

NACIONAL RADIO ARTE S. A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Apresenta aos seus amigos e clientes, votos de BOAS
FESTAS e FELIZ NATAL

RUA
DEOCLECIANA, 25TELEFONE
34-1559SOCIEDADE ESCOVAS ROTATIVAS
"SIMER" LIMITADA

Agradece a preferência dispensada e
augura os melhores votos de BOAS
FESTAS e FELIZ ANO NOVO.

CASA SOTTO-MAYOR S/A
COMERCIAL IMPORTADORA

Deseja aos seus amigos e clientes os melhores votos
de felicidades e prospero ANO NOVO.

RÁDIOS E ACESSÓRIOS RUA LIBERO BADARÓ N.º 641
TELEVISÃO Caixa Postal, 6.754
ARTIGOS ELÉTRICOS Telefones: 36-3665 — 36-3166

SÃO PAULO

PASTA MUNDIAL LTD.A.
SÃO PAULO

Raucci & Mazza Ltda.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 714 — FONE 34-3880
CAIXA POSTAL, 38

AGRADECEM A PREFERENCIA E DESEJAM AOS AMIGOS
E CLIENTES BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

ESCALADOS OS QUADROS DO CLASSICO DE DOMINGO

APENAS UMA DUVIDA NA EQUIPE PALMEIRENSE: TULIO vs. FIUME — COMPLETO O TRICOLOR, COM POY GUARNECENDO A META

O assunto esportivo do momento, inevitavelmente, é a disputa do clássico São Paulo vs. Palmeiras. Discute-se nos meios esportivos, seus mínimos pormenores, todas as circunstâncias em torno do importante duelo.

A formação dos quadros também constitui motivo de comentários. E, que nessas ocasiões, como sempre acontece, diversos elementos não têm sua presença assegurada, pelos mais variados motivos.

Na equipe do Palmeiras, por exemplo, afirmava-se que iriam reter a Mirim e Rodrigues, que se encontravam punidos pelo clube. Todavia, essa hipótese está fora de cogitação, pelo menos no momento. Também a presença de Jair estava sendo assegurada para o embate contra o tricolor. Entretanto, o famoso futebolista não está dentro de sua melhor forma, razão pela qual o seu aproveitamento seria uma temeridade.

Diante da situação, Claudio Cardozo, ao invés de na posição de técnico já delineou a formação do conjunto, salvo uma dúvida, pois Tulio e Fiume estão contundidos. Sem dúvida, depois do exame médico é que poderá surgir o ocupante da asa média direita.

SEM NOVIDADES O SÃO PAULO

A equipe do São Paulo não apresenta problemas. Pela está confiante nas possibilidades do quadro, que se saiu airoso do compromisso de Jau. Agora, mais entrosado, poderá render o suficiente para passar por mais esse difícil obstáculo.

Eis o quadro tricolor: — Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Durval, Albelli, Bibi e Teixeira.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

JUVENTUS — O duelo entre Juventus e Comercial, marcado para domingo à tarde, no gramado da rua Javari, foi antecipado para domingo, de manhã. Assim sendo, juveninos e comerciais estarão em luta, em partida matutina que será iniciada às 10 horas. O acordo, já firmado, foi entregue ontem à F. P. F. para sua homologação.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Na tarde de domingo, contra a Portuguesa Santista, o ponteiro direito Julinho, quando pretendia invadir a área contrária, foi atingido por Tremembé. Em virtude do pontapé que recebeu, Julinho ficou fora do gramado alguns minutos. Depois, ressentido-se do choque recebido e por esse motivo está em tratamento. Mas a sua presença contra o Radium é dada como certa. A direção técnica da Portuguesa de Desportos, juntamente com a diretoria, já resolveu sobre a viagem dos profissionais com destino à Mococa. Assim é que a delegação "fusa" seguirá amanhã à tarde, em automóveis dos diretores. A comitiva deixará a capital por volta das 14 horas.

PALMEIRAS — Jair, o consagrado meia esquerda do Palmeiras, continua sob cuidados médicos. Seu estado físico não é de todo satisfatório. Estamos seguramente informados de que o valeroso jogador não participará do clássico do próximo domingo.

COMERCIAL — A diretoria do Comercial decidiu na noite de ontem premiar com 1.200 cruzeiros os seus jogadores pela brilhante vitória conseguida diante da Portuguesa de Desportos.

CORINTIANS — Em convalescença de uma operação de extração de mênisco, o zagueiro Murilo, do Corinthians, encontra-se em Belo Horizonte, licenciado pelo seu clube. Ontem, Murilo telefonou para São Paulo, solicitando permissão para permanecer em sua terra até o fim de ano. Consultado o departamento médico do alvi-negro, a licença foi concedida.

PONTE PRETA — Pela bonita vitória de domingo último contra o Jabaquara, em Santos, cada jogador da Ponte Preta foi gratificado com 2.000 cruzeiros.

Vitória do Corinthians sobre o Juventus

3 a 0, o resultado da luta de ontem à tarde no Pacaembu — Luizinho, Sousinha (penal) e Carbone marcaram para os alvi-negros — Arnaldo, zagueiro grená, foi expulso de campo

O Corinthians conseguiu estabelecer-se de mais um difícil obstáculo na estrada pela conquista do título. Pelando, ontem à tarde, com o Juventus, o campeão paulista de 51 conquistou brilhante triunfo por 3 a 0.

O resultado da contenda, à primeira vista, dá a impressão de que o embate com os grenás não passou de simples treino para o clube do Parque São Jorge. A verdade, no entanto, é bem outra. O Juventus, muito embora não pudesse contar com dois de seus mais destacados defensores, Negri e Nello e ter ainda o seu zagueiro Arnaldo expulso de campo nos 11 minutos da fase complementar, foi um adversário bruto, que lutou com decisão, impondo-se à admiração da numerosa assistência pela notável exibição que proporcionou. Sucedendo, porém, que os companheiros de Oswaldirinho estiveram numa jornada infeliz e mais não podiam ter feito frente a uma equipe categorizada e jogando com tão acentuada eficiência como a corintiana.

OS QUADROS

Eis as equipes: **CORINTIANS** — Gilmar, Homero e Olavo; Idário, Julito e Roberto; Claudio, Luizinho, Zedinho, Carbone e Sousinha. **JUVENTUS** — Ferro; Luizinho e Arnaldo; Vitor, Orlando, Oswaldirinho, Edicleo e Castro.

VALORES EM DESTAQUE — No conjunto dos calções negros, a retaguarda cumpriu atuação irrepreensível. Gilmar, no arco, embora pouco empenhado, revelou apreciável segurança nas oportu-

Competem domingo os saltadores infanto-juvenis

Na piscina do Clube de Regatas Tietê o promissor empreendimento da Federação Paulista de Natacão — Seis provas constituem o programa organizado — As 9 horas a primeira competição

Digno dos mais francos elogios é o trabalho presentemente desenvolvido nas esferas da aquática paulista, com o objetivo de conduzir uma das mais empolgantes especialidades à posição que realmente merece no cenário das atividades esportivas em nosso Estado. Trata-se de saltos ornamentais, modalidade que já conquistou tantos brasileiros, e que ainda constitui um dos grandes atrativos de nossas piscinas.

O aparente desinteresse de alguns clubes parece que aos poucos vai sendo dominado pelo entusiasmo contagiante daqueles que se encontram a frente das atividades neste importante setor, e disso temos provas bastante animadoras, registradas por ocasião das últimas reuniões, muito embora continuem algumas ausências injustificadas.

Impõe-se, não resta dúvida, a congregação de todas as forças de que dispomos nos círculos aquáticos paulistas, para o pronto restabelecimento de nosso potencial representativo, de vez que material humano e valores promissores não faltam aos nossos principais clubes.

E' preciso fortalecer a base, construir alicerces seguros, para que o majestoso edifício desta especialidade possa sustentar-se através dos tempos, acompanhando o progresso experimentado em todos os recantos da terra, para que o Brasil possa continuar figurando nos principais acontecimentos, com valores que traduzam as nossas possibilidades, e, conseqüente, o desenvolvimento que logramos atingir.

Na manhã de domingo, a partir das 9 horas, teremos na piscina do Clube de Regatas Tietê o II Concurso Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, uma realização que deverá corresponder amplamente à expectativa, de vez que os preparativos autorizaram prognosticar mais um surpre-

local a piscina do Clube de Regatas Tietê. Trata-se do II Concurso Infanto-Juvenil, um empreendimento que vem sendo aguardado com particular interesse nas rodas esportivas da capital, porque representa mais uma oportunidade para a demonstração do trabalho construtivo que se desenvolve nas fileiras de nossos clubes.

E' no setor infanto-juvenil que repousa a esperança daqueles que não têm medo de sacrifícios e nem pouparam esforços no sentido de conduzir ao êxito integral esta empolgante modalidade. Vários clubes estão empenhados na execução de programas altamente significativos, restando a outros o dever de compartilhar desta importante realização no setor aquático, a fim de que nossas possibilidades não venham a sofrer considerável redução, diante do progresso experimentado em outros centros do país, notadamente no Distrito Federal.

Não é possível permanecer impassível à sombra de feitos anemorráveis assinalados por destacados praticantes, entre os quais cumpre apontar como exemplo, o grande campeão continental Milton Busin, que ainda na XV Olimpíada classificou-se como o sexto homem do mundo em saltos de trampolim, revelando as possibilidades dos brasileiros numa das especialidades que sempre empolgou as numerosas assistências que compareceram aos Jogos Olímpicos da Era Moderna.



UM DELICIOSO CIGARRO DE QUALIDADE, PREFERIDO POR MILHARES DE FUMANTES.

CUMPRIMENTA E DESEJA BOAS FESTAS AOS SEUS AMIGOS E CONSUMIDORES

OS MELHORES RESULTADOS DO ATLETISMO PAULISTA EM 1952

COUBE A LUIZ GONZAGA RODRIGUES O MELHOR INDICE TECNICO NO SETOR DE MEIO FUNDO — OUTROS VALORES SE DESTACARAM NAS PROVAS DE 800 A 3.000 METROS RASOS

O melhor meio fundista da última temporada de atletismo, segundo a apuração feita pelo organismo técnico da F. P. A., foi o tieteano Luiz Gonzaga Rodrigues, que liderou a relação dos dez melhores resultados de 1952, com o índice de 4'00"5 na prova de 1.500 metros rasos, feito que o colocou entre os mais destacados especialistas do continente.

Antonio Joaquim Rodge e Laudino Rodrigues da Silva seguiram-se nesta especialidade, com níveis de primeira grandeza, e juntamente com Argemiro Roque, o melhor homem dos 800 metros rasos, formam a quadra de "asss" do esporte-base paulista, no setor de meio fundo.

Progredimos apreciavelmente neste importante agrupamento das provas programadas nos principais empreendimentos do atletismo, mas esperamos muito mais dos valores que possuímos.

A Federação Paulista de Atletismo, como aconteceu nos períodos anteriores, organizou excelente quadro demonstrativo das realizações dos nossos especialistas através das jornadas cumpridas na última temporada oficial, destacando os dez principais índices em cada uma das especialidades compreendidas nas atividades por

ela superintendidas, a fim de apontar aos adeptos da salutar especialidade os que mais se distinguiram durante o ano prestes a terminar.

Já nos referimos aos resultados consignados nas provas de velocidade, e hoje vamos fazer desfilar em nossas colunas os principais índices registrados durante

1952 nas provas de meio fundo, um setor onde progredimos apreciavelmente, e onde se destacaram alguns valores da nova geração, ao lado de experientados campeões de outras jornadas cumpridas no atletismo de nossa terra. Consoante a estatística organizada pela F. P. A., constituíram os dez melhores índices da temporada oficial, no setor de meio fundo, os seguintes resultados:

800 METROS RASOS

1.º Argemiro Roque, Campinello, 1'55"2; 2.º João Bidin, Tietê, 1'55"5; 3.º Odilon Dias Neto, São Paulo, 1'56"7; 4.º Luiz Gonzaga Rodrigues, Tietê, 1'57"3; 5.º Antonio Joaquim Roque, Palmeiras, 1'58"2; 6.º Vicente Coelho Cruz, Saldanha, 1'59"9; 7.º Alcides José Barbosa, F.P.A., 2'01"1; 8.º Paulo Sebastião, Avulso, 2'02"7; 9.º Renato Alleman, Paulista, 2'02"1; 10.º Odair J. de Castro, Tietê, 2'02"1.

1.000 METROS RASOS

1.º Renato Alleman, Paulista, 2'41"5; 2.º Levi G. Castro, Tietê, 2'43"1; 3.º Lauro Heider, São Paulo, 2'43"5; 4.º Noé de Melo, São Paulo, 2'43"8; 5.º Roberto Iha, Campinello, 2'44"6; 6.º Derivaldo Ramos, Corinthians, 2'48"3; 7.º Benedito Rodrigues, Palmeiras, 2'48"5; 8.º Orlando Rosário, Floresta (Osasco), 2'49"1; 9.º Pedro Grigolotto, Ipiranga, 2'49"1; 10.º João Sierra, São Paulo, 2'49"1.

1.500 METROS RASOS

1.º Luiz Gonzaga Rodrigues, F.P.A., 4'00"5; 2.º Antonio Joaquim Roque, F.P.A., 4'02"3; 3.º Laudino Rodrigues da Silva, F.P.A., 4'02"4; 4.º Edgard Mitt, Corinthians, 4'07"4; 5.º Odilon Dias Neto, São Paulo, 4'10"4; 6.º Alcides José Barbosa, São Paulo, 4'11"9; 7.º Benedito de Paula, Palmeiras, 4'12"2; 8.º Paulo Sebastião, Floresta, 4'14"6; 9.º João Bidin, Tietê, 4'14"6; 10.º Adolfo Leandro, Recreativa, 4'16"4.

3.000 METROS RASOS

1.º Laudino Rodrigues da Silva, Estrela de Oliveira, 9'38"9; 2.º Antonio Joaquim Roque, Palmeiras, 9'42"6; 3.º Joaquim Luiz Filho, F.P.A., 9'48"8; 4.º Edgard Mitt, Corinthians, 9'59"3; 5.º Luiz Gonzaga Rodrigues, Tietê, 9'16"8; 6.º Adolfo Leandro, Recreativa, 9'25"8; 7.º Geraldo Faustino Alves, Estrela de Oliveira, 9'37"2; 8.º José Olegário, Estrela de Oliveira, 9'41"9; 9.º Augusto A. Valente, Estrela de Oliveira, 9'42"7; 10.º Jovino Campos, São Paulo, 9'46"7.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PRELIO MATUTINO, DOMINGO — Comercial vs. Juventus, eis um dos cotejos programados para a próxima etapa do certame bandeirante. Entretanto, em virtude dessa data comportar outros prélios, inclusive o sensacional clássico São Paulo vs. Palmeiras, os dirigentes do alvi-rubro e do grená da rua Javari resolveram antecipar o cotejo para o período matutino de domingo. Trata-se de uma decisão das mais acertadas, principalmente quando se sabe que a renda poderá alcançar cifra superior ao que seria arrecadado à tarde.

NÃO REAPARECERÃO CONTRA O TRICOLOR — Paulou-se insistentemente que a diretoria do Palmeiras estaria disposta a perdoar Rodrigues e Mirim, para lança-los contra o São Paulo, domingo próximo. Entretanto, até agora, nada há de positivo a respeito e nem os jogadores punidos foram perdoados. Mirim e Rodrigues continuarão à margem do quadro no clássico, pois, sem dúvida alguma, o alvi-verde está disposto a manter a decisão tomada após o embate contra o Santos.

SABADO SEM FUTEBOL — Dos cotejos marcados para a próxima etapa, apenas um jogou sofrer antecipação por algumas horas. Trata-se do prélio Comercial vs. Juventus. Os demais clubes, até agora, não providenciaram a respeito, o que quer dizer que não teremos futebol no sábado. Além do embate matutino, serão estes os cotejos de domingo, na capital: São Paulo vs. Palmeiras, no Pacaembu; Ipiranga vs. Ponte Preta, na rua Javari e Nacional vs. XV de Jau, na rua Comendador de Sousa.

CONCENTRAÇÃO EM AGUAS DE SÃO PEDRO — O Corinthians terá mais um difícil compromisso na tarde de domingo próximo, em Piracicaba. O XV de Novembro merece cuidados especiais em sua partida. Essa é a razão que levou os dirigentes do líder a tratar um plano de ação para os dias que antecedem o prélio. Dentre os preparativos está prevista a concentração em Aguas de São Pedro. Amanhã, os pupillos de Rato seguirão para a estância climática, onde aguardarão o cotejo que poderá apresentar um desenrolar dos mais sensacionais destes últimos tempos.

Reunião menos movimentada do Tribunal de Justiça Desportiva

APENAS DUAS SUSPENSÕES PINGA II E GAMBA — INUMEROS ELEMENTOS MULTADOS

As reuniões do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol têm sido movimentadas. Jogadores de cartaz firmado no conceito dos "torcedores" têm sido alvo de punição. Por esse motivo, quase sempre para o órgão disciplinar convergem as atenções do mundo esportivo.

MENOS MOVIMENTADA

Entretanto, a última reunião do T.J.D. não conseguiu atrair para si qualquer interesse. Apenas dois jogadores estavam apenados de suspensão: Pinga, do XV de Jau, e Gamba, do Guarani. Confirmando as previsões, ambos foram suspensos por um jogo de campeonato.

Havia inúmeros indiciados em processos de menor repercussão, razão pela qual prevaleceu o critério das multas em determinadas importâncias em dinheiro.

São as seguintes as decisões da última reunião do T.J.D.: **Do Nacional:**

Nino e Cicarelli — Multados em 200 cruzeiros.

Do Palmeiras:

Tulio e Odair — Advertidos. Do XV de Novembro de Jau:

Pinguinha — Suspensão por 1 jogo e multado em 500 cruzeiros.

Do Radium:

Agualdo — Multado em 500 cruzeiros.

Do Jabaquara:

Alvaro — Multado em 1.000 cruzeiros.

Do Guarani:

Gamba — Suspensão por um jogo e multado em 500 cruzeiros.

Do XV de Novembro de Jau:

Augusto — Multado em 600 cruzeiros.

Do Corinthians Paulista:

Gatão — Multado em 500 cruzeiros.

Atletico da Penha, 0 vs. Cruzeiro do Sul da Penha, 0

Na Penha, realizou-se domingo último o encontro entre o Atletico da Penha e o Cruzeiro do Sul, do mesmo bairro. O embate, que era esperado com o maior interesse, correspondeu a melhor expectativa. Atletico e Cruzeiro exibiram aos seus "fãs" bonito futebol, jogado de igual para igual. Cada o equilíbrio de forças, o jogo chegou ao seu término com o placar de 0 a 0. Para decisão da partida, foram cobradas penalidades máximas, sendo vencedor: Fredi, Dilton e Orlando; Desiderio, Cláudio e Cavalo; Alberto, Cláudio, Marcelino, Cláudio e Nelson. Preliminar, 1 a 0 pró Cruzeiro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — Até ontem à tarde o Flamengo não havia recebido a confirmação do Atlético Mineiro sobre o jogo proposto para Belo Horizonte, domingo próximo. Em consequência o jogo foi "congelado", de vez que também o clube carioca já licenciou vários dos seus jogadores, para que passem o Natal com suas famílias.

Foi firmado ontem o contrato para a excursão do Bangü pela América Central e México. O clube carioca disputará uma série de 12 jogos sob condições financeiras consideradas ótimas. A referida excursão terá início no mês de fevereiro, terminando em março. As datas exatas para a disputa dos jogos serão fixadas oportunamente pelos promotores da temporada.

O America está disposto a vencer o Vasco no jogo de domingo próximo. Ontem, o técnico Otto Glória fez uma preleção aos jogadores afirmando: "O America não pode perder esse jogo. E quando digo que não pode é porque sei que vocês têm condições para vencer. Esperamos muito pela hora da disputa".

O Vasco, porém, prepara-se com carinho para o sensacional choque em que mais uma vez vai em jogo a sua liderança na tabela, posição em que se encontra com a diferença de apenas dois pontos sobre o Fluminense, segundo colocado.

Os cruzmaltinos realizaram ontem o seu último treino de conjunto, tendo os titulares abatidos os reservas pela contagem de 5 a 0.

Desleixo de progredir em todos os setores esportivos, o Fluminense acaba de instituir a prática do tênis de mesa. O tricolor já possui a seção de futebol, basquetebol, e voleibol feminino.

Para a corrida internacional de São Silvestre, a ser realizada na noite do dia 31 do corrente na capital paulista, o Fluminense está apurando o que há de melhor para representar o Estado. Assim, promete êxito invulgar a eliminação que será realizada domingo nesta capital.



Boas-festas



BRASIL - CIA. DE SEGUROS GERAIS

POR SEUS DIRETORES

Cumprimenta seus amigos, clientes e colaboradores pelo NATAL DE 1952, desejando as maiores prosperidades no ANO NOVO.

Av. IPIRANGA N. 1216 - 1.º a 13.º andares - S. PAULO

A PATRIARCA

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

FOGO - TRANSPORTES - MARITIMOS E TERRESTRES -
ACIDENTES PESSOAIS - RESPONSABILIDADE CIVIL -
ROUBO - AUTOMOVEIS

Sede: São Paulo RUA FORMOSA, 409 - 5.º e 6.º
— FONE: 33-4157 (REDE INT.) —
CAIXA POSTAL: 7.207

Sucursal: Rio de Janeiro
RUA DO ROSARIO, 99 - 6.º andar
— Caixa Postal: 2034 — Fones:
Gerencia 23-5785 — Incendio 23-6235 — Transportes 23-6264

AGENCIAS NOS DEMAIS ESTADOS

Aos seus segurados e amigos, agentes, funcionários, organizadores, médicos e banqueiros, a

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

apresenta afetuosos votos de bom Natal e de feliz e prospero Ano Novo. Agradecemos, outrossim, a seus segurados a honrosa preferência com que a tem distinguido, e também a todos os seus colaboradores internos e externos a valiosa cooperação que têm oferecido ao seu ininterrupto progresso.

SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

Agencia da Capital de São Paulo
Rua São Bento, 231
Fones 33-7553 e 33-6539

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Companhia Bandeirante de Seguros Gerais

CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO 12.000.000,00

Sede em São Paulo: Praça Dom José Gaspar, 30 - 13.º e 14.º andares - Telefone: 36-9136 - Endereço Telegrafico "Bansegur"

Sucursal - RIO DE JANEIRO - Av. Presidente Vargas, 509 - 8.º andar - Endereço Telegrafico "Bansegur".

Filial em RECIFE - Pernambuco - Edifício "Santo Albino" Av. Guararapes, 86.

Endereço Telegrafico "Bansegur"

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

INCENDIO - TRANSPORTES - ACIDENTES PESSOAIS -
RESPONSABILIDADE CIVIL - LUCROS CESSANTES -
AUTOMOVEIS E CASCOS

DIRETORIA: DR. EDUARDO BENJAMIM JAPET - Presidente
DR. INAR DIAS DE FIGUEIREDO - Vice-Presidente
DR. JOSE DE PAULA E SILVA - Superintendente
SR. ANTONIO DEVISATE - Secretario

Prudencia Capitalização

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

DESEJA A TODOS OS SEUS AMIGOS E CLIENTES
A MAIOR PROSPERIDADE NO ANO DE 1953

Matriz: RUA JOSE BONIFACIO N. 278
— SÃO PAULO —

Sucursais e Agencias em todos os Estados e principais cidades do Brasil.

COMPANHIA Renascença DE SEGUROS

INCENDIO - TRANSPORTES - RESPONSABILIDADE CIVIL - AUTOMOVEL - ACIDENTES PESSOAIS

FONE: 33-5193 - END. TELEG. "COMPARESE"
RUA DO TESOURO, 23 - 11.º e 12.º ANDARES
SEDE - SÃO PAULO

Deseja aos seus clientes e amigos
FELIZ NATAL e prospero ANO NOVO.

Companhia Paulista de Seguros

(FUNDADA EM 1906)

CAPITAL REALIZADO - CRS 30.000.000,00

SEGUROS DAS CARTEIRAS INCENDIO - TRANSPORTES -
RESPONSABILIDADE CIVIL - ACIDENTES PESSOAIS E
ACIDENTES DO TRABALHO

MATRIZ EM SÃO PAULO e AGENCIAS NO DISTRITO FEDERAL e nas CAPITAIS DOS ESTADOS DO BRASIL

DIRETORIA

DRS. NICOLAU MORAES BARROS, LAURO CARDOSO DE ALMEIDA,
FLAVIO A. ARANHA PEREIRA e CAIO CARDOSO DE ALMEIDA

SEDE EM SÃO PAULO

FONE - 34-4151 - R. Libero Badaró, 158 - Caixa Postal, 709



A DIRETORIA E FUNCIONARIOS
DA

"A MARITIMA"

CIA. DE SEGUROS GERAIS

apresentam seus cumprimentos de
FELIZ NATAL e ANO NOVO

SÃO PAULO

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

SÃO OS VOTOS DE

"INDIANA"

CIA. DE SEGUROS GERAIS

"VANGUARDA"

CIA. DE SEGUROS GERAIS

A TODOS OS SEUS CLIENTES E AMIGOS
QUE AS DISTINGUIRAM EM 1952

RUA BOA VISTA, 236 — 3.º ANDAR — FONE: 33-2184

COMPANHIA CENTRAL DE SEGUROS

CUMPRIMENTA seus segurados, amigos e colaboradores, desejando-lhes um bom NATAL e um prospero e feliz ANO NOVO.

DIRETORIA

DR. QUIRINO FERREIRA NETO - Superintendente
CHRISTINO PALACIOS - Presidente
HUMBERTO BARBOSA - Vice-Presidente
DR. JOSE CARLOS AFFONSECA - Secretario.

CAPITAL E RESERVAS CRS 6.672.719,00

SEDE: RUA SÃO BENTO, 500 - 5.º ANDAR - SÃO PAULO - BRASIL

ATALAIA

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE
CURITIBA - PARANA'

PARANA'

COMPANHIA DE SEGUROS

SUCURSAL EM SÃO PAULO: RUA SENADOR FEIJÓ, 131 - 1.º/2.º ANDAR - EDIFÍCIO "ATALAIA" - TEL. 35.21.47 (rede int.) - END. TELEGRAFICO: "ATALAIA"
OPERANDO NOS RAMOS: INCENDIO - ACIDENTES PESSOAIS - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES - RESPONSABILIDADE CIVIL

Agradecem a todos os seus clientes, colaboradores, corretores, congêneres e amigos a preferência merecida no decorrer de 1952 e deseja-lhes

1952

BOAS FESTAS E UM FELIZ E PROSPERO ANO NOVO

1953

Jaceguay jogará uma cartada difícil, mas, a rigor, não das mais perigosas

O "DERBY-WINNER" ESTA' MUITO BEM SITUADO NO CAMPO DO G. P. "LINNEO DE PAULA MACHADO" — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA, EM CIDADE JARDIM — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM — VARIAS

A prova básica das carreiras da semana, em Cidade Jardim, é o Grande Premio "Linneo de Paula Machado". A carreira, uma homenagem à figura saudosa daquele que, em vida, tanto batalhou pelo turf e pela criação nacional, tem o sabor de comparação — produtos de duas gerações, destacados valores de suas turmas, vão agora, pela primeira vez, se defrontar. E no tiro de 2 quilômetros, como candidatos aos 200 mil cruzeiros de dotação, na escala de 51 para 57 quilos. Aí vão os nomes dos concorrentes — de um lado, os 4 anos Halte-la, Estile e Nyx; de outro, os "three years", Flambeau, Oh! Lindo, Jaceguay, Flambeau e Oh! Sider. Como não poderia deixar de ser, Jaceguay é a carta de maio-

LOTERIA FEDERAL 2 MIHÕES
QUARTA - FEIRA: — CR\$ 2.000.000,00

Luar e Jaceguay, as melhores cartas da dominieira
Montarias oficiais para as nove provas do conjunto — Notas

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "4.º Batalhão de Caçadores" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

1. Ulria, L. B. Gonçalves 56

2. Nobreza, O. Reichel 56

3. Negrinha, A. Cataldi 56

4. Guapinha, J. P. Sousa 56

5. S. Princess, W. Mazzala 56

6. E. Costa 56

2.º PAREO — "3.º Batalhão de Caçadores" — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1. Mandu, A. Neri 54

2. Brejo, M. Signoretti 58

3. Rama Verde, A. Xavier 43

4. Limeira, J. P. Sousa 53

5. Bisco, L. Caio 58

6. Nilo, P. Mazzan 58

3.º PAREO — "2.º Batalhão de Caçadores" — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

1. Bakar Namour, L. Diaz 55

2. Ironico, R. Zamudio 55

3. Al, O. Reichel 55

4. Diurno, P. Costa 55

5. Estilho, L. Gonçalves 55

6. Ontario, J. P. Sousa 55

4.º PAREO — "Corpo de Bombeiros" — Cr\$ 30.000,00 — 1.200 metros — As 15,10 horas.

1. Colomblana, N. Pereira 54

2. Zaza Bonilha, A. Cataldi 32

3. Abaculo, R. Zamudio 58

4. Baraxa, P. Costa 50

5. Bing, L. Diaz 58

6. Degarito, C. Bini 54

5.º PAREO — "Regimento de Cavalaria" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas.

1. Aprisco, L. Diaz 55

2. G. Souante O. Reichel 56

3. Anseio, J. P. Sousa 56

4. Nyron, M. Signoretti 56

5. Urante, L. B. Gonçalves 54

6. Cismoro, P. Vaz 56

6.º PAREO — "Batalhão T-10 de Aguiar" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

1. Bethel, O. Reichel 54

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turística de HOJE, o Jockey Club de Campinas, pôe à disposição dos interessados as 10, 10,20, 10,35 e 10,45 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" e mediante o pagamento de Cr\$ 50,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria Agência da Viação "Cometa".

HOJE NO BONFIM O PREMIO "NATAL"

Bonito o campo do semiclassico — Oito numeros — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa

CAMPINAS, 24 ("Correio") — Muito embora sendo amanhã o dia de Natal, o Jockey Club de Campinas fará realizar, no velho Bonfim, com início às 14,30 horas, o seu costumeiro festival turístico.

O programa, que está integrado por oito numeros, encerra como maior atrativo, o semi-classico "Natal", em 1.500 metros com 20 mil cruzeiros de e as inscrições de Melistofeles, Dáriego, Lacrau, Oh! Lindo, Amarante, Laffite, Numão, Turmac Humac e Lively Bloom.

Os leitores encontrarão, a seguir, os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.ª-feira, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 14,30 horas.

1. Gerente 53

(2) Bally Hooley 50

(3) Quero Vê 50

(4) Teimoso 82

(5) Marota 50

(6) Barabá 56

(7) Totó 52

(8) Marabá 52

Marabá, que tem figurado em tal companhia, parece reunir algumas possibilidades a mais. Gostamos da armula com Gerente, muito bem situado na prova. Mally Hooley e Teimoso são figuras secundárias.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

1. Ipanema 48

2. Solemar 55

3. Leviano 55

4. Estrela 48

5. Brancador 54

6. Arapua 52

7. Ipanema, que se reconhece pelo retrospecto, merece, em grande, maiores atenções. Solemar, em boa companhia, e Arapua, que anda bem, formam o duo de maiores credenciais com relação a dupla.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15,35 horas.

1. Calmin 52

2. Heda Ha 52

3. Nava 58

4. Hircada 54

5. Etapa 54

6. Jiffy 49

7. Jiffy, a despeito de seu recente fracasso em Cidade Jardim, ganhar entre nós. Está em turma e distância de seu adversário, certo que terá grandes chances de vencer.

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.250 metros — As 16,10 horas.

1. Carambola 52

2. Danoza 54

3. Caribe 54

4. Regulo 55

5. Charifa 54

6. Benigna 54

7. Fabiano 56

8. Fox Red 54

9. Carambola tem melhorado dia a dia e pode ganhar agora. Charifa, Fabiano e até Caribe são concorrentes de respeito com relação a dupla. Há fe em Fox Red.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,45 horas.

1. Bucanero II 48

2. Atchim 50

3. Deriabar 51

4. Guelto 55

5. Escarceo 51

6. Belatriz 50

7. Cirrus 51

8. Menina de Prata 52

A prova não está fácil. Dia a dia melhor o Deriabar e a ele vamos entregar o nosso voto. A formula com Escarceo está em nossas cogitações. Falem ainda em Bucanero II e Cirrus.

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

1. Mático 53

2. Helela 51

3. Jair 50

4. Pinhal 55

5. Florida 51

6. Heraldo 56

7. Cantel 51

8. Diabina 55

9. Diling 51

Em carreira normal, Mático não pode perder para tais adversários. Jair e Cantel, ambos em prova muito favorável, devem brigar pela posse do segundo posto. Heraldo e Diabina não devem ficar de todo esquecidos.

7.º PAREO — "Natal" — Cr\$ 20.000,00 — 1.550 metros — As 17,55 horas.

1. Mefistofeles 49

2. Dáriego 5

3. Lacrau 5

4. Oh! Lindo 5

(5) Amarante 57

(6) Laffite 52

(7) Numão 52

(8) Turmac Humac 55

(9) Lively Bloom 56

Oh! Lindo ganhou aqui, recentemente, e está em condições de repetir o feito. Dáriego, muito bem situado na turma, é o nosso voto para o posto secundário. Lively Bloom está em turma muito camaráda, mas em tiro algo longe. Ainda assim é adversária. Falem em Lacrau e até em progressos de Laffite.

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 18,30 horas.

1. Xenita 58

2. Salgueiro 58

3. Silon 52

4. Moça Rica 55

5. Coracá 58

6. Estrelo 50

7. Omo 52

8. Catu 53

9. Ival 50

Chilenita escolheu Olala, na última oportunidade, e se recomenda agora pelo retrospecto. Olmo, ganhador anteriormente, é boa indicação para a dupla. Estrelo tem figurado nesta turma e, em tal tiro, é sempre perigoso.

O 1.º pareo será corrido às 14,30 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMICO	A DIFERENÇA
MARABÁ	GERENTE	BALLY HOOLEY
IPANEMA	SOLEMAR	ARAPUA
JIFFY	CALMIN	HEDA HU
CARAMBOLA	CHARIFA	FABIANO
DERIABAR	ESCARCEO	BUCANERO II
MATICO	JAIR	CANTAL
OH! LINDO	D'ARCE	LIVELY BLOOM
CHILENITA	OLMO	ESTRELO

Vasco, Fluminense, Botafogo e Bangü, vão dedicar-se à pratica do hoquei sobre patins

Dev-se a implantação do hoquei no Rio à vinda ao Brasil do Acadêmico F. C., campeão da cidade do Porto, em Portugal — Doravante será possível a disputa de um campeonato brasileiro — Leopoldo Alcantara Carreira será o tecnico do Bangü A. C.

Bem diziamos nós que a vinda ao Brasil do Acadêmico F.C., campeão de hoquei sobre patins da cidade do Porto, em Portugal, seria benéfica para a atraente modalidade.

e promover a disputa de um campeonato.

Para orientar o quadro do Bangü A. C., foi contratado o tecnico português Leopoldo Alcantara Carreira, cujos conhecimentos e experiência serão de grande valia para o clube de "Moça Bonita".

Tecnico competente e dedicado, Alcantara, cuja passagem por esta capital foi das mais proficuas, orientando com desvelo os quadros da A. D. Floresta, C. Internacional de Regatas e A. Portuguesa de Desportos, onde formou uma pleiade de bons jogadores, está ele apto a formar no Bangü um quinteto de excelentes elementos.

Com o ressurgimento do hoquei no Rio, que em tempos idos contou com muitos militantes, é provável que voltem a praticá-lo o Tijuca F. C., o Leme A. C. e o

FUTEBOL VARZEANO

PAULISTA DE SANTANA 3 VS. VILA PAIVA F. C. 1

Proseguindo em sua serie de vitórias, o Paulista de Santana derrotou o Vila Paiva na manhã de domingo ultimo. Os pupillos de Santana, acertando ótima partida, levaram de vencida a turma do Vila Paiva pela contagem de 3 a 1. Vilas (2) e Gamba formaram o marcador. O Paulista jogou com os seguintes elementos:

Manqui, Bibe e Rodolfo, Macalé, Neno e Valtinho; Felipe (Vice) e Cezario, Vilas Gamba e Teninho. Na preliminar também venceu o Paulista por 2 a 0.

MACEDONIA CLUBE 3 VS. CORINTIANS DE VILA EDE 3

Bonita partida foi disputada pelo Macedônia, domingo ultimo. Jogando frente ao Corinthians de Vila Ede, o Macedônia, depois de estar perdendo por 3 pontos a 0, em espetacular virada conseguiu empatar a partida. Os tentos do Macedônia foram de autoria de Ivo (2) e Raul. Eis a equipe do Macedônia: Pelanda, Milton e Vito; Ivo, Nare e Aramis, Cesarão, Raul, Gordo, Siriri e Jaime. Preliminar, 5 a 0 para o Macedônia.

LUSITANO F. C. VS. ITALO LUSITANO 1

Significativa vitória obteve domingo ultimo, o Lusitano, quando, enfrentando os fortes quadros do Italo Lusitano, em seu campo, após partida equilibrada e disputada na melhor disciplina, conseguiu derrotar seu forte competidor pela contagem de 2 pontos a 1. Diki e Gabriel marcaram os tentos para o vencedor, que jogou com a seguinte formação: Biolau, Paulinho e Donera; Abilio, Zé Madeira e Primo; Gabriel II, Bube, Divi, Gabriel e Silva. Na preliminar ainda venceu o Lusitano por 4 a 3.

PRECAUÇÃO...

O proximo certame maximo nacional de atletismo, segundo indica, constituirá um dos mais sérios compromissos até então assumidos pelos mentores e militantes do esporte-base paulista. Já não podemos permanecer confiantes em nossas possibilidades, como em tempos passado, isto porque os nossos principais antagonistas esportivos, alguns deles de maneira realmente surpreendente, a ponto de exigir um pouco de meditação da parte dos responsáveis pelos destinos da salutar especialidade em nosso Estado.

Inegavelmente, os guanabarrinos, merecem de consideráveis reforços em todos os setores de sua representação, apresentando-se ao proximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, como sérios candidatos à conquista do titulo maximo, o que sem dúvida deverá constituir séria advertência aos mentores do esporte-base paulista, exigindo, portanto, a imediata elaboração de um plano preparatório capaz de proporcionar os resultados desejados. Não é possível permanecer impassível diante de um quadro desta natureza, porque as consequências certamente serão as mais desagradáveis, com desprestígio para o nosso potencial representativo.

Os cariocas já atenderam ao toque de reunir e, segundo se sabe, no proximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, as atividades do atletismo na "Cidade Maravilhosa", desta feita os guanabarrinos irão cumprir extenso programa preparatório, pois pretendem retornar aos seus pagos com o titulo maximo nacional, que há muitos anos se mantem em poder dos banzeirões, como justo premio ao esforço de nossa gente.

Não devem os dirigentes do esporte-base estadual firmarem, como ponto de partida, os resultados do ultimo certame estadual, dada a fragilidade de base que apresenta. É preciso estabelecer diretrizes capazes de assegurar o êxito de nossa representação, ainda mais em se considerando que o grande acontecimento do atletismo brasileiro servirá de eliminatória para a designação da turma que nos representará no proximo cortejo continental de Santiago, Chile.

Já é hora de pôr as barbas de molho... V.

Vitoria do Corinthians sobre o Juventus

(Conclusão da 10.ª pag.)

Sousinha não conseguiram impressionar favoravelmente.

OS GRENA'S

O conjunto juventil, embora jogasse desfalecido, agiu com segurança. O sexto defensivo formou um bloco coeso, difícil de ser ultrapassado. Os seus componentes marcaram de perto, não permitindo ao adversário locomover-se com desembaraço. Luizinho, antigo defensor da Portuguesa de Desportos, agora integrando o gremio da rua Javari esteve simplesmente impressionante como zagueiro direito. Arnaldo, enquanto permaneceu no gramado, embora não jogasse com a segurança revelada por aquele seu companheiro, exibiu-se a contento. Na intermediação, Vitor constituiu um espetáculo a parte, brincando a assistência com um trabalho entre os nossos esportistas, fazendo com que muitos deles se sentissem inclinados a dedicar-se à sua pratica.

Os resultados colhidos começaram a frutificar, pois, segundo estamos informados, o C. R. Vasco da Gama, o Fluminense F. C., o Botafogo F. R. e o Bangü A. C. decidiram implantá-lo no Rio.

A auspiciosa noticia repercutiu com alegria e satisfação nos círculos ligados ao esporte do estado e do patim, de vez que são clubes de grande projeção que resolveram criar seções de hoquei

notável avante alvi-negro inaugurou o marcador da contenda entre corinthinos e juventinos. Eram decorridos 6 minutos de luta. Claudio recebeu uma bola no meio do campo e depois de ilustrar a vigilância de seu marcador fez excelente passe adiantado a Luizinho. O meia direita dos calções negros fintou o centro metido Cevaldo e pariu em direção a meta de Ferro. Na entrada da grande área, desencilhou-se de Osvaldo com um dribble de corpo, avançou mais um pouco e fustigou Luizinho, invadiu a pequena área com uma calma impressionante e quando Paz ameaçou abandonar o arco para vir ao seu encontro, com um toque calculado de pé esquerdo enviou a bola para o fundo das redes grenás.

O segundo tento foi assinalado aos 11 minutos da fase final. Arnaldo cometeu toque no interior da grande área e o juiz inconscientemente assinalou a falta. Penal indiscutível. Sousinha foi o encarregado da cobrança e com um tiro seco e rasteiro aumentou a contagem.

Esta foi encerrada por Carbono. A peleja já se encontrava no seu ocaso. Faltavam apenas 3 minutos para o seu termino. Carbono escapou pelo setor esquerdo, na altura da grande área derivou um pouco para a esquerda e centrou despretensamente sobre o arco grená. Ferro foi infeliz ao tentar o encaixe, a bola escorregou das suas mãos e foi parar no fundo das redes.

Houve ainda um penal, que Claudio cobrou e Ferro defendeu.

ARBITRAGEM E RENDA

OS TENTOS

O primeiro tento foi assinalado por Luizinho. Há muitos anos os afofados paulistas não viam um gol tão bonito como o que o

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15 horas.

1. Combatente, P. Vaz 56

2. Urubamba, O. Reichel 56

3. Nafé, E. Martucci 56

4. M. Serrat, A. Xavier 56

5. Ochim, D. Garcia 56

6. Holbein, R. Zamudio 56

7. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.

1. Olina, F. Costa 55

2. Olenewa, P. Vaz 55

3. Lady Lydia, L. Osorio 55

4. Mildred, D. Garcia 55

5. Alana, O. Reichel 55

6. Alra, J. P. Sousa 55

7. Ela, A. Neri 55

8. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,50 horas.

1. Karib, P. Vaz 53

2. Leand, G. S. 50

3. Conrado, H. F. 53

4. Peralta, L. Corio 53

5. Confetti, E. Martucci 53

6. Acafin, D. Garcia 54

7. Mutisla, L. B. Gonçalves 52

8. Liverpool, J. P. Sousa 54

9. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16,40 horas.

1. Amry, L. Diaz 58

2. Marcham, M. Signoretti 58

3. Estauto, P. Vaz 56

4. Durango Kid, O. Reichel 54

5. Never More, R. Zamudio 54

6. Bailarino, P. Pereira 54

7. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

1. Fribom, L. B. Gonçalves 58

2. Lexiano, D. Garcia 56

3. Dugongo, J. P. Sousa 58

4. Ogaripa, E. Garcia 56

5. Durango, R. Zamudio 58

6. Bauer, L. Diaz 58

7. Beluna, C. Ibi 54

8. Marubella, F. Pereira 54

9. Fair Angel, N. Pereira 56

10. PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 18 horas.

1. In Love, L. B. Gonçalves 55

2. Incroyable, J. Carvalho 55

3. Kaesong, L. Diaz 55

4. Daiki, L. Osorio 55

5. Boemio, D. Garcia 55

6. Dahlac, O. Reichel 55

7. Me Too, J. P. Sousa 55

8. B-29, R. Zamudio 55

9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 18,40 horas.

1. Arrogante, P. Pereira 58

2. Blancamano, E. Garcia 54

3. Sarau, L. Diaz 56

4. Holoturra, R. Zamudio 52

FOCALIZADO POR UM JORNAL DA URSS O LADO "ESCURO" DA VIDA SOVIETICA

Apropriações indebitas, corrupção, evasão de responsabilidade paterna e "rufianismo" por detrás da "Cortina de Ferro"

LONDRES, 24 (UP) — O Partido Comunista da URSS parece não se dar conta de que a imprensa soviética se empenha em mostrar a vida russa — coisa extraordinária, sem dúvida, uma vez que os jornais russos raramente estampam notícias de crimes, greves, acidentes ou outros desajustamentos.

Em número recente, o órgão do governo "Izvestia", descreve um caso de corrupção de parte de um tal Nikolai Prybytkov, que é apontado como amealhador de 250.000 rublos mediante comércio ilegal de madeira com repartições do governo.

"E um cavalheiro de boas maneiras com uma corrente de ouro e um relógio cravejado de brilhantes que pende elegantemente do seu bolso lateral", diz o "Izvestia". "Quando movimentava suas mãos, brilhavam e rebrilhavam as pedras preciosas que lhe adornavam os grossos dedos".

Prybytkov será julgado em breve com certo número de diretores de fábricas e outros funcionários responsáveis que nada mais são que seus cúmplices, afirma o "Izvestia".

ESCALANDO NO MONOPOLIO DA INDUSTRIA

O órgão governamental também faz referência ao escândalo ocorrido no monopólio da indústria de perfumaria na República da Moldavia, onde D. A. Shemodavev, apontado como "rei do perfume", foi detido por "explorar sua posição oficial para fins particulares". Este caso envolveu seu chefe em Moscou, sr. N. Kalugin, chefe da Divisão de Perfumaria do Ministério de Alimentação da URSS, que foi demitido.

Por outro lado, o "Komsomolskaya Pravda", órgão da Organização da Juventude, causou espanto a seus leitores com notícias sobre crimes. Uma mencionada, um jovem chamado Pavel Krivanski, apontado como rufião e bebedor, que levou cinco anos de sentença por assaltar uma pessoa no exterior de um cinema.

O mesmo jornal anunciou a expulsão de Vladimir Alekyn, estudante do Instituto de Pedagogia de Moscou, por "assalto bestial" a uma jovem Tania Lomanova, da Komsmol, que não lhe "dava bola".

Savva Kirovskii, outro estudante da Universidade de Moscou, foi expulso porque "gostava de bacanais noturnos", anunciou o Komsomolskaya Pravda.

CAMPANHA CONTRA PAIS DIVORCIADOS

Uma boa parte da imprensa soviética encetou campanha contra os pais divorciados que evitam sustentar suas ex-esposas e filhos. Essas pessoas são apontadas como "sem vergonha" e os jornais dizem que evitam a justiça mediante continua mudança de lugar de trabalho.

Tudo isto pode ser comum no ocidente, mas é observado com interesse pelos observadores da cena soviética que sentem nessa

condição o resultado direto da advertência dada no recente Congresso do Partido Comunista pelo sr. Georgi Malenkov, no sentido de que deve haver "mais honestidade na vida particular".

INTERDIÇÃO DE RUAS DA CAPITAL

O delegado Tavares do Carmo, da especialidade de costumes, informou a reportagem ter determinado a interdição das ruas Ilha, Boca, Ribeiro de Lima e Almores, que formam o "bas-fond" da capital, até sexta-feira às 12 horas.

Justificando a medida, que pela primeira vez se adota, disse o sr. Tavares do Carmo:

"Deliberei o fechamento do 'bas-fond' até o dia 26 porque só assim haverá naquela faixa da cidade respeito aos sentimentos cristãos. Trata-se de uma faixa respeitada por toda a humanidade. Até os soldados em guerra ensinam suas armas e prestam dessa forma homenagem à grande eferência. Não seria justo, portanto, que se permitisse o funcionamento daquele antro de perdição e vício no dia de Natal. Respeitemos a data máxica".

Adianta-se que o fechamento definitivo dessa faixa da cidade está sendo aguardado para breve.

Mensagem da Primeira Dama Paulista à mulher de São Paulo

A sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez dirigiu, ontem, à Mulher Paulista, a seguinte mensagem de Natal:

"Minhas caras patricinhas. Não são muitas as oportunidades, como está que se me apresenta agora, de dirigir a toda uma comunidade feminina a comunidade das brasileiras de São Paulo — uma saudação de Natal. Sinto-me, portanto, profundamente feliz em dirigir-vos a palavra neste instante. Feliz e, confesso, ufana, considerando o papel que vides desempenhando na formação da nossa nacionalidade. Não é menor a missão que o presente vos confere, do que a realizada no passado, e que vos garantiu papel tão honroso em nossa História. Como mulher, e mulher paulista, parceira, portanto, dessa mesma comunidade a que agora me dirijo, já sentia o vosso animo e aquilata a vossa inteligência, já admirava as vossas virtudes e me aquecia ao calor dos vossos sentimentos. Já agora, porém, no exercício das funções a que me obriga a posição de esposa do governador do Estado, mantendo permanente e estreito entendimento com as mulheres de São Paulo, alcanço, em toda a sua extensão, a grandeza da alma feminina de minha terra, sempre disposta à caridade, erigindo, dirigindo, sustentando esses monumentos de piedade que são as instituições de assistência que São Paulo ostenta."

O que desejo, como é da tradição nesta noite festiva, em que há dois mil anos a Humanidade se vem reconciliando num comum contentamento, é exprimir meus votos de Feliz Natal. Mas o que mais enche de doces tradições as festividades desta data, é o caráter de alegria infantil de que elas se revestem. Trata-se de uma festa essencialmente das crianças, cuja imaginação se enche neste instante de sonhos e desejos, à espera de que o bom velhinho que é São Nicolau, ou Papai Noel, ou que nome tenha,

deixas não se esqueça e as cumule de presentes e guloseimas. No lar, portanto, emboldos na tranquila felicidade das grandes e na ruidosa alegria das pequenas, é que podemos passar o melhor Natal. Nada de melhor poderia desejar, portanto, do que uma venturosa reunião no seio de família.

Nem a todos, porém, é dada a suprema felicidade, tão simples na aparência, e tão essencial, de reunir em família as suas e as alheias crianças, emboldosando no contentamento que aos pequenos desperta, ou a ardentíssima e cheia de presentes, que já integramos em nossos costumes. Há primeiro os pobres, cujas necessidades quotidianas transformam em supérfluo o necessário à alegria de uma festa de Natal. Como retirar do essencial, a que mal atendem os magros proventos da faina diuturna, o necessário para que floresça um sorriso nos lábios descorados dos pequeninos que a fortuna esqueceu? Para esses, é de angustias esta noite luminosa, acentuadora dos contrastes que o gênio humano, apesar de todas as bondades, mal tem conseguido amenizar!

Mas há ricos também a quem os insondáveis incógnitos do destino obstinadamente negam o consolo dessas festas de Natal. Bem que eles procuram, no brilho e no ruído das reuniões mundanas, a verdadeira alegria desta noite feliz. Em vão, porém, porque a alegria do Natal não nos pode provar sinão da felicidade infantil. Tudo o mais que tendemos para quebrar, nesta noite, o isolamento das almas, não nos poderá dar sinão uma falsa e pesada sensação de alegria. E procurando os lares pobres para encurar o pranto dos infelizes, é infundido, com seu amparo, esperança aos tristes, é proporcionando, com seus presentes, o instante de contentamento às crianças pobres, que eles poderão criar a verdadeira, a verdadeira, a tradicional alegria do Natal, fruindo depois os seus maravilhosos efeitos.

Tive a ventura de testemunhar os benefícios que recebem do bem o que o praticam, durante a festa que teve a honra de patrocinar há dias, e consistente na distribuição de presentes e brinquedos a dezenas de milhares de crianças pobres. O contentamento que então encheu o estádio do Pacembu, traduzido pela rumorante satisfação de meninos e meninas, a felicidade refletida pelos olhos dos que recebiam as coisas anônimas, foi mais do que das crianças, a festa de Natal dos que para ela contribuíram.

Esses, os votos de feliz Natal que a todas vos formulo, a ricos e pobres, que a todas devem unir e reconciliar as alegrias desta data".

FALECIMENTOS

PASCOAL RUGIERO PURCHIO, com 61 anos de idade, casado com a sra. Aldeia de Oliveira Purchio. Deixou um filho: Aldeia também os irmãos: Fortunato, casado com a sra. Teresa Pacheco Purchio; Brasil, casado com a sra. Marina Purchio; Cristóvão, casado com a sra. José Rugiero; Plomêno, já falecido, que foi casado com a sra. Albina Purchio; e Maria, casada com o sr. João Mucillo. O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Al. Lorena, 32, para o cemitério de Araçá. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

CICERO DE JESUS, com 25 anos de idade, casado com a sra. Florinda de Jesus. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Maria Lorena, 32, para o cemitério de Araçá.

ERNESTO ORIGENES GOULART, com 29 anos de idade, casado com a sra. Dolores Goulart. Deixou um filho: Virgílio Goulart. O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o féretro da Casa de Saúde Liberdade para o cemitério de Vila Formosa.

AMARILIA O. Castro Goulart, com 29 anos de idade, casada com o sr. Artur, casado com a sra. Elvira Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado com a sra. Carlos Joselevski e Helena. O sepultamento realizou-se no cemitério de Vila Formosa.

FRANCISCO SOARES GOUVEIA JUNIOR, com 65 anos de idade, casado com a sra. Eugênia Goulart. Deixou um filho: Plomêno, casado

Acompanha o grande progresso de São Paulo a conceituada Fabrica de Doces "Confiança"

Maquinas que produzem e embrulham seiscentas balas por minuto — Poço arteziano e geradores proprios — Orgulho da industria de produtos alimenticios no Brasil — O valor e a capacidade dos componentes da firma Gonçalves & Companhia

A qualquer pessoa, mesmo conhecendo a industria de produtos alimenticios, principalmente, caramelos e doces, está reservada sempre uma grande surpresa numa visita às instalações da Fabrica de DOCES CONFIANÇA. E' que se trata de uma das mais modernas, higienicas e asseadas fabricas de todo o Continente e mesmo do mundo, tendo á sua direção homens de grande conhecimento e capacidade de trabalho como o são Fernando Gonçalves Faria, Manoel de Assis Pires e Julio Pereira Lopes.

FLOTILHA DE QUASE DUZENTOS VEICULOS

Para dar vazão á sua enorme produção de caramelos, balas, doces e bolachas, a FABRICA DE DOCES CONFIANÇA POSSUI cento e cinquenta caminhões, excluindo-se dezoito no Rio de Janeiro e dezesseis em Baurú. Esse é um dos maiores reflexos da produção em quantidade e em qualidade

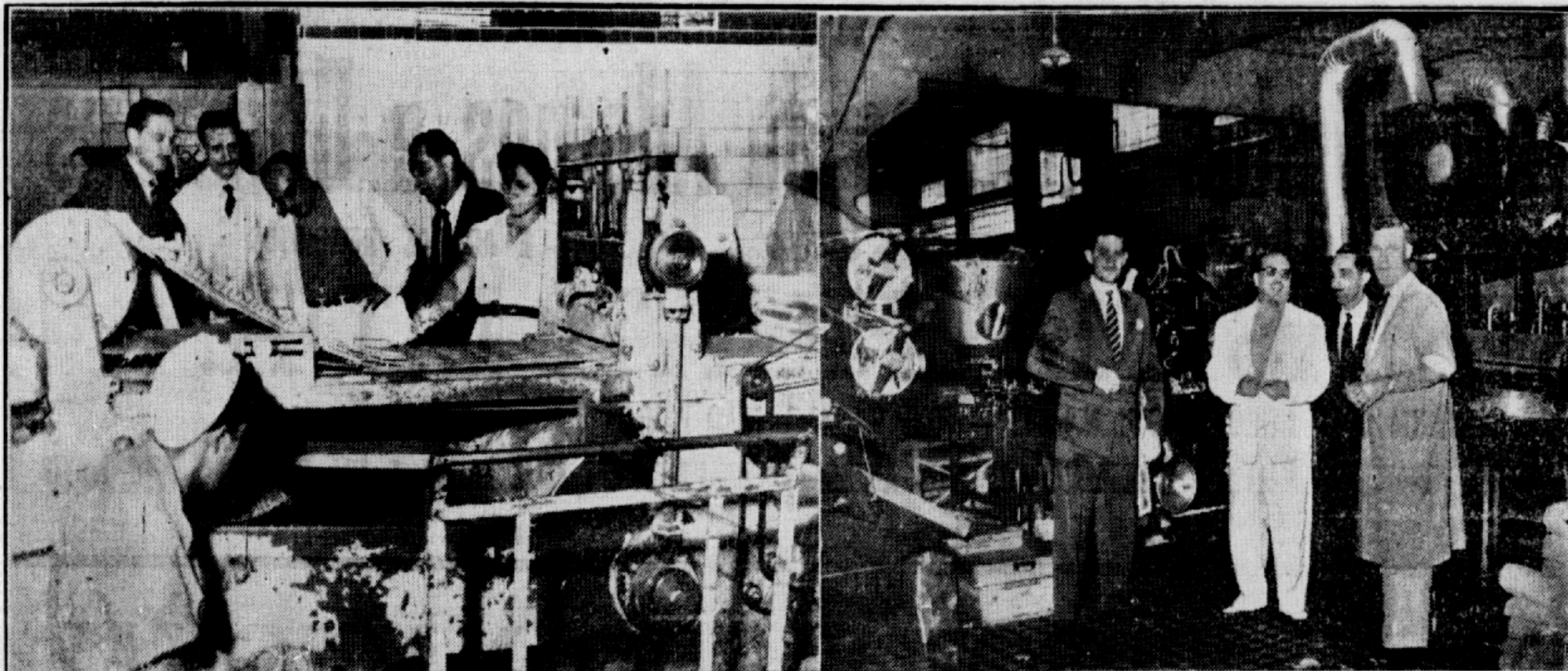
do conceituado estabelecimento de produtos alimenticios, principalmente, quanto á qualidade, que é o que determina a enorme procura de doces, balas, caramelos, bolachas, etc., na capital, no interior do Estado, em Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Estado do Rio e mesmo Bahia. Dia a dia mais aumenta o consumo de doces CONFIANÇA, prova evidente de sua excelente qualidade.

MODERNÍSSIMA FABRICA

De ha varios anos a esta parte, os srs. Fernando Gonçalves Faria, Julio Pereira Lopes e Manoel de Assis Pires, vêm imprimindo notavel progresso á fabrica CONFIANÇA, progresso esse que acompanha o de São Paulo, que é a cidade que mais cresce no mundo. Hoje, a fabrica está instalada em magnifica construção que ocupa um enorme quarteirão, com cerca de dez mil me-



A esquerda, os srs. Fernando Gonçalves Faria, Julio Pereira Lopes e Manoel de Assis Pires, principais socios da Fabrica de Doces Confiança, num dos carrinhos de transporte interno da conceituada industria. A direita, Manoel de Nobrega, vendo-se o reporter e o sr. Gonçalves Faria, quando examinavam o modernissimo moedor de amendoim destinado a um dos mais saborosos produtos CONFIANÇA.



Duas outras fotos da modernissima instalação da FABRICA CONFIANÇA, notando-se a admiração de Manoel de Nobrega que afirmou á reportagem: "Isto é um mundo; nunca pensei na minha vida que tivéssemos uma fabrica tão moderna e de produção tão grande como esta. E' justo motivo de orgulho da industria de São Paulo".

tros quadrados de area construida, notando-se que num dos corpos do predio ha dois andares e alicerces para a construção de outros mais. Toda a maquina é modernissima, importada especialmente da Inglaterra, França, Italia, Suecia e Estados Unidos, evitando o contato manual de todos os produtos. O rendimento, alem do asseio e higiene, é o maximo que se pode alcançar até hoje.

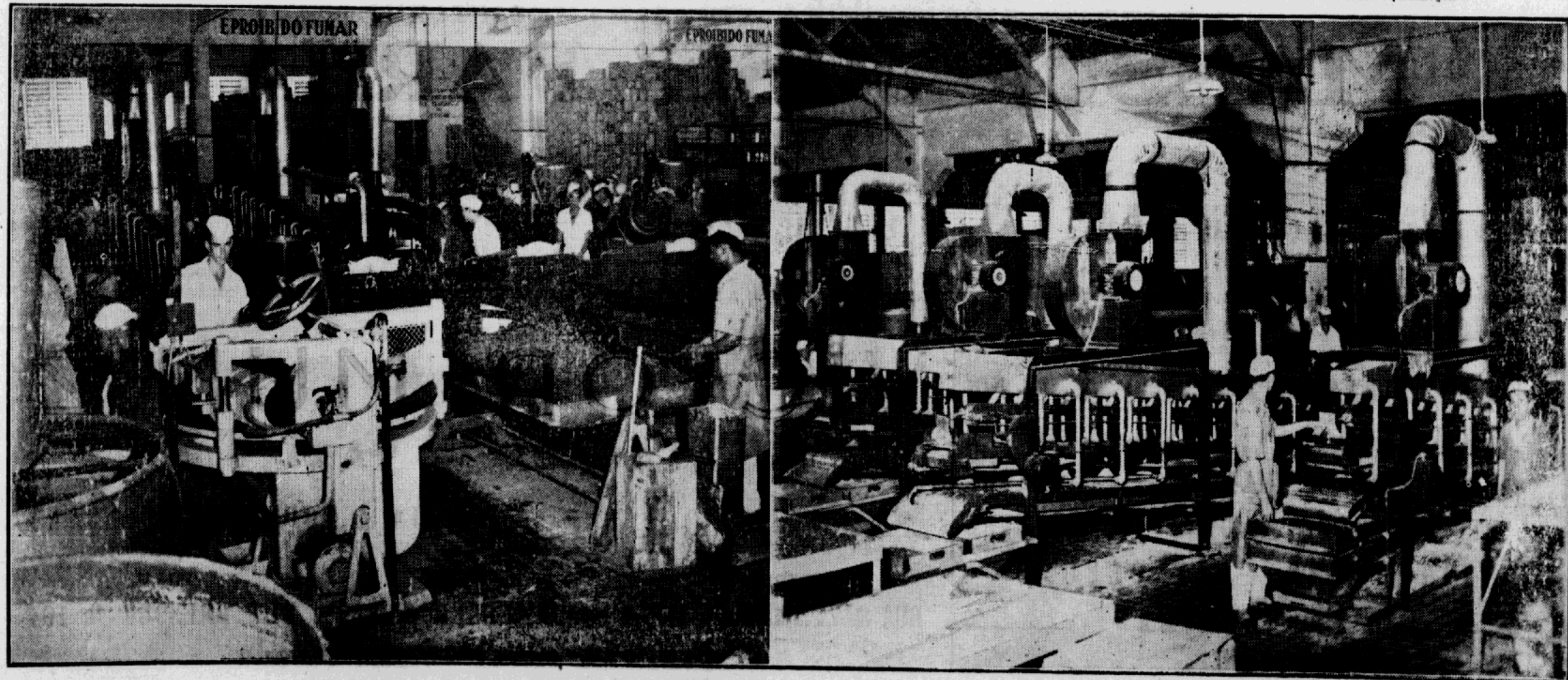
Ainda agora, não satisfeitos com o que já construíram e que é monumental, Gonçalves Santos & Companhia estão recebendo novas maquinas, substituindo as antigas e ampliando as suas instalações.

GERADOR PROPRIO E POÇO ARTEZIANO

Uma Idéia muito expressiva do valor de Fernando

Gonçalves Faria, Julio Pereira Lopes e Manoel de Assis Pires, no que concerne á viabilidade e tino administrativo, está, principalmente, no dotar a fabrica de tudo o que necessita. Além de toda a maquina e caldeiras das mais modernas do mundo, instalaram um gerador proprio, para economizar energia, alcançando uma restrição superior ao determinado, ou seja, trinta por cento. O problema de agua não existe, porque foi construido um poço arteziano, jorrando dez mil litros de agua por hora. Temos aí não só boa agua para os produtos, como, igualmente, o mais que necessario para a limpeza, que é feita duas vezes por dia.

E, assim, justifica-se perfeitamente a razão da grande procura dos produtos da FABRICA DE DOCES CONFIANÇA.



O fotografo, de surpresa, tirou estas duas chapas que evidenciam perfeitamente as excelentes instalações da fabrica CONFIANÇA. São maquinas modernissimas, de grande rendimento, importadas especialmente da Inglaterra, França, Italia, Suecia e Estados Unidos. Observem os leitores a disciplina reinante na fabrica com os uniformes e gorros de todos operarios, fotografados em plena atividade e numa visita de surpresa. Essa uma das principais razões da grande preferéncia do publico pelos produtos "CONFIANÇA" em São Paulo, Minas, Rio, Mato Grosso, Santa Catarina, Paraná, Bahia e outros Estados.

ARTIGOS OTICOS EM GERAL — OTICA PROFISSIONAL
FILMES — MAQUINAS FOTOGRAFICAS — REVELACOES
Aviam-se receitas
OTICA "LIDER"
NOVIELLO & BENISSI LTDA.
AV. CELSO GARCIA, 419 (EM FRENTE AO CINE UNIVERSO)
— SÃO PAULO —
Deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

BOAS FESTAS

FABRICA DE CALÇADOS SOLODINI
O CALÇADO QUE SE RECOMENDA PELO
SEU PERFEITO ACABAMENTO
DESEJA AOS SEUS CLIENTES FELIZ
NATAL E PROSPERO ANO NOVO
Rua Nova São José, 60 - Fone 9-3941 - S. Paulo

UM BOM CALÇADO

CIAL

NAS BOAS CASAS DO RAMO
SO' PARA HOMEM
Comercio & Industria CIAL Ltda.

Agradece a preferencia e deseja
a todos um FELIZ NATAL E
um prospero ANO NOVO

FABRICA E ESCRITORIO:
Rua Dr. Ubaldino do Amaral, 171 — Fone 9-5383
— SÃO PAULO —



RAPHAEL LIVRERI IMP. S. A.

RUA PIRATININGA N.º 304 — SÃO PAULO

FONES — CONTAB. 34-6910 — VENDAS — 33-5674

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA
AUTOMOVEIS E CAMINHÕES



Distribuidores exclusivos do
OLEO PARA FREIOS "COMMANDER"
O MAIS VENDIDO NO BRASIL

Desejam aos seus fregueses BOAS FESTAS E PROSPERO ANO DE 1952

MOVEIS — TAPEÇARIAS — COR-
TINAS PARA TODOS OS PREÇOS

SANTA CRUZ & GARCIA. LTDA

Agradece a preferencia e deseja
aos amigos e clientes BOAS FESTAS
e um PROSPERO ANO NOVO

Av. Celso Garcia, 504/522

Telefones: (9-5879
(9-5731

— SÃO PAULO —

MALHARIAS LOTFI

— DE —

Lotfi & Irmãos

Especialidade em Camisas de Meias — Blusas

FABRICA E ESCRITORIO:

AVENIDA CELSO GARCIA N.º 641 — FONE 9-3859

CAMISARIAS LOTFI

Artigos finos para cavalheiros

AV. CELSO GARCIA N.º 15 — FONE 9-3814

AV. CELSO GARCIA N.º 63.

RUA RICARDO GONÇALVES N.º 34.

Deseja BOM NATAL e prospero ANO NOVO

ENVOLTÓRIOS EM GE-
RAL PARA BALAS E
MASSAS ALIMENTÍCIAS
IMPRESSOS ATE' 4
CORES

SACOS, ENVELOPES, EN-
VOLTÓRIOS, CORTES
E BOBINAS DE PAPEL
CELOFANE EM BRANCO
E IMPRESSOS ATE' 4
CORES.

—
ROTULAGENS EM
GERAL

PAPEIS PARA EMBRU-
LHO, EM BOBINAS E
FOLHAS COM IM-
PRESSÃO

PAPEIS PARAFINADOS
GOMADOS E FANTASIA

PITAS PARA MAQUINAS
REGISTRADORAS E
CALCULAR

SACOS DE PAPEL EM
GERAL



Cia. Brasileira de Papel

Industria e Comercio

AGRADECE A PREFERENCIA E DESEJAM AOS AMIGOS
E CLIENTES BÔAS FESTAS E PROSPERO ANO NOVO

RUA ODORICO MENDES, 326 Endereço Telegrafico: CIBRAPEL

— Fone: 33-9706 — — SÃO PAULO —

Empresas Reunidas São Paulo Paraná LTDA

Viagem diaria de São Paulo para Curitiba em
— confortaveis e modernos ônibus —



RESERVA DE LUGARES
E INFORMAÇÕES —

AVENIDA IPIRANGA, 1129 — FONE 34-0880



DESEJAM A TODOS BOAS FESTAS

Especialidades em Objetos Artisticos de Adornos e Utilidades

PRATOS DE PAREDE — PORTA RETRATO — PORTA JOIAS — CINZEIROS — ESPELHOS — CASTIÇAIS — E ARTIGOS RELIGIOSOS

INDUSTRIAS MALFINATI LTDA.

RUA CONSELHEIRO COTEGIPE N.º 243 — FONE 9-6944 — SÃO PAULO

AGRADECEM A PREFERENCIA COM QUE SEMPRE FORAM DISTINGUIDOS E DESEJAM AOS SEUS AMIGOS E FREGUESES UM FELIZ NATAL E UM PROSPERO ANO NOVO

DISTRIBUIDOR DE VIDROS PLANO NACIONAL

VITRAIS, VIDROS PARA VIDRAÇAS E ESPELHOS

MANSUR JOSE' FARHAT

IMPORTADOR

DESEJA UM FELIZ NATAL E UM 1953 BASTANTE PROSPERO

RUA MARIA MARCOLINA, 260

TELEFONE 9-6323

SÃO PAULO

ARMONICAS — MAQUINAS FOTO-
GRAFICAS — MAQUINAS DE
ESCREVER — FILMS — FAROLETES
PILHAS PARA RADIOS — TAPETES
CONGOLEUNS — LINOLEUMS —
— PASSADEIRAS —

VICTOR MUNIZ

ATACADO — VAREJO

☆ DESEJA A TODOS BÔAS FESTAS

MATRIZ

DEPOSITO

FILIAL

RUA SILVA TELLES, N. 180

RUA BRESSER N. 829

RUA BRESSER N. 194

TELFONE 9-6657 — SÃO PAULO

Elegancia

no lar e na
sociedade

O élo conjugal

EUGENIA DE LAW

"Não vos informei do nascimento de uma pessoa, nas sim de sua conduta" disse Buda, o sábio pensador indiano tido pelo seu povo como o próprio Deus e respeitado pelo mundo todo pelos seus proberbhos e conceitos acerca dos mistérios da vida e do coração.

Entre os casais, quando antes do casamento se hauriu conhecimento sincero e nada foi ocultado de uma parte a outra,

tanto o noivo se inteirou da família da noiva quanto esta o fez relativamente à família da-quele, e se aquilator do nível cultural, economico e moral das respectivas famílias, não há razão para depois do casamento haver ataques mutuos de aviltamento relativo aos parentes assim constituídos.

As desavenças conjugais não devem ser motivo para que um dos cônjuges exspectore odio e

rancores extensivos à família do outro, pois esta nada têm a ver com a incompreensão do casal. Alem, disso, uma pessoa não pode mudar de família como se muda de roupa. Seja ela boa ou má, rica ou pobre, de renome ou obscura, o afeto entre os seus membros vibra na alma sempre com a mesma intensidade. Ofender um membro da família do conjuge com intuito de revide é falta de nobreza; e isto só pode contribuir para ressentimentos e magoas, pois a estima p-lo pa ente ofendido não diminui com as ofensas, ao contrario, aumenta. E com isso tudo passa a não haver mais sinceridade entre marido e mulher. De outro lado, a discreção acentuada de ambas as partes relativamente às coisas de família, separa espiritualmente o casal. Rompe-se, então, o élo que liga os dois seres, então expostos a naufragar nos mares tenebrosos e traiçoeiros da existência. O élo conjugal é arcabouço da resistencia na luta pela vida.



BUFFET PAVÃO

deseja
a seus fregueses e amigos
um Feliz NATAL e prospero
ano de 1953.

RUA FREI CANECA, 1.314

TEL. 31-3464

"REIS MAGOS"

MOACYR CHAGAS

E o mais velho dos três assim falou:

"E a estrela iluminando a terra inteira das alturas! Que milagre de amor pôde agora acende-la neste intenso luzir, de irradiações tão puras? Nunca vi noite assim, tão linda e tão tranquila, O luar qual vê de noiva, acaricia a estrada, Parece o firmamento uma imensa pupila Inundando de luz o sonho da alvorada!...

Balaam! Balaam! Sinto-te a projecção! Em nossos corações há o divino perfume, é Dele, do Senhor, do Filho de Maria, que do Mundo, no olhar a redenção resume! Vê-se ao longe Belem através dos caminhos, A primavera em flor remoeça e se engalana Cantam festivamente os passaros nos ninhos, E o nome de Jesus vive em cada choupana!"

Silêncio! Balthazar, .. os Reis Magos, em prece, Rumam para Belem na peregrinação; Tristes, a meditar, cada um deles parece pressentir do Calvario, a rubra extrema unção.. Cantam festivamente os passaros, e o vento Leva a cada choupana o nome de Jesus, Mas o Filho de Deus via no firmamento, No estelario, a brilhar, o simbolo da Cruz...

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, c. 81. Tel.: 33-4866. Das 15 às 18 horas. MARCAR HORA.

Chamados pelo telefone: 35-3756.

O MELADO

O açúcar mascavo ou de 3.ª possui tanto ferro quanto o fígado e os rins.

O melado, porém, ainda é mais rico. Alem disso, é de baixo custo e saboroso. O melado contém 86,75% de hidratos de carbono e 13% de agua. Com batata doce, cará, inhame e pão constitui um alimento de alto valor energetico.

Nas dietas em que se torna necessario o aumento da quota do ferro, o melado é um dos alimentos recomendados, ao lado das vicias (fígado e rins) e das leguminosas.

CANTEMOS O NATAL

JEAN BOTROT

Mais eu me afasto de uma infancia que me deslumbrou e encanto, mais eu amo o Natal, e mais me preparo para isso com muito tempo de antecedencia. Assim, reli este ano, muitas noites seguidamente, os três pequenos volumes da grande e bela "Biblia dos Natais Antigos", de Henry Poulaille, publicado por Belle Michel, que considero um dos mais altos monumentos da arte popular. Já no século XVII os ambulantes vendiam "Biblias de Natal" em todas as provincias da França.

Poulaille, escritor de pena solida e coração sensível, resolveu um dia seleccionar os melhores cantos de Natal compositos e cantados desde o século XII. E sabendo se ele o conseguiu, e como o genero os de melhor ao pior. Os mais illustres poetas têm raramente resistido à tentação de participar do Natal, uma vez ao menos com suas composições. Na "Biblia" de Poulaille, as canções escolhidas são as mais extraordinárias, embora das mais autenticas: ele começa com a rainha Margot e Martinho Lutero, Clement Marot, François Villon; faz aparecer também outros compositores, do Natal, inesperados, como o celebre falsificador, ladrão e assassino Lecenaire, autor de um "Natal na Presidência", vai até Francis Jammes e Cocteau.

Entretanto, parece que cantar o Natal não é proprio para toda gente, — e especialmente nas altas rodas: uma prova disso está nesses absurdos Natais da Corte onde se viam, nos séculos XVII e XVIII, numerosos senhores cobertos de purpura e ouro dedicando diatribe do Menino-Jesus, quando bem melhor orariam ao lado de Herodes. Também insupportaveis eram os Natais revolucionarios, segundo o mote: "Deus se torna "sans-culotte". Quanto aos escritores classicos, cobertos de gloria, a arte do Natal é o mais das vezes o posto de sua virtuosidade e de seu senso critico, se bem que eu aprecie muito, de minha parte, a deliciosa imagem de Epinal, do bom Theophile Gautier:

"Le ciel est noir, la terre est blanche.

Cloches, carillons gailment! Jesus est né, la Vierge penche Sur lui son visage charmant.

La neige au chaume coud ses franges.

Mais sur le toit s'ouvre le ciel Et, tout en blanc, le choeur des Anges

Chant aux bergers: "Noël! Noël!"

Reconheciamos ainda como autenticos cantores do Natal, com Poulaille, um pequeno numero de contemporaneos, notadamente a grande poetisa Marie Noel — curiosamente predestinada pelo seu nome a realizações do porte de "Noel des Vieilles Filles" e "Le Chant de la Vierge Marie". E, depois, o doce acido baquilo Raoul Ponchon, autor de "Muse au Cabaret", que traçou em rima maliciosos e saborosos quadros de Natal, exatamente no estilo dos velhos cantores natalinos, pondo na boca dos pastores as preocupações e os mexericos de suas aldeias. Desta forma, as canções dos bebedores e as do Natal seguiram caminhos paralelos em todas as provincias da França. Se o ciclo do Natal é mais rico em França do que em qualquer outro país, como o é na Alemanha o ciclo da Paixão, essa primazia é assegurada essencialmente pela contribuição poetica e folclorica das regiões vinhateiras: o Este, a Touraine, o Meio-dia. Segundo o costume, canta-se durante a vigília, para passar o tempo, enquanto se espera a hora da Missa do Galo, a meia noite, e uma grande acha de lenha arde na lareira. Se sobre a mesa houver salischa, chouriço e vinho branco da safra, o entusiasmo dos coristas e talvez mesmo a inspiração de um menestrel de aldeia ganhem maior vivacidade.

E que dizer de outros sucessos como aquele de "Minuit, chretiens"? Este cantico, algo redundante, é obra de um certo Placido Cappeau, natural de Roque-maure, perto de Avinhão. Ele compôs o seu poema para ser agradável a um engenheiro que, em 1847, construía uma ponte pensil sobre o Rhône e cuja esposa tinha uma agradável voz de salita. Cappeau, voltaireano ardoroso, não esperava senão um exito discreto e passageiro para a sua composição. A Providencia decidiu de outro modo: e nisso mostrou que age com criterio.

E eis o terreno desembarçado diante da verdadeira messe das canções natalinas de França: aquelas que surgiram directamente do povo, de sua alma, de sua ternura, de sua gentileza. Certamente, grandes escritores regionais emprestaram sua pena (como o amigo Pierrot), para dar forma a uma ou outra canção vagamente esboçada: assim foi, na Provença, com Mistral, e antes dele, com Saboly; na Borgonha, foi o advogado La Monnoye, que nos deu "Quand dans la saison qu'il gèle...". Isso para comentar e citar as mais emotivas entre mil e uma composições do Natal. Es-

tes canticos de alta linhagem são, quase sempre, escritos em dialecto; eles sofrem desgraçadamente com qualquer tradução, assim como certas canções anónimas entre as quais citarei o famoso canto do Berry: "Boutons noute habbit le plus blanc..." que, sob certos aspectos, disputa minha preferéncia à obra prima de La Monnoye, acima citado. Mas que direis de uma canção como esta, oriunda do século XVI?

"Entre le bœuf et l'âne gris
Dort, dort, dort le petit fils...
Entre les bras de Marie
Dort, dort, dort le petit fils...
Entre les roses et les lis
Dort, dort, dort le petit fils...
Entre les larrons sur la Croix
Dort, dort, dort le Roi des Rois..."

Poderia extrair da "Biblia" de Poulaille centenas de canticos de Natal da mesma qualidade, uns piedosos e ternos, outros truculentos e jocosos, como aquele cantado nos Vosges, onde os pastores, agrupados em torno do presépio, mostram certo ar de desconfiança depois que viram chegar tantas personagens estranhas, como um pagem montado num dromedario. "Não devemos — diz um —

nos fiar nestes soldados. Tiremos os cinzeiros do pescoço dos nossos animais". Um outro indaga: "Colação, viste aquele que é mais negro do que uma chaminé? Acho que ha muito tempo ele não se lava. Vai assustar o Menino. A unica coisa branca nele são os dentes". E o terceiro: "Eles enganam o Menino com a sua mirra e o seu incenso. Isso não se pode comer. Melhor seria se lhe dessem pão ou uma torta.

Estes canticos natalinos não são canções mortas e poderios ouvi-los, se isso vos agrada, tanto mais que Henry Poulaille anexou ao seu precioso trabalho a musica de bom numero deles: são peças muitas vezes emprestadas de canções bem pagas, tais como: "Tircis caressait Chimène", "La bouteille n'est pas fière" ou "Nicolas va voir Jeanne..." "Venez, troupes fidèles" é cantada com a musica de "On dit que je suis bête, mais c'est bien le contraire".

O Natal, porém, purifica tudo. Afinal, um dos melhores compositores natalinos do século XVIII, o abade de Lattaignant, não é também o autor de "J'ai du bon tabac"? Cantal o Natal, letra e musica, com o auxilio de um piano ou, melhor ainda, de um cravo, como aquele que me caiu sob as mãos ha dias e na qual decifrei mais ou menos mas as peças que nos transmite Henry Poulaille. Foi, todavia, delicioso. Ha no Natal todas as alegrias, todas as recompensas, todas as ressurreições do homem.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões "vivas" trabalhistas
Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar, Salas 311/32 tel. 35-3569



NANCY DAVIS exhibe este modelo de vestido para jantar em seu novo filme da Metro, "A sombra no céu". Trata-se de moedas de ouro estampadas em tafetá vermelho chinês, e é descrito como um "alegre vestido de jantar"



Combata a morte com a arma mais potente...

o novo DETEFON, o MAIS FORTE

Extermine estes repugnantes insetos que trazem doenças e até a morte... com a mais moderna arma que existe: O Novo DETEFON, o Mais Forte! DETEFON é o Mais Forte porque:

DETEFON, O MAIS FORTE, contém LINDANE que extermina os insetos por contatô.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém THANITE que derruba os insetos em pleno vôo.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém ROTENONA, que fulmina os insetos voadores.

DETEFON, O MAIS FORTE, contém DDT, que mata por contatô e deixa uma camada mortifera cujo efeito persiste durante vários meses.

LINDANE, THANITE, ROTENONA, DDT e outros poderosos ingredientes científicos, fazem do novo DETEFON, O Mais Forte. DETEFON não mancha.

Continúa a venda o DETEFON em pó com Lindane

DETEFON

Inseticida líquido 6... O MAIS FORTE

FALAM OS GRAMATICOS

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do illustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Língua nas horas de lazer".

Com referencia ao mesmo curso, e em resposta a um de seus consultes, disse o sabio filólogo Prof. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospectos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), Rua Anita Garibaldi, 231 — Telefone: 32-9361 — São Paulo.



CRIANÇAS — Marcio,

filho do casal Mario Reys Filho — d. Nylda V. Reys, tem apenas 2 anos, mas pretende, pela pose, parecer muito mais...

BOAS FESTAS

Recebemos, dentre outras, as seguintes votos de Boas Festas: — Companhia Real Holandesa de Aviação (K. L. M.); Escola de Polícia; Greetings, empresas de aeronautica.

Dormitorios e Salas de Jantar — Folhados e de estitios — Copas encerradas e esmaltadas.

Movéis para escritorios — Salas de Visitas — Granelitos — de estoque de peças avulsas.

TAPEÇARIAS — CORTINAS

FABRICA PROPRIA DE COLCHÕES — GELADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — ENCRADERAS

MOVEIS A NACIONAL LTDA.

MARCA REGISTRADA

Exposição de colchões de molas das marcas — Divino — Divino-Super — Divino de Luxo — Probel — Brasil — Ninho — Luz XV.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Matriz: Av. Rangel Pestana, 1.686 — Fone 32-9227 — Filial: B — Av. Rangel Pestana, 1.706 — Filial: A — Av. Celso Garcia, 798 e 804 — Fone 9-3344 — SÃO PAULO



DISTINGUIDO EM TODAS AS
FARMÁCIAS DO BRASIL

Peça o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jaca Tatunha", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTONICO

o mais completo fortificante

FONTOURA

A Farmácia é uma "Casa do Bem" onde se encontram os melhores recursos para a defesa da saúde. Cumprindo as determinações do médico, ela entrega ao público medicamentos de comprovada eficácia, de absoluta confiança. É o caso do Biotonico Fontoura. Quando o organismo exige poderoso reconstituinte — Biotonico Fontoura é sempre indicado. É o mais ativo medicamento contra anemia, raquitismo, fraqueza geral e neurastenia. Em todas as farmácias e drogarias.

AMPARO

RESUMO HISTÓRICO E ORIGEM DO NOME: — "A cidade de Amparo foi fundada em princípio do século XVIII, quando, por volta de 1829, sertanistas vin-



O sr. RAUL OLIVEIRA FAGUNDES, o dinâmico prefeito municipal de Amparo, posa para a nossa objetiva

do de Bragança e Atibaia, erigiram na encruzilhada das estradas que, vindo de Campinas, seguindo o rumo Este e de Bragança, seguindo rumo Sul, a primeira Capela para iniciarem a povoação. Tais sertanistas, dentre os quais, destacaram-se Manoel Vaz Pinto, Manoel Miranda Antunes, João Bueno, Manoel Antonio Pereira, José Domingues, Lino de Oliveira Cardoso, e Francisco Xavier dos Passos, mantinham, nessa encruzilhada, um pouso onde exerciam a indústria de engorda de porcos, ao qual denominaram Retiro de Camandocaia, por achar-se localizado na encruzilhada dos referidos caminhos e à beira do rio Camandocaia. Daí a origem da povoação que, construída a sua primeira Capela, em 5 de abril de 1829, era, graças aos esforços de Francisco Silveira Franco, elevada à categoria de Capela curada; em 1839, ainda, devido ao trabalho dos membros da família Silveira Franco, elevada à categoria de Freguesia. Em 1857 desmembrou-se de Bragança, a que pertencia, ele-

vando-se à Vila e constituindo a sua primeira Câmara Municipal.

Em 1865 foi elevada à Cidade; em 1873, à Comarca, abrangendo os Termos de Socorro e Serra Negra. As edificações da cidade e a sua configuração topográfica ressentem-se, assim, das deformidades do seu traçado primitivo, pois, nascida a povoação à margem de estradas públicas abertas entre colinas, suas ruas, salvo as centrais, são, geralmente, em rampas, suavizadas com o andar dos tempos, mas obedientes à configuração montanhosa dos terrenos do município.

Fica, assim, Amparo situada entre os últimos contrafortes da Serra da Mantiqueira, na sua derivação para o planalto paulista, entre as Serras do Lamberor, do Pantano e do Caraguatá, banhada pelas águas do rio Camandocaia que, nascendo nas regiões do Rio de Minas, vai desaguar no rio Jaguari, o qual, com a junção de outros rios é tributário do lençol rio Tietê, e rio que foge do Mar.

Em 25 de outubro de 1945, por decreto n.º 15.190, foi elevada à categoria de Estância Hidro-Mineral. A origem do nome de Amparo, provém da primeira Capela erigida em louvor de N. S. do Amparo.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA: — Captação nos mananciais "Bertoldo", "Biquinha", "Palmeiras", "Esperita", e "Morro das Pedras", a cidade é servida, em cada 24 horas, por 6.380.000 litros de água.

AGÊNCIA POSTAL — E' de 1.ª classe, sendo seu atual agente o sr. Herculanio de Paiva.

AGRICULTURA — Existem, no município, 1.152 propriedades agrícolas, no valor estimado de Cr\$ 38.201.645,00. Os principais agricultores do município são: — Francisco Prado Pastana, José de Araújo Cintra e outros, Vicente Cury & Cia., Constancio Cintra, Diogenes Inacio Pupo Vasconcelos, Horacio Poltronieri, Plinio Morato de Oliveira, Antonio Padua Sales, Frederico Soave, Amador Cintra do Prado, Ralph Sutherland, herdeiros de Arthur Alves de Godol.

ALTITUDE: — Amparo fica à 658 metros acima do nível do mar e o ponto mais alto do município fica na serra do Caraguatá, a 1.100 metros.



Os srs. LEONEL e FULVIO MANTOVANI, proprietários da FABRICA DE ARTEFATOS DE MADEIRA "YARA" LTDA., quando eram entrevistados pelo nosso representante

FABRICA DE ARTEFATOS DE MADEIRA "YARA" LTDA.

UMA MODELAR ORGANIZAÇÃO SOB A DIREÇÃO DIRETA DE FULVIO MANTOVANI, UM DOS PIONEIROS NA FABRICAÇÃO DE CAIXAS PORTA-OVOS — MODERNAS MAQUINAS IDEALIZADAS PELO SR. FULVIO MANTOVANI, PRODUZEM AS AFAMADAS CAIXAS PORTA-OVOS QUE LEVAM A MARCA "YARA"

A reportagem do "Correio Paulistano" passou toda a semana passada, em visita à tradicional e acolhedora cidade de AMPARO. Destaca-se Amparo por ter grande número de casas comerciais e importantes indústrias que ali se localizam, evidenciando a pujança da cidade. Dentre as inúmeras visitas feitas pela nossa reportagem, focalizamos a FABRICA DE ARTEFATOS DE MADEIRA "YARA" LTDA. Fomos fidalmente recebidos pelos srs. FULVIO e LEONEL MANTOVANI.

ORGANIZAÇÃO MODELAR A FABRICA DE ARTEFATOS DE MADEIRA "YARA" LTDA., é firma que honra o progresso de nossa terra, e que progride sempre, graças ao dinamismo de seus dirigentes e à honestidade com que os mesmos servem seus numerosos clientes, que se transformam em amigos. A especialidade da "YARA" é fabricação em série de "CAIXAS PORTA-OVOS" de todos os tipos e capacidades a

começar de 1 dúzia a 20 dúzias de ovos, fabricando também outros artigos tais como: pilões, tabuas para cortar pão e carne, esteiras para mesas, tapetes para banheiros, secadores de pratos e maletas domésticas porta ovos com capacidade de até 10 dúzias, bem como armários porta ovos de uso doméstico. A produção da "YARA" é de 1.500 porta ovos comerciais de 20 dúzias. O mercado consumidor é São Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Recife. Trabalham atualmente para a "YARA" 30 operários especializados, e o maquinário empregado na mesma é 100% nacional, sendo a maioria de fabricação própria. Breve o sr. FULVIO MANTOVANI, pretende ampliar sua organização para assim poder dar cabal desempenho aos inúmeros pedidos que chegam diariamente aos escritórios da firma. São distribuidores das matérias primas e distribuidores dos produtos da firma o sr. EVARISTO J. RODRIGUES & CIA., estabelecido em São Paulo, à Av. Ipiranga, 1071, 1.º andar, sala 708.

CUTELARIA MONTI

— DE —

PEDRO MONTI

Amplamente instalada à Rua São Benedito, 317, em prédio próprio, com uma produção mensal de 40.000 peças de facas, punhais e demais artigos de cutelaria. Os produtos MONTI, primam pela qualidade.

Industria de Artefatos de Madeira "ORMAVE" Ltda.

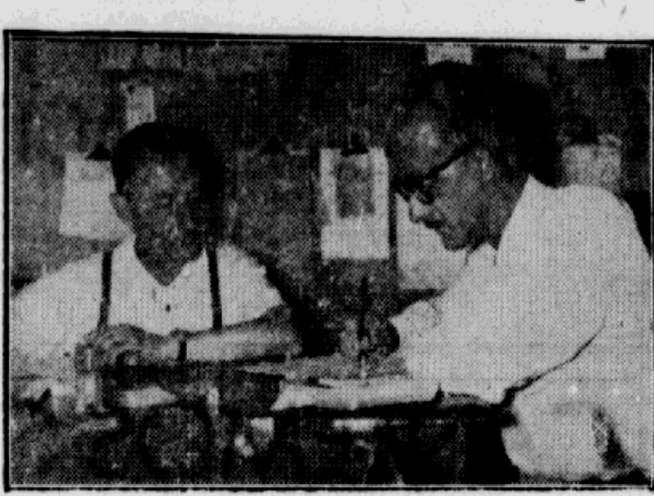
Amparo é a líder e pioneira na confecção dos "engradados" para o transporte de ovos — A "Ornave" é a líder na fabricação dos mesmos no Brasil e no mundo — Fabricação de duas mil caixas de trinta dúzias por mês

Há em AMPARO, uma indústria de notável desenvolvimento e que, pela sua peculiaridade, não podíamos deixar de trazer ao conhecimento de nossos leitores. Trata-se da "INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA ORMAVE LTDA.", fabricantes de caixas engradadas para a embalagem de ovos. São estes engradados muito usados para a remessa de ovos pelas estradas de ferro e rodoviárias, porque ao lado de um preço módico, allam a segurança e a leveza da madeira empregada em sua fabricação.

País de grande extensão territorial, o Brasil, naturalmente, possui uma grande reserva de madeiras de todos os tipos, desde as madeiras de lei até o pinho. Entretanto, para a fabricação desses engradados, somente o Pinho é usado, pela facilidade que oferece para o corte, lixamento e acabamento final.

EMBALAGEM PERFEITA E GARANTIDA

O transporte de ovos como era feito por meio das barricas e palha de arroz, já não ha razão de ser para os senhores avicultores e também para os revendedores, dado o grande numero de quebra e tempo perdido em contar os ovos. Os nossos leitores por certo já viram esse maravilhoso engradado finalmente acabado.



O sr. RENATO MANTOVANI, dinâmico fundador da "ORMAVE" quando era entrevistado em seu gabinete de trabalho pelo nosso representante

LILIA GIMENEZ MANTOVANI, sócios da firma.

Informaram-nos os referidos sócios, que a firma foi fundada no dia 6 de março de 1948, pelos srs. RENATO e LEONEL MANTOVANI, tendo o sr. LEONEL MANTOVANI, deixado a firma em 1951. Entrando para a mesma como sócia a senhora LILIA GIMENEZ MANTOVANI. O trabalho desenvolvido pelo sr. RE-

sobremaneira, na visita feita a indústria, foi as máquinas empregadas pela mesma na confecção dos "engradados", sendo as ma-

quinas todas idealizadas e fabricadas pela própria indústria. Trabalham na organização 40 operários especializados e prata da casa, recebendo os mesmos toda a assistência social, médica, farmacêutica, hospitalar, seguros de vida e de acidentes pessoais, bem como abono de Natal.

Breve o sr. RENATO MANTOVANI, construiu amplo e moderno prédio com todo o conforto aos seus operários, e triplicará a sua produção para poder atender aos inúmeros pedidos que chegam diariamente aos seus escritórios de Amparo, como de São Paulo, sito à praça da Sé, 158, 6.º andar, salas 601 à 603.

O acabamento e perfeição dos produtos da "ORMAVE" é perfeito, e anotamos os seguintes: Engradado comercial para o transporte de 30 dúzias de ovos, capachos de madeira de lei, dobráveis, para banheiro, esteiras para mesa, tabuas para o corte de pão e carne, secadores para pratos, rolos para massas, e maletas para porta ovos de uso doméstico, o que facilitará as donas de casa no transporte de ovos.



O sr. FELICIANO SALGUEIRO, um dos baluartes da indústria cerâmica de São Paulo, posa para a nossa objetiva

A "Manufatura de Porcelana Limitada" ombreia-se com os mais afamados "ateliers" europeus de louça fina

A obra pioneira de Feliciano Salgueiro — Cento e vinte artífices empenhados em construir uma nova indústria — A inspiração de Feliciano Salgueiro, o grande mestre ceramista é introduzir novas técnicas e novas inspirações

Nossos leitores que contarem mais de vinte anos não de lembrar-se, por certo, do tempo em que, quando se falava em porcelana, vinham à baila os nomes famosos de Ultramar: Limoges, Sevres, Vista Ale-

Atualmente porém, a porcelana brasileira, ou melhor, paulista, é ótima, e em AMPARO, a Avenida Bernardino de Campos, 494, localiza-se uma das mais modernas e eficiente fabrica de porcelanas do

reportagem do CORREIO PAULISTANO teve ocasião de comparar peças fabricadas na MANUFATURA DE PORCELANA LTDA. com objetos do mesmo material vindo de diversas das mais afamadas fa-

produz, hoje porcelana capaz de se ombrear com as melhores do mundo.

Hoje, porém, os produtos da MANUFATURA DE PORCELANA LTDA. são disputados pelos fornecedores, entusiasmados com a perfeição e beleza da porcelana de AMPARO. A MANUFATURA DE PORCELANA LTDA. não tem mãos e medir para satisfazer todas as encomendas de de todas as partes do país chegam às mãos de seus dirigentes, que recebem agora o fruto de muito trabalho e de fé nos destinos da pátria.

TECNICA APRIMORADA E MODERNA

A técnica adotada na confecção da porcelana é, e nem poderia deixar de ser, a mais aprimorada e moderna, aperfeiçoada por gerações de obreiros que desde Bernard de Palissy, foram aperfeiçoando o sistema de fixar as cores e dar brilho permanente ao esmalte.

Entretanto, procurando aperfeiçoar cada vez mais o trabalho e levantar ainda mais, se possível, o nome da indústria, o sr. FELICIANO SALGUEIRO, breve construírá novos e amplos pavilhões, onde será ampliada a indústria, sobressaindo o departamento de porcelanas finas, o que virá certamente colaborar para o maior engrandecimento do nosso parque industrial. Novas concepções serão naturalmente introduzidas na fabrica de Amparo, para consecução dos objetivos visados, isto é, porcelana nacional melhor do que porcelana obra estrangeira.

A produção da organização é de 15.000 dúzias de chicanas de porcelana "dura" para uso de bares e domésticos por mês. Amplamen-



Vista parcial da chamada "MANUFATURA DE PORCELANA LTDA." onde se vê uma parte dos operários

gre, Nancy, Delf, e as grandes marcas da Inglaterra. Não se falava em porcelanas brasileiras, e as primeiras peças manufaturadas no Brasil a aparecerem em casas comerciais eram olhadas com desconfiança, muitas vezes justificada, pois não tinhamos nem técnica nem a tradição de excelência dos artigos europeus, que passavam de pais para filhos os segredos fundamentais da fabricação.

bras europeias, constatando, entre admirada e satisfeita, a perfeição extrema dos produtos fabricados pela Manufatura de Porcelana Ltda., que nada ficam a dever, tanto na riqueza e firmeza do colorido, como na textura do esmalte e

bricas europeias, constatando, entre admirada e satisfeita, a perfeição extrema dos produtos fabricados pela Manufatura de Porcelana Ltda., que nada ficam a dever, tanto na riqueza e firmeza do colorido, como na textura do esmalte e

Foto colhida na frente do prédio onde funciona a INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA "ORMAVE" LTDA., vendo-se parte dos operários

sendo usado pelas Cooperativas no transporte de ovos, são caixas de madeira originais, que protegem 100% os ovos, dando no mesmo ventilação continua, que muito contribui para a sua durabilidade.

ORMAVE LTDA.

Mas nem o leitor nem a leitora ligam essas caixas ao município de AMPARO, onde uma fabrica especializada na fabricação dessas peças, a única desse genero localizada em São Paulo. Trata-se da INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA "ORMAVE" LTDA., sita à rua Capitão Alceu Vieira, 12. A reportagem do "Correio Paulistano", aproveitando o ensejo que se lhe deparava, visitou essa modelar organização, tendo ocasião de palestrar decoreadamente com o senhor RENATO MANTOVANI e senhora

NATO MANTOVANI que a custa de um labor titânico, conseguiu senar uma grande lacuna existente na avicultura, com o lançamento dos "engradados" para o transporte de ovos. Amparo a cidade tradicional do nosso Estado, sente-se orgulhosa em ser a pioneira no Brasil e no mundo, na fabricação desse maravilhoso meio de transporte, e orgulha-se também de seus filhos que muito contribuem para o engrandecimento de nosso parque industrial.

A "ORMAVE" vem conquistando dia a dia a preferência do mercado avícola, sendo o sr. RENATO MANTOVANI técnico experientado no ramo, o que em parte explica a preferência dada aos seus produtos.

MAQUINARIO

O que nos chamou a atenção



O sr. DR. HUMBERTO ANNICCHINO, quando era entrevistado pelo nosso representante

USINA AÇUCAREIRA SANTA CRUZ S.A.

UMA MODELAR ORGANIZAÇÃO, FUNDADA EM 1926 PELO SAUDOSO SR. JOSE ANNICCHINO — PRODUÇÃO DE 80.000 SACAS DE AÇUCAR CRISTAL E REFINADO E 500.000 LITROS DE ALCOOL

Dentre as usinas de açúcar de nosso Estado, destaca-se a "USINA AÇUCAREIRA SANTA CRUZ S. A." de Capivari, que está sob a orientação direta dos srs. JOAO FRANCHI ANNICCHINO, diretor gerente e DR. HUMBERTO ANNICCHINO, vice diretor.

Com as novas instalações que estão sendo montadas a "USINA AÇUCAREIRA SANTA CRUZ S. A." terá sua capacidade de produção aumentada para 1.000 sacas diárias e 15.000 litros de alcool absoluto diários, concorrendo dessa forma no plano do governo em aumentar o combustível nacional e diminuir a onerosa importação.

Trabalham atualmente na Usina cerca de 400 operários que recebem toda a assistência social.

A área de terrenos da "USINA AÇUCAREIRA SANTA CRUZ S. A." é de 1.300 alqueires de terras, sendo o plantio de cana de 650 alqueires. A organização coloca toda a produção na capital e cidades vizinhas.

FELTROBRASIL LTDA.

UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO QUE E' O ORGULHO DO NOSSO PARQUE INDUSTRIAL — A DIREÇÃO DA MESMA ESTA' A CARGO DOS SRS. VIRGILIO DA SILVA NOGUEIRA, ARLINDO JAKES BORGES E HILDEBRAND MOYSES — ESTA' SENDO INSTALADA UMA MODERNÍSSIMA FIAÇÃO DE LÃ

A "FELTROBRASIL LTDA." é uma das boas organizações do nosso grandioso parque industrial. Foi fundada em 1939, e dada a grande orientação de seus diretores SRS. VIRGILIO DA SILVA NOGUEIRA, diretor gerente; ARLINDO JAKES BORGES, diretor técnico e HILDEBRAND MOYSES, diretor subgerente, os produtos da FELTROBRASIL, são tidos como os melhores do mercado. Dentre os artigos fabricados pela firma, podemos destacar os seguintes: Feltros técnicos industriais, mantas

de discos de feltros para varios fins. Unicos fabricantes do afamado algodão em pasta marca "PALDA" para alfaiates.

Amplamente instalados em moderno prédio próprio, ocupando uma área de 1.300 metros quadrados, sendo o numero de operários de 150, o maquinário da firma é composto de máquinas modernas nacionais e estrangeiras. O capital registrado da organização é de DOIS MILHÕES DUZENTOS E CINCOENTA MIL CRUZEIROS e em giro cerca de 18 milhões.

Salgueiro, um dos mais afamados artífices do país, não se conformando com a situação de inferioridade em que se encontrava a indústria nacional de louça fina, e grande conhecedor dos segredos cerâmicos, resolveu por em pratica seus conhecimentos.

Surgiu então, a MANUFATURA DE PORCELANA LIMITADA, modelar organização que empregando somente matéria prima e equipamento nacional, produz chicanas artísticas, todos em excelente porcelana paulista.

CENTO E VINTE ARTIFICES

A "MANUFATURA DE PORCELANA LTDA." foi visitada pela reportagem em dias da semana passada, sendo os nossos representantes recebidos fidalmente pelo sr. LUCIANO SALGUEIRO, tendo oportunidade de observar, nos seus mínimos detalhes, as varias e delicadas fases da manufatura das peças de porcelana. Cento e vinte artífices, quase diários cante e vinte mestres emprestam sua inteligência e seu trabalho para a produção da porcelana, entre os quais se encontra o ombro a ombro com seus auxiliares o sr. FELICIANO SALGUEIRO.

PERFEIÇÃO EXTREMA

Durante nossa demora visita, a

Vista de um dos ângulos da moderníssima Manufatura de Porcelana Ltda., vendo-se parte dos operários em franca atividade

perfeitíssimo cozimento às suas similares europeias, sendo mesmo que em alguns produtos, as suplantam.

PASSADOS DE LUTAS

A "MANUFATURA DE PORCELANA LIMITADA" não seria hoje o que é se não fosse pulso forte e o fino administrativo de seu sócio sr. FELICIANO SALGUEIRO, que com paciência de abnegado e coragem de lutador, foi enfrentando todos os obstáculos que se lhe foram antolhando, desde a falta de ferramentas especializadas, até a incompreensão de certos indivíduos, aterrorizados a idéia preconcebida de que não era possível a produção de porcelana no país. Graças pois, a esse destemido pioneiro, São Paulo

te instalados em moderno prédio próprio com 5.000 metros quadrados cobertos e terrenos com 10.200 metros quadrados. A organização possui bem montada oficina mecânica aparelhada para a confecção das máquinas necessárias a indústria, não dependendo de mão de obra estrangeira.

FATORES DO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL PAULISTA

E a pessoas como FELICIANO SALGUEIRO que São Paulo deve seu grande desenvolvimento industrial e é a este industrial técnico de porcelana que AMPARO, deve uma parte de seu maravilhoso crescimento que é bem um índice do progresso vertiginoso que atravessa o Brasil.

EMPRESA DE ONIBUS CIRCULAR DE AMPARO

Amparo, possui uma eficiente linha de onibus circular, de propriedade do sr. BENEDITO DA SILVA, que não teme sacrifícios em poder servir os habitantes da cidade. Trafegam diariamente 3 luxuosos onibus, e em breve, serão lançados novos carros, para ampliar e facilitar o culto povo de Amparo.

METALURGICA ARTISTICA VISANI

MEDALHAS RELIGIOSAS DE METAL, ALUMINIO E PRATA
— CRUZES COM MADEIRA, CELULOIDE, METAL E ALUMI-
NIO — TERÇOS DE METAL, CRISTAL, GALALITE E VIDRO

IRMÃOS VISANI

Agradecem a preferencia com que sempre foram distin-
guídos, desejando aos clientes e amigos BOAS FESTAS

RUA DOS CHAVANTES, 211-241 — TELEFONE: 9-5853
SÃO PAULO

**TECELAGEM DE RAYON
"RECORD"**

Rua Santa Rita, 359 - 363

HORACIO MORAES

DESEJA A SEUS AMIGOS E
FREGUESES BOM NATAL E
PROSPERO ANO DE 1952

Telefone 9-1262 - SÃO PAULO - BRASIL

**CREDI-VESTUARIO
ESPLENDOR**

NÓRCIA & CAVAGGIONI

CONFECÇÕES FINAS PARA SENHORAS
E CAVALHEIROS

Rua Bresser, 1499 — Fone: 9-3788
SÃO PAULO

AGRADECEM A PREFERENCIA E DESE-
JAM UM BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO

**INDUSTRIA DE CALÇADOS
SIVZAT**

Especializada em calçados colegiais

SIVZATIAN & CIA.

DESEJAM BOAS FESTAS E
FELIZ ANO NOVO AOS
SEUS AMIGOS E CLIENTES

Fabrica e Escritorio:
Rua Sousa Caldas, 343 — Fone, 9-1203
SÃO PAULO

BOAS FESTAS



COM E SEM IMPRESSAO

PARA FECHAR CAIXAS DE PAPELÃO
E PACOTES DE TODOS OS TIPOS. —
PRODUTO ESPECIAL PARA MADEIRA
COMPENSADA.

DESEJA A SEUS AMIGOS E CLIENTES BOM NATAL E FELIZ
ANO NOVO

Fabrica: — SÃO PAULO —
Rua Bresser n.º 685 Fone 9-4644

CREDITO LALLI

TERNOS SOB MEDIDA
— EM —
10 PAGAMENTOS

Av. Celso Garcia, 1253 — Fone 9-3348
SÃO PAULO

Agradece a preferencia e deseja BOAS FESTAS

CREDI-VESTUARIO ANSELMO

ALFAIATARIA
Sortimento completo de Casemiras e Linhos nacionais
e estrangeiros.

JOÃO NÓRCIA NETTO

RUA BELEM, 305 — TEL. 9-5892 — SÃO PAULO

Deseja a todos BOAS FESTAS

BIANCHINI & CIA. LTDA.

TIPOGRAFIA E PAPELARIA
GRANDE FABRICA DE FOLHINHAS

Rua Hipodromo, 680 -- Tels.: 9-3964 - 9-3667
SÃO PAULO

Agradecem a preferencia e desejam aos seus
amigos e fregueses FELIZ NATAL E PROS-
PERO ANO NOVO DE 1953.

CAIXA POSTAL 1833
SÃO PAULO
AV. UM. 650 (Parque da
Moóca)

SOC. BRASILEIRA DE VINHOS LTDA.

FILIAL DE SÃO PAULO

Matriz: PORTO ALEGRE (R. G. Sul) — Filiais: S. PAULO
e RIO DE JANEIRO.

Adegas em: Caxias — Farroplha — Bento Gonçalves

Deseja a seus amigos e fregueses
BOM NATAL e PROSPERO ANO NOVO

**J. SCHMUZIGER
INDUSTRIAL E COMERCIAL LTDA.**

RUA BELO HORIZONTE, 277 — TELEFONE 9-2882
SÃO PAULO

MAQUINAS E ACESSORIOS
PARA INDUSTRIA TEXTIL

Importadores — Fabricante e Distribuidores

BOM NATAL e um ANO NOVO cheio de felicidades é o que
desejamos aos nossos amigos e fregueses.

Industria Grafica Pinheiro Ltda.

RUA HIPODROMO, 562
TELEFONE 9-3843

SÃO PAULO

Apresenta a seus amigos e fregueses os melhores
votos para o

NATAL E ANO BOM

HA MUITAS ESTRELAS NO CÉU, PORE'M NA TERRA UMA SÓ,
A
ESTRELA DOS MOVEIS

Moveis de fino gosto só na ESTRELA DOS MOVEIS

A CASA PREFERIDA DOS QUE SABEM COMPRAR

AIZIC SCHVARSZMAN

Avenida Celso Garcia, 352 — Telefone 9-2080 — SÃO PAULO

Agradece a preferencia com que foi distinguida e deseja a seus amigos e fregueses BOAS FESTAS

BRINQUEDOS "GIBI" S. A.

TICO-TICOS,
VELOCIPEDES
BICICLETAS,
AUTOMOVEIS
TUBULARES

ESTRADA SÃO PAULO-PARANA — QUILOMETRO 32

Cumprimenta e deseja aos seus amigos
BOAS FESTAS e PROSPERO ANO NOVO.

BRINQUEDOS

Nacionais e estrangeiros

ARTIGOS ESCOLARES

MIUDEZAS EM GERAL

PAPEIS

Unica distribuidora dos produtos

"GIBI", "AVENIDA", "LAURA",

"MARRECO", "AERONAUTA" E

"GENOVESI"

GENOVESI & CIA. S. A.

COMERCIO E INDUSTRIA

Agradecem a preferencia com que foram distinguidos e desejam BOAS FESTAS.



RUA JAIR GÓIS, 57 a 67 — Fones: Escritorio: 35-7300 — Vendas: 32-9557 — SÃO PAULO

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ	A Família do Genio — Janne Crain, Mirna Loy e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	A Sombra das Palmeiras — William Lunigan e Jane Greer — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CONSOLACAO	A Família do Genio — Janne Crain, Mirna Loy e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MONARK	A Família do Genio — Janne Crain, Mirna Loy e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	A Família do Genio — Janne Crain e Mirna Loy — A Intrusa (Só na 1.ª sessão) — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	A Família do Genio — Janne Crain, Mirna Loy e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
HOLLYWOOD	A Família do Genio — Janne Crain — A Intrusa — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.30 horas.
RADAR	Tourelas (Só matineé) — Yanks à Vista (Só mat.) — A Família do Genio (Mat. e soirée) — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAMMARONE	A Família do Genio — Janne Crain — Tourelas — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.
TROPICAL	A Família do Genio — Mirna Loy — A Intrusa — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.40 horas.
RIALTO	A Família do Genio — Janne Crain — Mulher Infiel — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.30 horas.
JOA	A Família do Genio — Janne Crain, Mirna Loy e Debra Paget — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19.30 e 21.30 horas.
RECREIO	(Lapa) — O Mundo Aos Seus Pés — David Nivem — Não Quero Dizer-te Adeus — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.
ROXY	Cada Qual Com o Seu Destino — Aldo Fabrizi — A Divina Dama — Atual. Campos — Nac. Desde 13.30 hs.
SAO JORGE	O Mago — Cantinflas — Tormento da Carne — Proib. 10 anos — Variedades da Tela — Nacional — As 13.45 e 19 horas.
PEDRO II	Faixonite Aguda — Gordo e o Magro — Fúria Cienfuegos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 13.30 horas.
STA. HELENA	Romance dos Sete Mares — John Wayne — Ao Norte das Rochosas — Atual. Revista — Nacional — Desde 13 horas — Proib. 10 anos.
RECREIO (Centro)	Veio, Viu e Venceu — Os Anjos de Cara Suja — A Bala de Ouro — Proib. 10 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde 13.30 horas.
VITORIA	A Deusa da Floresta — Dorothy Lamour — Mulher a Quanto Obrigas — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.15 horas.
TUCURUVI	Os Tres Grandes Amigos — Stewart Granger — A Protetora do Bandido — Marcha da Vida — Nacional — As 19.15 horas.
OVERDAN	Só Resta uma Lembrança — Arthur Kennedy — Proib. 10 anos — Anjo de Vingança — A Metrópole de Anchieta — Nacional — As 13.45 e 19 horas.
IDEAL	Prelúdio à Fama — Guy Rolfe — Fúria no Congo — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 13.45 e 19 horas.
CAIRO	Corações Sobre o Mar — Jacques Sernas e Doris Dowling — Mundo em Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
S. JOSÉ	A Família do Genio — Debra Paget — Tarzan e a Mulher Leopardo — Atual. Campos — Nacional — As 13.30 e 19 horas.
MODERNO	A Família do Genio — Debra Paget — O Conde de Monte Cristo — Var. da Tela — Nacional — As 13.30 e 19 horas.
CINEMUNDI	Retribuição a Um Bandido — William Elliot — Maldição da Selva — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde 13.30 horas.
EXCELSIOR	Ainda Há Sol em Minha Vida — Jane Wyman — Isto Sim Que é Vida — Rep. Campos — Nacional — As 13.30 e 19 horas.
S. FRANCISCO (Sto. Amaro)	Angústia de Uma Alma — Jean Simmons — A Fogo e Sangue — Atual. Campos — Nacional — As 13.30 e 19 horas.
VILA PRUDENTE	Santa Fé — Randolph Scott — Espada do Monte Cristo — Atual. Campos — Nacional — As 19.45 horas.
ELDOBRADO	Freddie, o Magico — Mickey Rooney — Talhado em Granito — Var. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.
FATIMA	Fé Destruidora — John McBrown — Sob o Manto de Intrigas — Campos Filme — As 19.45 horas.
GUANABARA	Homens Rãs — Richard Widmark — O Bandido — Band. da Tela — Nac. As 14 e 18.45 hs.
CATUMBI	Mercado de Paixões — Mark Stevens — Fantasma do Mar — Rep. da Tela — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.
ASTER	Só os Covardes se Rendem — Annita Louise — Capitão Blood — Errol Flynn — Far. da Tela — Nacional — As 19 horas.
YPI	O Vale do Terror — Alan Lane — Segredo de Estado — Band. da Tela — Nacional — As 19.30 horas.
JUSSARA	Fantasma por Acaso — Super filme nacional com Oscarito — Mundo Marcha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — 1.ª parte: Florencio e Rogers (Bailado de Natal) — Dimitrio (magico); Bill Bun (musicista) e Piolin e Pinatti. 2.ª parte: comédia de A. Perez: "O Expedicionário Chegou" — As 20.30 horas.

ZYK 4 RADIO SAO JOAQUIM LTDA.
600 mil ouvintes "CORUJAN" diariamente em 1.550 kcs. — Z-Y-K-4

Redação — Escritórios — Studios e Auditorio: Rua Minas Gerais N.º 765 — "SAO JOAQUIM DA BARRA" — Estado de São Paulo.

Representantes: Organização N. de Macedo & Cia. Ltda.
SAO PAULO: Praça da República, 64 — 10.º andar — RIO DE JANEIRO: Rua Mexico, 41 — 11.º andar — Conj. 1102.

METRO Rio Goiás Leblon

VALENTE... CONQUISTADOR Espadachim invencível!

HOJE: 135-340-550-800-10hs.

M-G-M

Scaramouche

O HOMEM DAS MIL AVENTURAS de Rafael Sabatini

STEWART GRANGER PARKER LEIGH-FERRER

WILCOXON FUCHS STONE ANDERSON

TECHNICOLOR

PAIXÃO DOMINADORA

O AMOR ERA COMO UMA CHICOTADA, AOS SEUS DESEJOS DESENFREADOS!

GERALDINE FITZGERALD

DAVID FARRAR

HOJE

OASIS

AR CONDICIONADO PERFEITO

10 12 14 16 18 20 22 24

BRAZ

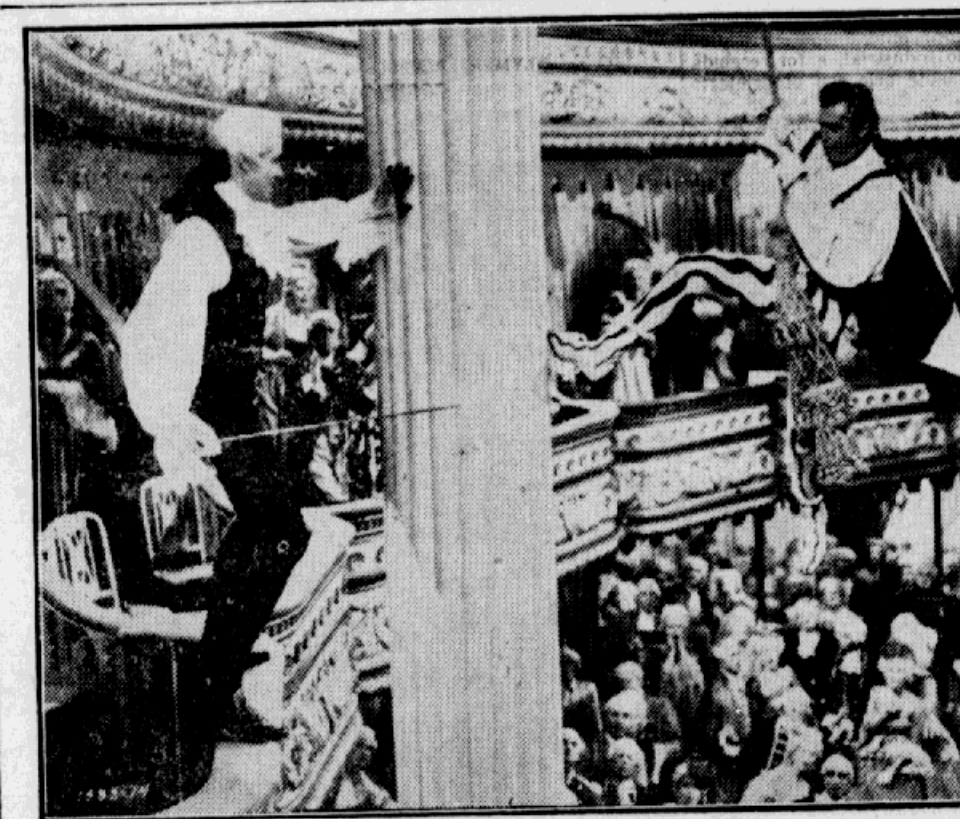
RANGUE E STANZANO

HO PROGRAMA NO CINE

Notas ardentes de amor e progresso!

NOITES DE PARIS

CLAUDE DEBINS



Espectaculares cenas de duels representam o grande atrativo de "Scaramouche", nova versão cinematográfica da celebre novela de aventuras de Rafael Sabatini. Vemos aqui Stewart Granger em um sensacional salto no espaço, em um duelo que trava com seu maior inimigo, Mel Ferrer.

A ORIGEM DE "SCARAMOUCHE"

Surgindo na Comédia de Arte na Itália, no século XVII, passou à França e incorporou-se ao rol das personagens imortais do teatro — De comico, valente e conquistador, o tipo transformou-se com o tempo em um jovem, alegre e mundano, sempre divertido mas nunca

confiante nos amores. "Scaramouche" não é apenas o nome de uma personagem, o título da famosa novela de Rafael Sabatini ou de um filme. Ainda hoje em dia, nos círculos e em outros espetáculos da França, Scaramouche tem um lugar destacado e tradicional, entre as célebres criações de Arlequim, Colombine, Pierrot, Pantalão e outros. O papel que Stewart Granger interpreta na película em technicolor da M.G.M., pertence ao gênero originado na Comédia dell'Arte, na Itália, no século XVII, e que foi pouco depois importado pela França.

Provavelmente, o ator que ganhou maior popularidade ao interpretar essa personagem foi o comico napolitano Tiberio Fiorilli, que viveu na França depois do ano de 1640, sendo mais conhecido por Scaramouche do que por seu próprio nome. Scaramouche significa "pequeno escaramuçador", alcunha que recebeu em consequência de suas frequentes escaramuças com os coherentes maridos, e por proceder como comico, valente e conquistador. O papel converteu-se, finalmente, na forma de um jovem, alegre e mundano, sempre divertido, mas nunca confiante em assuntos do coração.

Granger, personificando no filme o artoque que se converte em palhaço, tem um tempestuoso idílio com Eleanor Parker, sua amante favorita, e com Janet Leigh, no papel de dama de companhia da rainha Maria Antonieta (Nina Foch). E, como apoteose, Granger trava um duelo e espada com Mel Ferrer, o qual dura oito emocionantes minutos na tela. Esta versão cinematográfica de "Scaramouche" foi dirigida por George Sidney e produzida por

MARISA PIERANGELI NAS PAGINAS DA IRMA

A jovem italiana Marisa Pierangeli, irmã de Ana Maria, foi contratada para filmar ao lado de "Cassio", o ator comico cuja fama transpôs as fronteiras italianas graças à sua interpretação de "O capote", dirigido por Lattuada e inspirado no conhecido conto de Gogol. Marisa Pierangeli, que, para evitar confusões com a irmã, já celebre, resolveu adotar, em cinema, o nome de Marisa Pavan, e já participou, nos Estados Unidos, num filme dirigido por John Ford, desempenha o principal papel feminino em novo filme satirico de Mario Zampi, que, com este filme, volta a trabalhar na Itália após trinta anos de atividade cinematográfica na Inglaterra. O filme intitula-se "Ho scelto l'amore" (Escolhi o amor) e relata a historia de um funcionário de um Estado totalitário, que, por motivos de trabalho, chega à Itália. As cenas em exteriores já foram filmadas em Veneza. (U.I.F.)

MANIFESTAÇÃO DE ARTE EM NOVA YORK

Uma especial manifestação de louvor pelo documentário de arte italiano realizou-se em Nova York no Museu de Arte Moderna. Hospede de honra foi o diretor italiano Luciano Emmer, ao qual foi outorgado um premio pelos elevados resultados conseguidos na arte do filme documentário. (U.I.F.)

RITMOS DE 50 ANOS

Terminou a montagem do filme "Corações de melo século", dirigido por Domenico Paolella para a Roma Film-Excelsa. O filme, que relata a historia das mais conhecidas canções italianas, desde o começo do século até hoje, é interpretado por Ana Maria Ferrer, Franco Interlenghi, Renato Rascel, Carlo Dapporto, Olga Villi, Silvana Pampanini e foi realizado em cores pelo sistema italiano Ferranicolor. (U.I.F.)

JACQUES SERNAS, "CORAÇÕES SOBRE O MAR"

Jacques Sernas, esse excelente galã da cena européia que tanto aplaudimos em "Juventude Perdida", vem aí em mais uma excelente atuação marcada mais um sucesso em sua carreira artística. Desta vez a historia é a um só tempo romântica e heroica e diz muito a mocidade estudiosa das Academias Militares e às milhares de jovens que os admiram e quase amam. O cenário é o mar, os ambientes as aventuras dos jovens levados pelos impulsos da juventude. Em "Corações sobre o Mar" que a Art Films apresenta no cine Cairo, teremos uma historia de amor em que uma jovem linda atriz do cinema atrai dois rapazes que são grandes amigos e daí o romance e o heroísmo para que um dia venham a compreender os erros praticados.

CARLITOS RECEBIDO A FRUTAS E LEGUMES EM ROMA

ROMA, 23 (U.P.) — Charles Chaplin foi recebido por uma chuva de frutas e legumes ao entrar num cinema para a primeira apresentação de seu novo filme "Limelight". O famoso comediante foi atingido por vários "projéteis", mas ainda teve um sorriso e calma suficiente para saudar a multidão. A policia deteve alguns jovens.

3.º EXITO PARA "A DANÇA ATRAVÉS DOS POVOS"

Alotação continua sendo esgotada. O publico prossegue aplaudindo, e mivibrantes palmas, no decurso e no final da projeção de cada filme. E muitos não têm conseguido ingresso para assistir a "A dança através dos povos". Assim, estarão novamente em cartaz, às 10.30 horas do proximo domingo dia 23 do corrente, o maravilhoso desfile de "A dança através dos povos".

Será a ultima oportunidade a fim de assistir ao primeiro premio do Festival Mundial: "Um povo que dança", aos bailarinos brasileiros de "O canto do cisne negro" (de Villas Lobos); ao 2.º grande premio folclórico mundial: "Danças folclóricas da Jugoslavia"; às atrações vindas da Índia: "Bharata Natyam" e "Khatkhat"; ao "Technicolor" inglês, do "sadder, we'll be"; "A dança das florestas" e o "ballet" "Resurreição, de Onde morrem as palavras".

DOS ESTUDIOS ITALIANOS

Dentre os filmes de primeira linha cuja realização acaba de concluir-se nos estudos italianos, encontram-se os seguintes: "La contramane", co-produção Cines e Franco London Filme, direção de G. W. Pabst, interpretado por um numeroso cast do qual fazem parte Aldo Fabrizi, Jean Marais, Daniel Glin, Frank Villard e Cosetta Greco, Grazia Maria Francia e Rossana Podestà.

OSCARITO em FANTASMA POR ACASO

com MARY GONCALVES M. BRASINI

Cine JUSSARA

Melhor ARCONDICIONADO

HOJE E DOMINGO SESSÕES A PARTIR DAS 10 HORAS! da MANHÃ!



ANNA MAGNANI E ALDO FABRIZI, NO CINE MARROCOS — Hoje, o Cine Marrocos e Circuito apresentarão o filme "Cada qual com seu destino" (Campo Di Fiori), com os dois maiores astros italianos, Aldo Fabrizi e Anna Magnani. Com as características próprias das regiões italianas, "Cada qual com seu destino", trará o publico em constante alegria, pelas inúmeras peripécias por que passam os dois consagrados artistas. Distrib. British Filme.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	Na Voragem do Vicio — Paramount — As 14, 16, 18.30 e 22 horas.
ART-PALACIO	Arrancada Final — W. Bros. — Esp. da Tela, 172 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.
BANDEIRANTES	Os Dois Lados da Vida — Proib. 10 anos — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
OPERA	Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — W. Bros. — Ligando Oceanos — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
BROADWAY	Romeu e Julieta — RKO. — Contrastes Goianos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARATODOS	Valentino — Technicolor — Columbia — getais — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ROSARIO	Arrancada Final — W. Bros. — Riquezas Ve — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA	Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Tela, 357 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
S. BENTO	Fúria Perversa — Proib. 14 anos — No Coração do Oeste — Porto Fantasma — Serie. Desde 10 hs.
ESMERALDA	Na Voragem do Vicio — Paramount — Esp. da Tela, 170 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC	Na Voragem do Vicio — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT	Na Voragem do Vicio — Paramount — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
JOIA	Arrancada Final — W. Bros. — At. Atlântida, 52x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
STA. CECILIA	Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — W. Bros. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ITAMARATI	Na Voragem do Vicio — Paramount — Not. da Semana, 52x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PAULISTA	Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 52x48 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
NACIONAL	Na Voragem do Vicio — Não E's Meu Filho — J. Tela, 356 — As 13.50 e 18.50 horas.
ODEON	Sala Vermelha — Simão o Coelho — Mesquitinha — Filhos do Deserto — As 14 e 19 horas.
CRUZEIRO	Na Voragem do Vicio — Não E's Meu Filho — C. Atual, 52x46 — Desde 13.40 horas.
CLIMAX	Na Voragem do Vicio — Marcha da Vida, 418 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CAPITOLIO	Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — Signo de Capricornio — As 13.30 e 1.35 horas.
PIRATINDA	Na Voragem do Vicio — O Marujo Foi na Onça — Desde 13.25 horas.
ROMA	Arrancada Final — Quero-te Junto a Mim — Esp. da Tela, 171 — As 13.50 e 18.50 horas.
UNIVERSO	Arrancada Final — Não E's Meu Filho — Nacional — Desde 13.30 horas.
BRASIL	Na Voragem do Vicio — Não E's Meu Filho — Esp. da Tela, 165 — As 13.50 e 18.45 horas.
PARIS	Arrancada Final — Não E's Meu Filho — Esp. da Tela, 169 — As 13.30 e 18.50 horas.
LUX	Na Voragem do Vicio — Último Caudilho — F. Jornal, 285x15 — As 13.30 e 18.50 horas.
ANCHIETA	Valentino — Technicolor — Idade da Inocência — Marcha da Vida, 416 — As 13.45 e 18.40 hs.
MARACANA	Berlim na Batucada — Francisco Alves — Hoje Cante Para Você — As 14 e 19 horas.
CINEMAR	Na Voragem do Vicio — Numa é Tarde — At. Atlântida, 52x46 — As 13.50 e 18.50 horas.
GLORIA	Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — Lagrimas da Mulher — Esp. da Marcha, 452 — As 14 e 19 horas.
REX	Arrancada Final — Lagrimas de Mulher — Marcha da Vida, 415 — As 13.50 e 18.50 horas.
IRIS	Cacique Branco — Proib. 10 anos — Nascida Ontem — At. Revista, 282 — As 14 e 19.10 horas.
ESTRELA	Valentino — Technicolor — Cacique Branco — Band. da Tela, 370 — As 13.50 e 18.50 horas.
JUPITER	Na Voragem do Vicio — Filhos do Deserto — Esp. da Tela, 168 — Desde 14 horas.
IMPERIAL	Arrancada Final — Sargento York — Not. da Semana, 52x45 — As 13.35 e 18.35 horas.
SAVOY	Caçula do Barulho — Cantinflas — Anjos Disfarcados — As 14 e 19.10 horas.
ODEON	Sala Azul — Aviso aos Navegantes — Oscarito — Grande Odeão — Rei do Rodeio — As 19 horas.
BRAZ POLITEAMA	No palco: CHANG E SUA COMP.
S. PEDRO	Rashomon — Proib. 14 anos — Sangue de Heróis — At. Atlântida, 52x49 — As 13.50 e 19 horas.
S. CAETANO	Rashomon — Proib. 14 anos — Um Maluco Entre Brotos — As 13.50 e 19 horas.
CANDELARIA	Hong Kong — Technicolor — Proib. 10 anos — Heroína do Texas — As 13.40 e 18.45 horas.
COLONIAL	Arrancada Final — Exito Fugaz — Not. da Semana, 52x48 — As 13.50 e 18.50 horas.
ITAIM	Hong Kong — Technicolor — Proib. 10 anos — Numa é Tarde — J. Tela, 353 — As 13.40 e 18.45 hs.
S. LUIZ	Hong Kong — Technicolor — Proib. 10 anos — Numa é Tarde — As 13.50 e 18.50 horas.
CARLOS GOMES (Sto. André)	Um Maluco Entre Brotos — Album de Recordações — As 14 e 19 horas.
RIO	Scaramouche (O Homem das Mil Aventuras — De Rafael Sabatini) — Com Stewart Granger, Eleanor Parker — M-G-M — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
GOIAZ	Scaramouche — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
LEBLON	Scaramouche — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAFE' TRIANGULO MONTE ALEGRE DO SUL



O sr. VICTORIO BRUSCHINI, quando entrevistado pelo nosso representante

VICTORIO BRUSCHINI, FORNECE AOS AUTOMOBILISTAS COMPLETA ASSISTENCIA

UMA VISITA AO BEM MONTADO ESTABELECIMENTO REPRESENTANTE DOS PRODUTOS DA "CRYSLER CORPORATION" — CONCESSIONARIOS DOS AFAMADOS MOVEIS DE AÇO "FIEL", PNEUS "GOOD YEAR", REFRIGERADORES "NORGE" E ATLANTIC REFINING CORP. OF BRAZIL

A firma foi fundada em 1932 pelo sr. VICTORIO BRUSCHINI, que sempre se dedicou ao ramo automobilista. O começo da vida do sr. VICTORIO BRUSCHINI, tem sido a continuação de mul-



Vista geral do magnifico predio da organização de VICTORIO BRUSCHINI

tos outros lutadores, que iniciaram suas atividades comerciais ou industriais com o capital "trabalho" e a honestidade de 100%, a amparar seus desejos de progresso. Dotado de uma grande visão comercial, aquilutou as possibilidades de conseguir a custa de seu trabalho honesto e fecundo, uma posição consagradora na coletividade. Hoje a obra iniciada em 1932, tem seus frutos produzidos, bastando que se diga que a construção do predio sito a rua Humberto Beretta, 311, onde está instalada a Agência "DE SOTO" é uma das primeiras em grandiosidade e capricho no Estado de São Paulo. Os varios departamentos da

organização criada pelo sr. VICTORIO BRUSCHINI, são: PINTURA — LUBRIFICAÇÃO — FUNILARIA — ELETRO-TECNICA — AJUSTAGEM — LAVAGEM — OFICINA MECANICA — completa com maquinários modernos — POSTO DE GASOLINA. Possui ainda o sr. VICTORIO BRUSCHINI a Praça Barão do Rio Branco, 149, amplo salão de exposição e completo departamento de "recauchutagem".



Vista do predio onde se encontra amplamente instalado o CAFE' TRIANGULO, predio de propriedade da firma DAOLO

Amparo possui um café, que podemos qualificar de majestoso, e está sob a direção de seus proprietários: sr. AURO AGIDE, MARCILIO e RAYMUNDO DAOLO, situado a praça Padua Sales, 93, em modernissimo predio proprio de 3 andares, ocupando uma área construída de 1.200 metros quadrados.

O "CAFE' TRIANGULO" é o ponto forçado de reunião da elite da cidade. Variadissimo sortimento de bebidas finas estrangeiras e nacionais, charutaria, frutas, petiscos, churrascos, variado sortimento de laticios e a afamada aguardente de fabricação propria marca "DAOLO". A instalação do "CAFE' TRIANGULO" é modernissima, sobressaindo-se confilados marmores de "Carrara" que ornamentam os balcões e mesas.



O sr. ANTONIO LOPES DE AZEVEDO na companhia de seu filho prestam informações ao nosso representante

FABRICA DE MOVEIS SÃO PAULO

BEM CUIDADA APRESENTAÇÃO E ESCRUPULOSA FABRICAÇÃO. SÃO OS CARACTERISTICOS DAQUELA INDUSTRIA — MAQUINARIA MODERNA — ESPIRITO DE COOPERAÇÃO ENTRE OS PROPRIETARIOS E SEUS AUXILIARES — PREDIO PROPRIO

Durante as visitas que a reportagem do "CORREIO PAULISTANO" fez a varias firmas da tradicional e centenária cidade de Amparo, que desenvolvem atividades as mais diversas, ficou sempre agradavelmente impressionada com o apuro de suas instalações comerciais. Esse mesmo apuro, esse mesmo bom gosto, esse fino acabamento também estavam presentes em varias casas particulares. Interessados em saber quem confeccionava esses moveis, apuramos que se tratava da conhecida FABRICA DE MOVEIS S. PAULO, de propriedade do sr. ANTONIO LOPES DE AZEVEDO, localizada a rua Comendador Guimarães, 518.

A reportagem do "CORREIO

PAULISTANO" locomoveu-se até o estabelecimento fabril do conhecido industrial, e foi recebida diretamente pelo sr. ANTONIO LOPES DE AZEVEDO, que, como dissemos, é o sr. ANTONIO LOPES DE AZEVEDO. Após breve palestra, durante a qual explicamos ao sr. ANTONIO LOPES DE AZEVEDO o objetivo que nos levava até sua industria, fomos gentilmente conduzidos pelo seu proprietario a visitar as suas instalações fabris. Não nos detivemos muito na seção de acabamento final, pois este já nos agradara sobremaneira, quando vimos varios moveis domiciliares fornecidos pela FABRICA DE MOVEIS S. PAULO: entretanto examinamos demoradamente os maquinários empregados na manufatura dos moveis, todo ele movido a eletricidade, de linhas modernas, em suma o que há de mais recente em maquinas para moveis.

Naturalmente esse maquinário possibilita maior rendimento e melhor felleira dos produtos, podendo assim, vender por melhores preços os seus produtos que são ótimos.

A FABRICA DE MOVEIS S. PAULO está amplamente instalada a rua Comendador Guimarães, 518, em predio proprio dotado de todos os requisitos necessários, ocupando uma área de 400 metros quadrados, e é de desejo do sr. ANTONIO LOPES DE AZEVEDO, ampliar suas instalações, para triplicar a produção de seus produtos, que são inigualáveis em acabamento e bom gosto.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio as pessoas generosas.

Os doativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

PRIMORDIOS DE SUA FUNDAÇÃO — NOMES QUE SE PRONUNCIAM COM CARINHO

HISTORICO — Em fins do regime monarchico alguns homens se estabeleceram neste abençoado vale do Camandóia e firmaram fazendas e sítios, onde predominavam as grandes matas e pequenas lavouras cafeeiras. Dentre os poucos colonos que existiam, havia o sr. TEODORO DE ASSIS, homem piedoso e fervoroso devoto do Bom Jesus. Era então colono da fazenda Marquinho, quando no terreno de sua casa construindo uma igreja de pau a pique, sob a proteção do Senhor Bom Jesus. Mas o fazendeiro, Antonio Pereira Marques, insubordinou-se com a atitude de Teodoro de Assis por construir, sem autorização, capelinha em sua propriedade. O velho colono, quase a chorar, foi à casa do sr. Lourenço de Godol e contou-lhe o sucedido. Imediatamente Lourenço de Godol, homem virtuoso e dono das terras onde hoje se localiza a cidade, ofertou a Teodoro de Assis um terreno em que poderia localizar a capelinha. E a igreja foi erigida onde hoje está o coreto do largo da Matriz, isto pelo ano de 1861.

Do lado desta Capelinha o sr. José Ignácio Teixeira construiu varias casas e deu-se inicio ao bairro da Capelinha ou Farias como era então chamado. Atraídos pelos enfiados de Bom Jesus não tardou a vinda de fazendeiros que aqui se estabeleceram devido a magnitude da natureza, salubridade do clima e qualidade das aguas, sempre ao redor da Capelinha. Em 1880 foi a Capelinha demolida e em seu lugar construída outra maior, com a imagem do Bom Jesus também maior, que o sr. Antonio Pereira Marques ofertou, em sinal de arrependimento ao que fizera para o seu colono, Teodoro de Assis.

Dois anos mais tarde o cap. José Inácio Teixeira resolveu, com auxilio dos moradores da região, construir uma igreja maior para o Bom Jesus e assim o fez, localizando-se naquele largo que se formava, onde hoje se situa o Santuario do Bom Jesus de Monte Alegre. Este nome fora dado por achar-se localizado entre alturas montanhosas e devido particularmente ao aspecto do morro de Cristo. No mesmo ano fora nomeado paroco da Igreja do Bom Jesus do Monte Alegre, o Revmo. Padre Dr. Alexandrino do Rego Barros, que aqui fundou a primeira escola, sendo seu proprio professor.

Em 1883 o cap. José Inácio Teixeira, abastado fazendeiro da região, construiu a Casa Paroquial e o predio da escola, doando-as ao "Bom Jesus". Em 5 de março de 1887 a Lei n.º 15 elevou o Bairro das Farias, no Amparo, a distrito de paz, com a denominação de "BOM JESUS DO MONTE ALEGRE", e autorizou o governo a determinar os limites do novo distrito. No mesmo ano foi nomeado para exercer o cargo de subprefeito o sr. João Herculano



O sr. prefeito municipal RENATO BENEDEZZI, quando era entrevistado pelo nosso representante em seu gabinete de trabalho. MONTE ALEGRE muito desenvolvimento do sr. ELNATO BENEDEZZI, que tudo tem feito para o beneficio da cidade

da Serra, e para oficial-maior o sr. Querubim Silveira Melo. Ainda em 16 de novembro de 1887 foi criado um distrito de subdelegacia de policia e foram marcadas as divisões da nova freguesia. Em 1893 a então Câmara Municipal de Amparo, criou neste distrito uma escola municipal, nomeando para reger-la o sr. Antonio Vicente Borges.

Em 1894 foi criada a agencia do correio, mas antes, em 2 de março de 1890, a Cia. Mogiana de Estrada de Ferro, inaugurou o ultimo trecho da linha ramal de Amparo, que chegou a Monte Alegre. Até o ano de 1890 o movimento de passageiros para a capital do Estado se fazia por trois até a cidade de Amparo. Com a chegada dos trilhos da Mogiana a Monte Alegre, inaugurou-se nova era para o distrito, pois o movimento do atual "Ramal de Socorro" se fazia por estrada de rodagem até aqui. Nos anos de 1900 a 1905 foram criadas escolas estaduais, que finalmente formaram as "Escolas Reunidas de Monte Alegre" sob a direção do prof. Raul Paiva Castro. Em 21 de abril de 1909 foi inaugurada a linha Ramal de Socorro, operando para manter as relações entre este distrito e aquela vizinha cidade. Finalmente em fevereiro de 1915 a Empresa Electrica de Amparo estendeu seus fios até aqui e não tardou muito para que a Cia. Telefonica imitasse aquele gesto.

Em 30 de novembro de 1944, por decreto-lei n.º 14.334, do governo estadual, o legitimo nome da cidade, mui justamente cog-

nomada "CIDADE PRESEPIO", foi trocada para o de IBI-TI, denominação esta que vem trazendo para os interesses locais consideráveis transtornos, seja por não corresponder nos sentimentos religiosos da população, seja por existir nome igual na Sorocabana e no Rio Grande do Sul, seja ainda por existirem neste Estado denominações muito parecidas, aplicadas a outras localidades, o que provoca o extravio de correspondência e mercadorias.



O sr. ARLINDO CANINI, posando para a objetiva do CORREIO PAULISTANO

A. CANINI & IRMÃOS

SERRAGEM DE TORAS — FABRICAÇÃO DE TACOS DE PEROBA, MARFIM, IPÊ, ETC. — GRANDES COMPRADORES DE PINHO DO PARANÁ

A reportagem do "Correio Paulistano" teve a oportunidade de visitar a serraria A. CANINI & IRMÃOS, estabelecidos a Rua Comendador Guimarães, 491, onde foi recebida pelos sr. ARLINDO e CARLOS CANINI, que nos facilitou uma demorada visita as dependências da serraria, onde anotamos modernissimo maquinário 100% nacional, todo motorizado o que facilita a redução de mão de obra.

São componentes da firma os sr. ARLINDO, CARLOS, IRINEU e ARNALDO CANINI sob a denominação social de A. CANINI & IRMÃOS.

Possui também uma filial sita em QUINTANA, sob a direção do socio SR. ARNALDO CANINI.

EMPRESA DE ONIBUS O. RIBEIRO

QUATRO LUXUOSOS ONIBUS NOVOS E CONFORTAVEIS A SERVICO DE AMPARO A SERRA NEGRA, LINDOIA, ITAPIRA E JUNDIAÍ — AMPLA E BEM MONTADA OFICINA MECANICA PARA ATENDER TODOS OS SERVICOS DA EMPRESA



O sr. OLYMPIO RIBEIRO e exma. esposa, posam para o CORREIO PAULISTANO

A EMPRESA DE ONIBUS O. RIBEIRO, foi fundada em 1940 pelo sr. Olympio Ribeiro que não tem poucado esforço para bem servir a coletividade, servindo as seguintes cidades, tendo como ponto de partida a cidade de Amparo: Serra Negra, Lindoia e Itapira. Também faz a linha Amparo-Jundiaí, passando por Morangaba e Itatiba num percurso de 80 quilômetros.

Breve o sr. Olympio Ribeiro, lançará novos onibus o que irá

por certo contribuir para o bem estar dos senhores passageiros. A empresa está amplamente instalada em predio proprio sita a Avenida Bernardino de Campos, 23, e o capital em giro da organização é de cerca de DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS. Pretende também o SR. OLYMPIO RIBEIRO explorar a linha de Monte Alegre ao Sul a Amparo, Jaguaruana e Campinas.

CUTELARIA COSMO LTDA.

OS PRODUTOS FABRICADOS PELA CUTELARIA COSMO LTDA. SÃO SIMBOLOS DE SEGURANÇA E EFICIENCIA



O sr. PEDRO PACETTA, fazendo para o CORREIO PAULISTANO

A reportagem do "Correio Paulistano", teve oportunidade de visitar a CUTELARIA "COSMO" LTDA., localizada a Av. Bernardino de Campos, 103, em moderno predio proprio com uma área construída de 1.200 metros quadrados, onde 50 operários especializados empregam seu labor diário na confecção de cutelaria em geral, sobressaindo os afamados facões para corte de cana, mate e usos generalizados na lavoura. Fomos recebidos na entrada pelos sr. PEDRO PACETTA, AFONSO PACETTA NETTO e COSMO PACETTA FILHO, socios da firma, os quais com sua peculiar amabilidade, nos forneceram dados interessantes a respeito daquela industria.

A CUTELARIA "COSMO" LTDA. foi fundada em 1913 pelo saudoso sr. AFONSO PACETTA. A materia prima provem de Volta Redonda, e o maquinário da organização é 80% nacional sendo a maioria de fabricação propria.

O mercado consumidor dos afamados produtos da Cutelaria "COSMO" Ltda., é todo o país, mantendo a firma representantes em todas as capitais. O capital registrado é de UM MILHÃO QUATROCENTOS MIL e em giro cerca de TRES MILHÕES DE CRUZEIROS.

O mercado consumidor dos afamados produtos da Cutelaria "COSMO" Ltda., é todo o país, mantendo a firma representantes em todas as capitais. O capital registrado é de UM MILHÃO QUATROCENTOS MIL e em giro cerca de TRES MILHÕES DE CRUZEIROS.



Vista parcial da bem montada organização do SR. THERMER F. ASSAD

THERMER F. ASSAD

CONCESSIONARIO "DE SOTO"

A organização Themer F. Assad é uma das maiores e melhor instaladas no interior paulista — Ampla e moderna oficina mecanica a cargo do competente mecanico sr. Dimas Datti — Representante da "Texaco" — Refrigeradores "Alaska" — Maquinas para lavar roupa "Norge" e maquinas de costura "Necchi"

A organização THERMER F. ASSAD, situada a Rua Bento Dias, 90 em modernissimo predio proprio, com uma área de 3.000 metros quadrados, é um dos orgulhos do "hinterland" paulista. O sr. THERMER F. ASSAD de origem libanesa, aportou em nosso



O sr. THERMER F. ASSAD em seu gabinete de trabalho

país em 1912 ainda criança, e desde aquela remota epoca estabeleceu-se em Capivari, e sempre se dedicou com coração e alma ao ramo automobilista do "hinterland". A organização THERMER F. ASSAD é concessionaria da afamada linha "DE SOTO", e em seu modernissimo predio podemos anotar os seguintes departamentos: ampla e luxuosa sala exposição — seção de óleo — dois lavadores — modernissima oficina mecanica — e a aparelhada com modernas maquinas operatrias. O capital registrado da firma

NOVAMENTE JUNTOS DO CINEMA ITALIANO NA SUA MELHOR COMEDIA!

MAGNANI FABRIZI

Peppino DE FILIPPO

HOJE

CADA QUAL COM SEU DESTINO

MARROCOS

AR CONDICIONADO PERFEITO

SABARA ROXY VOGUE

CARLOS GOMES S.º ANTONIO S.º GERALDO

-POVOS DE TODAS AS NAÇÕES- VENHAM ASSISTIR AS DANÇAS FOLCLÓRICAS DE SUA TERRA - LOTAÇÕES ESOTAPADAS NO CINE MARROCOS DOMINGO, 28 AS 10,30 HS, 3ª APRESENTAÇÃO DO 1º PROGRAMA

MARROCOS

Cada Qual Com o Seu Destino — Aldo Fabrzi e Ana Magnani — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, e 22 horas.

Oasis

Paixão Dominadora — David Farrar e Geraldine Fitzgerald — Atual, Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 24 horas (Proib. 18 anos).

SABARA — Cada Qual Com o Seu Destino — Aldo Fabrzi e Ana Magnani — Rep. Campos — Nacional — Desde as 14 horas.

BRAZ — Paixão Dominadora — David Farrar — Noites de Paris — Proib. 18 anos — Atual, Campos — Nacional — Desde as 14 horas.

IF-PALACIO — O Grande Caruso — Super filme com Mario Lanza — Rep. Campos — Nacional — As 13,45 horas e sessões Corridas das 18,30 horas.

CARLOS GOMES — Cada Qual Com o seu Destino — Aldo Fabrzi — Quando Passar a Tormenta — Proib. 10 anos — Atual, Campos — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

VOGUE — Cada Qual Com o Seu Destino — Aldo Fabrzi — Estrelas em Desfile — Rep. Campos — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

SANTO ANTONIO — Cada Qual Com o Seu Destino — Aldo Fabrzi — Sempre Cabe Mais Um — Atual, Campos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

PEDRO I — Faltava Alguem no Manicômio — Oscarito — Lágrimas de Mulher — Rep. Campos — Nacional — Matinada as 10 horas e 13,30 e 19,15 horas.

S. GERALDO — O Homem das Sombras — Joseph Cotten — Cada Qual Com o seu Destino — Atual, Campos — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

SERRARIAS MORAES PINTO S/A - ASSIS

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA A 12 DE NOVEMBRO DE 1952

Aos 12 (doze) dias do mês de NOVEMBRO de 1952 (mil novecentos e cinquenta e dois), às 13 (treze) horas, na sede social de "Serrarias Moraes Pinto S/A", à rua 7 de Abril n.º 63, nesta cidade de Assis, deste Estado, reuniram-se para Assembleia Geral Extraordinária acionistas da mesma sociedade, representando a totalidade do capital social, como se constatou pelas respectivas assinaturas no "Livro de Presença", em atenção ao edital de convocação regularmente publicado nos jornais "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", respectivamente, dos dias 31 de Outubro, 1.º de Novembro e 3 de Novembro de 1952. Assumiu a presidência da Mesa, na forma dos Estatutos Sociais, o sr. Tércio de Moraes Pinto, Diretor-Presidente da sociedade que declarou instalada a presente assembleia Extraordinária, convidando-me a mim, Maria Eugénia Gonçalves Pinto, para secretária, a Mesa, o sr. Presidente declarou aos srs. Acionistas que os mesmos estavam reunidos, a fim de que tomassem ciência, discutissem e votassem sobre a Proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital, alteração parcial dos Estatutos e outros assuntos de interesse social. Feito esse esclarecimento o sr. Presidente ordenou que eu, secretário, lesse aos presentes, primeiramente, o edital de convocação, o que fiz: — "Serrarias Moraes Pinto S/A — Assis — Assembleia Geral Extraordinária. Ficam convocados os senhores acionistas de "Serrarias Moraes Pinto S/A" a se reunirem na sede social, à rua 7 de Abril n.º 63, nesta cidade de Assis, às 13 (treze) horas do dia 12 de Novembro de 1952, em assembleia Geral Extraordinária, para, observadas as exigências estatutárias e legais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aumento do capital social; b) Alteração dos Estatutos Sociais; c) Assuntos diversos. Assis, 27 de Outubro de 1952. Tércio de Moraes Pinto — Diretor-Presidente". A seguir, ainda por solicitação do sr. Presidente, procedi à leitura da Proposta da Diretoria, acompanhada do parecer favorável do Conselho Fiscal, assim redigidos: — "PROPOSTA DA

DIRETORIA. Senhores Acionistas: Esta Diretoria, tendo em vista o aumento crescente dos negócios sociais e com o objetivo de atender à necessidade premente de dotar a sociedade de maiores recursos efetivos, vem propor aos srs. Acionistas o aumento do capital de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros). O referido aumento de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) poderia ser efetivado com a utilização da parcela de Cr\$ 2.659.000,00 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil cruzeiros) correspondente ao "Fundo para Aumento de Capital" do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951 e o restante, Cr\$ 341.000,00 (trezentos e quarenta e um mil cruzeiros) em dinheiro, mediante subscrição pelos srs. acionistas, respeitando-se o disposto no artigo 111 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, sendo que, aprovado o aumento, far-se-ia a distribuição de 2.659 (duas mil seiscentos e cinquenta e nove) ações ordinárias ou comuns, nominativas, respeitadas as disposições do Artigo 113, da Lei das Sociedades por Ações, e o restante de acordo com a subscrição dos senhores acionistas. Finalmente, se aprovado o aumento do capital social, a alteração parcial dos Estatutos e outros assuntos de interesse social, o sr. Presidente ordenou que eu, secretário, lesse aos presentes, primeiramente, o edital de convocação, o que fiz: — "Serrarias Moraes Pinto S/A — Assis — Assembleia Geral Extraordinária. Ficam convocados os senhores acionistas de "Serrarias Moraes Pinto S/A" a se reunirem na sede social, à rua 7 de Abril n.º 63, nesta cidade de Assis, às 13 (treze) horas do dia 12 de Novembro de 1952, em assembleia Geral Extraordinária, para, observadas as exigências estatutárias e legais, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Aumento do capital social; b) Alteração dos Estatutos Sociais; c) Assuntos diversos. Assis, 27 de Outubro de 1952. Tércio de Moraes Pinto — Diretor-Presidente". A seguir, ainda por solicitação do sr. Presidente, procedi à leitura da Proposta da Diretoria, acompanhada do parecer favorável do Conselho Fiscal, assim redigidos: — "PROPOSTA DA

embléia a totalidade dos senhores acionistas podiam eles, na totalidade em que se achavam nesta Assembleia, desprezar, portanto, o direito de preferência, por via de renúncia. Pela sua proposta, continuou ele, evitar-se-ia a perda de precioso tempo e, sobretudo, a convocação de uma nova assembleia geral extraordinária, uma vez que todos os acionistas estavam dispostos a subscrever a totalidade da parte do aumento do capital social proposta em dinheiro, proporcional às ações que possuíam. Ninguém pediu a palavra o senhor Presidente pôs em discussão a proposta do acionista Geraldo Gonçalves Pinto, que foi unanimemente aceita. O sr. Presidente declarou, a seguir, que se tornava necessário que a Assembleia resolvesse sobre a forma de realização da parcela em dinheiro do referido aumento de capital que acabava de ser proposto, votado e aprovado. O sr. Presidente declarou que se tornava necessário abrir a lista de subscrição da parte em dinheiro do aumento de capital, com entrada de 10% (dez por cento) no ato da assinatura do Boletim de Subscrição e o restante por chamadas a critério da Diretoria. Colocou em seguida à mesa a lista de subscrição da parte em dinheiro do aumento de capital para receber a assinatura dos interessados. Disse então o senhor Presidente, que se achava integralmente efetivado o aumento de capital de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr\$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), mas, antes, de passar-se a verificação e aprovação do aumento, era indispensável o depósito em estabelecimento bancário, da quantia de Cr\$ 34.100,00 (trinta e quatro mil e cem cruzeiros) que representa exatamente a parte realizada em dinheiro, ou sejam 10% (dez por cento) do valor das ações subscritas, razão pela qual suspendia a sessão pelo tempo necessário a esta providência, o que se deu às 14.30 (quatorze horas e trinta minutos). Reaberta a sessão às 15.30 (quinze horas e trinta minutos), disse o sr. Presidente que o depósito da quantia mencionada de Cr\$ 34.100,00 (trinta e quatro mil e cem cruzeiros) já fora feito no Banco Brasileiro

"SERRARIAS MORAES PINTO S/A." ASSIS

LISTA DE SUBSCRIÇÃO DE CR\$ 341.000,00 CORRESPONDENTE A PARTE EM DINHEIRO DO AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL DE CR\$ 3.000.000,00 PARA CR\$ 6.000.000,00, PELA EMISSÃO DE 341 AÇÕES ORDINÁRIAS OU COMUNS, "NOMINATIVAS", DO VALOR NOMINAL DE CR\$ 1.000,00 CADA UMA CONFORME DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1952.

NOME E QUALIFICAÇÃO DOS SUBSCRITORES	N.º DE AÇÕES SUBSCRITAS	VALOR SUBSCRITO	Importância realizada (10% — Dez por cento)
TÉRCIO DE MORAES PINTO, brasileiro, casado, industrial, com domicílio e residência em São Paulo à Rua Dr. Ferreira da Rosa N.º 67	264	Cr\$ 264.000,00	Cr\$ 26.400,00
GERALDO GONÇALVES PINTO, brasileiro, casado, industrial, com domicílio e residência em Assis, à Rua 7 de Abril N.º 185, deste Estado	15	Cr\$ 15.000,00	Cr\$ 1.500,00
TÉRCIO DE MORAES PINTO FILHO, brasileiro, solteiro, maior, industrial, com domicílio e residência em São Paulo, à Rua Dr. Ferreira da Rosa N.º 67	15	Cr\$ 15.000,00	Cr\$ 1.500,00
MARIA EUGENIA GONÇALVES PINTO, brasileira, solteira, maior, industrial, com domicílio e residência em São Paulo, à Rua Dr. Ferreira da Rosa N.º 67	15	Cr\$ 15.000,00	Cr\$ 1.500,00
EDMUNDO DE MORAES PINTO, brasileiro, solteiro, maior, industrial, com domicílio e residência em São Paulo, à Rua Dr. Ferreira da Rosa N.º 67	15	Cr\$ 15.000,00	Cr\$ 1.500,00
DIRCE BRITO GONÇALVES PINTO, brasileira, casada, prendas domésticas, com domicílio e residência em Assis, à Rua 7 de Abril N.º 185, deste Estado	1	Cr\$ 1.000,00	Cr\$ 100,00
ANNA GONÇALVES PINTO, brasileira, casada, prendas domésticas, com domicílio e residência em São Paulo, à Rua Dr. Ferreira da Rosa N.º 67	16	Cr\$ 16.000,00	Cr\$ 1.600,00
TOTAIS	341	Cr\$ 341.000,00	Cr\$ 34.100,00

OBS.: — As subscritoras casadas, são assistidas neste ato pelos seus maridos, a saber: — Anna Gonçalves Pinto, pelo seu marido Tércio de Moraes Pinto, e Dirce Brito Gonçalves Pinto, pelo seu marido, Geraldo Gonçalves Pinto.

Declaro que esta é cópia fiel da Lista de Subscritores.

ASSIS, 12 de Novembro de 1952.

SERRARIAS MORAES PINTO S/A.
TÉRCIO MORAES PINTO
Diretor-Presidente.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO que a sociedade

SERRARIAS MORAES PINTO S/A, com sede em Assis, arquivou nesta Repartição, sob n.º 64.133, por despacho da Junta Comercial em sessão de 18 de

dezembro de 1952, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de novembro de 1952, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$

6.000.000,00 e consequentemente alterados parcialmente os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais referentes ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de dezembro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi.

conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondência, a subscrovo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de moça, pratica dactilografia e com algum conhecimento de serviço de escritório. Tratar à Rua Padre Chico, 688 — Vila Pompéia — São Paulo.

BAR RESTAURANTE LEAO

Café especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se rapaz ou moça, com conhecimentos de contabilidade. — Tratar à Rua Padre Chico n. 688 — Vila Pompéia — São Paulo.

F3-51

Vende-se caminhonete do tipo acima em perfeito estado com 6.000 kms. rodados — Preço Cr\$ 93.000,00 — Av. Pompéia, 1.214.

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça em viando selo para a resposta. meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

VENDE-SE OU TROCA-SE

Vende-se um Jaguar 51 novo pela melhor oferta ou troca-se por Ford, Chevrolet, Dodge ou Plymouth do mesmo ano e de quatro portas.

Tratar à Rua Desembargador do Vale, 670, com o sr. Domingos a qualquer hora ou então pelo telefone 36-0725 com sr. Pedrin.

CORRENTISTA

Precisa-se de um, com pratica. — Bom ordenado. — Tratar à Rua Padre Chico, 688 — Vila Pompéia — São Paulo.

Eis porque

você deve preferir o

EXPRESSO BRASILEIRO!



ÚNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL

Especialmente construídos nos EE. UU. para viagens de longo percurso.



Motor fraseiro que evita a

entrada de gás e proporciona a máxima conforto na absoluta estabilidade, nos mais longas viagens.

HORARIOS:

- São Paulo a Santos, São Vicente e Ponta da Praia - de 3 em 3 minutos das 5,05 às 23,40.
- Campinas - de 15 em 15 minutos das 5,15 às 22,50.
- Jundiaí - de 30 em 30 minutos das 6,30 às 23,30.

RIO DE JANEIRO

DE HORA EM HORA

DAS 5,40 AS 23,40

EXPRESSO BRASILEIRO

VIACÃO LTDA

Organização genuinamente Nacional

COMPANHIA ITAU' DE TRANSPORTES AERÉOS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas em sua sede social, à Rua Asdrubal do Nascimento, 436, nesta Capital os documentos, que se refere o art. 99 do decreto 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de dezembro de 1952.

COMPANHIA ITAU' DE TRANSPORTES AERÉOS

a) Americo Nicolatti
Diretor-Gerente



Em cada copo de álcool há 100 vezes mais álcool do que em 100 vezes mais água.

A. A. A.

"Associação Antialcoolica"

Quer deixar de beber?

Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS

Av. 9 de Julho, 399 —

Caixa, 2343

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

"Em muitos de nossos municípios, há escolas mais ou menos suficientes postas ou centros de saúde, serviços de fomento da produção, quase sempre, inteiramente desligados uns dos outros, sem programas comuns", disse o prof. Lourenço Filho à imprensa.

"Um programa de educação de base deveria começar por unir a todos, por acordos de cooperação, no planejamento, na execução e na verificação dos resultados. E o que a experiência mostra ser útil, por toda parte".

"A educação de base terá de desenvolver-se em programas mais variados, segundo as condições de cultura existentes, no âmbito local e nacional.

Condições de vida rudimentares não se elevam por efeito mágico da escola comum. A clientela a que especialmente se aplica a educação fundamental é constituída por analfabetos.

Quando já existe incentivo para que o povo venha a aprender, campanhas de educação de base podem e devem ser iniciadas por aí, utilizando-se textos simples como velhos para a difusão de novos conhecimentos e atitudes em face dos problemas da vida, entre adolescentes e adultos. Quando não existirem, porém, será preciso criar esses incentivos ou aspirações de cultura.

É esse, por exemplo, o caso de populações que vivem em luta contra a doença, o meio físico e as condições de vida econômica-social, porções que carecem de conhecimentos e de renovação das técnicas de trabalho.

Formam-se necessários serviços de formação agrícola e sanitária, de organização do espírito associativo e cooperativo, de formação de núcleos com fins culturais. As necessidades e problemas mais urgentes de cada comunidade deverão ser ponto de partida.

Para as crianças, a UNESCO recomenda que a educação de base se inicie por campanhas de ensino primário supletivo, destinadas a adolescentes e adultos analfabetos, em cursos de funcionamento noturno; e que se desenvolva pela ação conjugada de associações de bem-estar social e de famílias, com o auxílio de educadores, ou oportunidades a eles oferecidas para maior progresso: bibliotecas, museu, ação de rádio, do cinema educativo, etc." (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO DE SÃO PAULO

Sessão extraordinária comemorativa do quinquentenário de "Os Sertões"

O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo realizou no dia 20 uma sessão extraordinária comemorativa do quinquentenário de "Os Sertões", presidida pelo prof. Ernesto de Sousa Campos e secretariada pelos srs. Luiz Tenório de Brito e Almeida Magalhães.

O presidente, após dizer do motivo da reunião, deu a palavra ao sr. J. P. Leite Cordeiro, orador oficial do Instituto, que requereu voto de pesar pelo falecimento do filósofo, crítico e historiador italiano Benedetto Croce, e de saudade do vulto inesquecível de Prudente de Moraes, que foi o primeiro presidente de honra do sodalício e cuja morte ocorreu há 36 anos.

Referiu-se o orador à coincidência de comemorar-se simultaneamente o aparecimento do livro que história um dos episódios do governo do eminente paulista. Em seguida, tomou a palavra o coronel Luiz Tenório de Brito, que recordou recente viagem feita a Canudos, onde teve ocasião de ver um velho canhão, a "matadeira", agora em atitude pacífica, "olhando o céu". Foi referência ao estado atual do cenário da guerra de 97.

O orador seguinte foi o dr. Gama Rodrigues, que produziu interessante estudo sobre a parte de "Os Sertões" referente à terra, assunto que Euclides, em 1898, já abordara nas páginas da "Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo".

O prof. Fausto Ribeiro de Barros falou a propósito de aspectos geográficos do grande livro, com a autoridade de quem há pouco visitou a região que foi teatro do conflito.

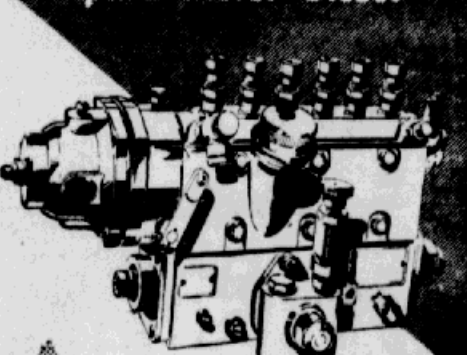
Com a palavra, o sr. Honório de Syllos falou da presença de Euclides em São José do Rio Pardo, e propôs ao Instituto que, em colaboração com a Academia Paulista de Letras, promovesse a publicação de "Os Sertões", em edição comentada por uma equipe de especialistas.

Dada a palavra ao sr. Almeida Magalhães, disse o diretor da "Casa de Euclides da Cunha" que a sessão daquela data devia também ser consagrada à memória do jornalista Julio Mesquita, cuja profética visão descobriu em Euclides, o talento capaz de produzir uma obra-prima, e também ao grande órgão "O Estado de São Paulo", jornal em que o escritor ensaiou seus primeiros grandes remigios, e que, na expressão do dr. Gama Rodrigues, foi "a tribuna espiritual de Euclides".

O major Henrique Oscar Wierderpahn recordou com saudades a Escola Militar da Praia Vermelha, onde se formou o espírito de Euclides da Cunha.

O presidente, prof. Ernesto de Sousa Campos deu por aprovadas todas as sugestões e quanto à oração de Almeida Magalhães, deliberou que se oficiasse à família de Julio Mesquita comunicando a homenagem.

BOMBAS INJETORAS e PEÇAS GENUINAS
AMERICAN BOSCH
para motor Diesel



• Oficina técnica especializada em reformas, consertos e testagem de bombas injetadoras, magnetos e geradores, com aparelhos técnicos fornecidos pela American Bosch Corporation, sob orientação de engenheiro especializado.

DISTRIBUIDORES:

IRMÃOS CARNEIRO & CIA. LTDA.

INSTR. R. Bento Freitas, 131 - Fone: 36-3243

POSTO DE SERVIÇO

Av. Água Branca, 798 - Fone: 52-2381

SÃO PAULO

* SIRTUS

ESCOLA DE BELAS ARTES DE ARARAQUARA, UM NUCLEO DE JOVENS ARTISTAS PLASTICOS

A maioria das cidades do interior do Estado de São Paulo nunca soube o que fosse uma exposição de pintura — Lembrando os tempos em que o velho Torquato Bassi percorria o interior vendendo telas a poucos mil réis — Na "Morada do Sol", os jovens alunos de pintura têm todo o direito de pintar como bem entenderem

Está na moda falar que São Paulo é a capital artística do Brasil. Vá lá... Realmente, nestes últimos tempos, surgiram diversos estabelecimentos destinados a impulsionar a cultura e em São Paulo, quase sempre, que eclodem certos acontecimentos que constituem um marco no calendário. Foi na Pauliceia que se realizou a "Semana de Arte Moderna". Aquela ainda, surgiu o "Grupo de Santa Helena", o "Salão de Maio", as realizações do Sindicato dos Artistas Plásticos, a Primeira Bienal do Museu de Ar-

Foi ele quem nos contou:

— "Era de ver antigamente. Todo mundo tinha medo de pendurar quadros nas paredes e costumava entrar numa exposição, olhar, olhar e, afinal, perguntar se a gente vendia quadros pintados a óleo... Diante de nossas respostas afirmativas, faziam um muchocho de pouco caso e lá se iam. Sem comprar..."

Foi esse mesmo Torquato Bassi, hoje velhinho, velhinho, quem mais tarde se atirou pela "hinter-

ro na empreitada. Desculpem-nos o estilo comercial destes comentários mas, é bom notar-se, é justo que um artista considere empreitada comercial sua exposição. Artista profissional, vivendo de seu trabalho, não seria razoável que considerasse desalrosa tais afirmações.

Entre as cidades que fogem à regra, devemos destacar Araraquara, também conhecida como "A Morada do Sol", e, talvez por isto, tão preferida dos pintores.

Reportagem de Ibiapaba Martins

ao Instituto de ensino, criavam os antigos alunos o "Núcleo de Belas Artes de Araraquara", a fim de angariar fundos para a manutenção da escola. Se o objetivo principal não foi de imediato alcançado, alguma coisa se fez, como a criação de um curso de desenho e a organização de exposições periódicas. Em 1948, dez anos após o seu primeiro malogro, retornava a Escola à atividade, sendo reconhecida pelo governo do Estado a 4 de março de 1950. O núcleo e a dedicação de alguns amigos, como o sr. Oscar Campiglia, bem como ao apoio permanente e carinhoso de Helio Morganti, se deve o êxito final. Hoje a Escola de Belas Artes de Araraquara tem sua existência assegurada, recebendo do governo do Estado e da Prefeitura Municipal não somente um auxílio financeiro ponderável mas também toda assistência moral.

A Escola tem portanto uma tradição, uma história. Isso ainda não justifica a qualidade de sua produção. Quando se souber quem que, por uma série de circunstâncias, nela ensinaram Quirino Campolongo, Valdemar da Costa e esse dinâmico Lazzarini que ora orienta os cursos de pintura; quando se souber que a testa da Escola se encontra o dedicado e entusiasta Lafayette de Toledo e que lhe fiscaliza os trabalhos didáticos o infatigável Oscar Campiglia, compreender-se-á que nesse ponto de nossa terra se reuniu, para felicidade das artes locais, a melhor turma que era possível organizar.

A EXPOSIÇÃO CIRCULANTE Sergio Millet fez referências à atividade de Oscar Campiglia. Não entrou em pormenores no entanto. Achamos justo por isso con-



Animada palestra entre um grupo de jovens alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara.

te Moderna de São Paulo, o início de um trabalho mais sério no sentido de dotar o país de alguns museus não fossilizados e, proximamente, as comemorações do IV Centenário. Esse, pois o aspecto brilhante de uma das facetas da situação. Mas, infelizmente, há o outro lado da história, o lado apagado e triste.

O OUTRO LADO

O outro lado da história é o seguinte. A maioria das cidades do interior do Estado de São Paulo nunca chegou a conhecer o que é uma exposição artística, um recital, um concerto, um espetáculo teatral. Quem nos conta bem da situação é um velho pintor de São Paulo, um desses sujeitos que pintam faz mais de cinquenta anos e conhece bem a fundo a história de São Paulo. Falamos, devem ter notado, de Torquato Bassi.

landia", vendendo telas a preços convidativos. Muito penou nessas viagens pelo interior, negociando telas a vinte, cinquenta, cem mil réis, num tempo em que custava, todavia, o couro de banana. Mas, assim mesmo, impôs seu negócio. Muita gente adquiriu suas telas e com elas aprendeu que um ambiente se enriquece quando ostenta um quadro, um desenho, uma escultura.

MAS HOJE A SITUAÇÃO POUCO MUDOU

Hoje no entanto, agora que Torquato Bassi já não viaja pelo interior do Estado de São Paulo, argumentando com os "coroneis" da guarda nacional a fim de induzi-los a adquirir um quadro a óleo, hoje a situação pouco mudou. São poucas as cidades em que um pintor pode realizar uma exposição sem perder dinhei-

O sol que torna tão límpida sua atmosfera e que banha de dourado os ípis amarelos e roxos que fazem sombra ao velho prédio em que se instalou a Escola de Belas Artes, parece que atraiu para a localidade os pinéis dos artistas plásticos. Araraquara já tem uma tradição plástica.

CONTAMOS A HISTORIA

Contemos a história da Escola. Ou, melhor, deixemos que Sergio Millet tome a palavra e fale sobre o assunto: "Em meados de 1935, Bento de Abreu Sampaio Vidal fundava naquela cidade uma escola que, desde o início, iria lutar com enormes dificuldades. Com efeito, já em 1938, extinta a verba municipal de auxílio, a escola encerrava suas atividades à espera de dias mais propícios. Entretanto, a semente vingara, e em substituição

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Vinte e dois milhões de cruzeiros para a concessão do abono de Natal aos servidores

Informou o prefeito nomeado ao presidente da Câmara que a Prefeitura possui recursos para o pagamento dessa gratificação de fim de ano a 21.500 servidores do Executivo e Legislativo — A proposta orçamentária — Denúncia do Convênio com o Conservatório Dramático e Musical — Inaugurações de melhoramentos públicos

Em resposta a ofício que lhe fôra endereçado pelo presidente da Câmara Municipal, vereador André Nunes Junior, sobre a possibilidade da concessão de uma gratificação de fim de ano ao funcionalismo em geral, informou o prefeito nomeado da cidade ser de 22 milhões de cruzeiros a importância que pode ser oferecida como recurso para a abertura de crédito especial destinado ao pagamento de abono de Natal a todos os servidores municipais.

Havendo, dessa forma, meios financeiros, certamente, será aprovado pela Edilidade projeto de lei, ora em tramitação pelas comissões, dispondo sobre a concessão desse benefício aos servidores da Municipalidade de São Paulo.

O recurso financeiro apontado pelo Executivo Municipal resulta da economia verificada na verba n. 390.8744, "Despesas Diversas — Juros da Dívida Interna Fundada", correspondente a juros não pagos no corrente exercício, em virtude de não ter sido colocados, em sua totalidade, os títulos dos empréstimos autorizados pelas leis n. 4.104 e 4.136, de 1951.

O número de servidores a serem beneficiados é da ordem de 21.500, compreendendo todas as categorias de pessoal fixo e variável, do Executivo e Legislativo, a saber: funcionários, operários, mensaisistas contratados, aposentados, pessoal para obras.

PROMULGAÇÃO DA LEI DOS MEIOS

O "Diário Oficial" de ontem publica a íntegra da lei que orça

a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo, para o exercício de 1953, que durante vários dias permaneceu sob custódia

do diretor do Departamento de Expediente e do Pessoal, tendo sido promulgada, nesta data, pelo Executivo municipal.

A despesa está fixada em Cr\$ 2.128.307.282,30, enquanto a receita está orçada em Cr\$ 2.007.460.000,00, havendo, portanto, um "déficit" de Cr\$ 120.847.282,30.

Por outro lado, cumpre assinalar também que mais de 50% da despesa serão empregados no pagamento dos servidores municipais circunstância amplamente criticada pelos vereadores oposicionistas, no plenário do Legislativo paulistano.

DENÚNCIA DO CONVENIO

Informações chegadas ao conhecimento dos jornalistas acreditados junto ao gabinete do prefeito adiantam que a Comissão Fiscalizadora de Convênios da

(Conclui na 6.ª página).



O MELHOR NATAL DOS ULTIMOS TEMPOS

— Aos peregrinos da crise, as festividades de fim de ano estão oferecendo um depoimento demasiado veemente, para não ser levado em consideração. Na verdade, há muitos anos não se via tamanho vulto de movimento de compras nas lojas centrais e dos balcões, apesar dos preços não só dos gêneros alimentícios, como de vestuários e brinquedos. Nesta época, mesmo sem a interferência da COAP, todos os produtos, do dia para a noite, aumentaram assustadoramente de preço e, não obstante, o paulistano saiu em massa para as ruas a fim de fazer compras. Testemunho disso é o movimento formidável de pessoas que atravessam as ruas centrais desde a hora em que abre o comércio às 8 horas até às 22 horas, quando, nesta época do ano, se fecham os magasins. Os comerciantes mostram-se satisfeitos com as perspectivas de lucros nestes últimos dias do ano apesar da apreensão e tão decantada crise monetária o que não obsta que o

homem do povo, com sacrifício ou não, volte carregado de embrulhos para sua casa para comemorar o Natal.

O mesmo vem se verificando na Capital da República. Notícias do Rio dizem que os comerciantes atestam que este pode ser considerado, no Rio, o melhor Natal dos últimos tempos. "O movimento de vendas já aumentou cerca de 20% sobre o dos anos anteriores, embora ainda não tenha atingido o índice de 1948" — declarou à nossa reportagem no Rio, o gerente de uma grande firma da cidade. "Estamos vendendo muito" — afirmou o chefe de outra importante organização. Grande parte do público está comprando por conta de abono, pois, depois que saiu a notícia de sua sanção pelo presidente, as compras subiram como foguetes. Estes são os sinais do tempo... O "clique" fixa um aspecto de uma das linhas de ônibus da cidade, com sua fila interminável de passageiros à espera de condução, sobranceando embrulhos...



Cometas são astros de luz impropria, que giram em volta do sol, descrevendo elipses alongadas ou parabólicas. Podem ou não ser acompanhados de uma cauda luminosa. Possuem suas órbitas certas, tornando-se então de tempo em tempo visíveis na terra. O mais famoso cometa que até hoje se conheceu: o de Halley, de Euclides, de Biela e Faye.

A crença popular vê, no aparecimento dos cometas, prenúncios de guerras ou epidemias, mas isso não tem fundamento.

* Afirma certos historiadores que no tempo das primeiras capitais já existiam pretos a trabalhar como escravos em Pernambuco e São Vicente.

* O peixe que mais dificilmente se conserva vivo é o arenque comum.

* As constelações são reuniões de estrelas a que costumamos dar, de preferência, nomes de animais. Dividem-se elas em zodíacos, boreais e austrais.

* Ariadna era filha de Minos, rei da ilha de Creta. Auxiliou a Teseu, herói grego, a matar o monstro. Salvou-o do Labirinto, dando-lhe um novelo de fio, que ele desenrolou quando entrou e assim não se perdeu.

D. V. N.



Um grupo de jovens alunos da Escola de Belas Artes de Araraquara.

tar que Oscar Campiglia, um dos impulsionadores mestres da "Exposição Circulante", foi o homem que levou quadros e pintores às mais diversas cidades do interior do Estado, incentivando o ensino artístico e ao mesmo tempo desenvolvendo o gosto pelas coisas de arte. Muita pinacoteca surgiu no interior graças ao seu trabalho. Em Araraquara, seus esforços não deixaram de produzir frutos, principalmente porque as condições eram as melhores possíveis. Sem sectarismo, sem preferências de escolas e maneiras, soube desenvolver as aptidões de cada um. Ou como diz o mesmo Sergio Millet:

"Ao contrário do que se costuma fazer nas Escolas de Belas Artes, não se quis, em Araraquara, ensinar aos alunos as pequenas

receitas que fariam deles uns amadores medíocres. Tentou-se desenvolver em cada um a curiosidade pelos problemas da pintura, de modo a terem todos possibilidades de se exprimirem com acerto e sem preconceitos".

O resultado palpável e evidente de tudo isso foi a exposição que acabaram de realizar no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Dezesseis pintores e pintoras compareceram às salas daquele estabelecimento com suas quarenta telas e conseguiram mostrar que no interior também se pinta e se pinta cada vez melhor. E' justo citarmos os nomes dos expositores: Astir Jorge, Camilo Sampaio, Francisco Amendola da Silva, Gentil, João da Silveira, Judith Lauand, Julieta Graziato, Lucila Mezzotero, Maria Cecilia Montei-

ro, Mirtilla Bertolini, Paulino Fabio, Rubens Rosa, Sydney Rodrigues, Shunji Jakabayashi, Yolanda Correia de Toledo, Ivone Curi. Lá como aqui, as tendências estéticas se dividem como rios soltos em planícies de aluvião. Há "abstratos", "surrealistas", "cubistas", tudo, numa demonstração de intensa pesquisa.

Araraquara deu um exemplo feliz às demais municipalidades do Estado de São Paulo. Amanhã, Jundiaí, onde existe uma das maiores e melhores pinacotecas do país, terá igualmente possibilidade de realizar exposições nas salas de museus da capital a fim de demonstrar o nível já alcançado pelas artes plásticas na terra do vinho e das indústrias.

O Natal é a festa por excelência da família!

A Monções Construtora e Imobiliária S.A. rejubila-se por haver contribuído, com o seu trabalho, para a realização do sonho de felicidade muito justo de todo casal — a aquisição da residência própria — porque ela representa maior conforto e segurança econômica para a família.

Aos condôminos e a todos aqueles que participaram e cooperaram para o êxito dos nossos empreendimentos, formulamos os votos ardentes de um Natal muito feliz e de um próspero Ano Novo.

MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S.A.